O URUGUAI DISPUTARÁ O SUL-AMERICANO

MONTEVIDÉU, 21 (U. P.) (Urgente) — O Uruguai disputará o Campeonato Sul-Americano de Futebol, no Rio de Janeiro.



A inauguração das novas instalações da MANHÃ ensejou grandes e expressivas festas de confraternização, inclusive um almoço, realizado anteontem, a que compareceram todos os que trabalham nesta casa, amigos e uma delegação de jornalistas paulistas. Nas fotos, da esquerda para a direita, o nosso Secretário, Alvaro Gonçalves, quando discursava; o coronel Leony Machado, Superintendente das Empresas In corporadas ao Patrimônio da União, lendo a sua oração; o diretor da MANHÃ, dr. Ernani Reis, também discursando, tendo ao lado vários colegas da imprensa de São Paulo; e, finalmente, um detalhe da mesa (noticiário na 3.ª pág.).

VÃO LUTAR OS TCHECOS DO BRASIL PELA

LIBERTAÇÃO DA PÁTRIA

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 22 de março de 1949 NÚMERO 2.335

O Comité de Solidariedade ao sr. Jan Reiser transformar-se-á num movimento internacional — Em entrevista concedida à MANHÃ o diplomata tcheco faz palpitantes revelações — Jamais compactuou com o regime comunista de sua pátria

— A verdade vence sempre.

Foram estas as primeiras palavras do sr. Jan Reiser ao atender o jornalista para uma entrevista prèviamente combinada. Queríamos ouvi-lo sôbre a sua renúncia ao posto de ministro plenipotenciário da Tchecoslovaquia no Brasil, decisão esta motivada pelo fato de estar o sr. Reiser em desacordo com o atual regime de sua pátria, e cuja repercussão foi intensa nos nossos círculos diplomáticos e sociais. Assim, ao cientificarmos o sr. Jan Reiser das declarações feitas pelo sr. Bruno Pitha, que está à frente da Legação Tcheca, o

(conclui na 10ª pag.)



O sr. Jan Reiser, quando fazia suas palpitantes declarações à MANHÃ

O AUMENTO DOS MARITIMOS

Esperada para hoje a solução do assunto

Transferida para o dia 25 a Assembléia que tratará do decreto 26216 – Fala à MANHÃ o comandante J. Eronildes

Realizou-se ontem, na sede do Sindicato de Oficiais de Náutica da Marinha Mercante, uma assembléia para tratar do aumento de vencimentos dos marítimos e do decreto 26.216 (lei do escalonamento). Todavia, após a leitura da ata, por proposta do comandante Viveiros, corroborada pelo comandante J. Eronildes, ficou resolvido que a reunião seria transferida para sexta-feira, dia 25, em virtude do número dos que se encontravam presentes não ser suficiente para deliberar sôbre assunto de magna importân-

(conclui na pag. 7ª)

FAMOSA ATRIZ PORTUGUESA ÀS PORTAS DA MORTE



Maria Matos, numa caricatura

LISBOA, 21 (A.P.) — A famosa atriz Maria Matos está à morte em consequencia de ataque cardíaco.

Maria Matos era a atriz principal da última peça de Júlio Dantas, OUTONO EM FLOR.

PARA BEM ENCERAR USE A SUA CASA

CÊRA ROYAL

CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

Negados os vistos pela embaixada norte-americana

PARIS, 21 (A. P.) — Foram negados os vistos americanos a três delegados franceses à "conferência da paz", anunciou a Federação Democrática Internacional Feminina, pró-comunistas. A Embaixada dos Estados Unidos confirmou a negativa. Segundo um porta-voz da embaixada, informou a semana passada o Departamento de Estado que admitiria vinte e três pessoas de países situados atrás da Cortina de Ferro à reunião, mas que essas pes-

(conclui na pág. 2ª)

Tentará atingir os espaços interplanetários

O engenheiro norte-americano viajará em um projetil-foguete — Em junho a experiência

CHICAGO, 21 (Por Lee Ferrero) — Um rude engenheiro de 52 anos de idade, nascido em Alabama e perito em projéteis-foguetes, parece hoje ter grandes probabilidades de triunfar no até agora infrutífero esfôrço de ir além da atmosfera da terra, aos espaços interplanetários. Trata-se de Jene (Cap) Maynor, um veterano de duas guerras, tendo servido no Exército e na Marinha. Se a confiança e o equipamento significam algo, Jene Maynor partirá "dêste mundo" durante o mês de junho, num projétil em forma de um lápis, impulsionado por foguetes. Maynor propõe-se a alcançar uma altitude de 48 quilômetros e uma velocidade máxima de 2.240 quilômetros por hora. Revelou esta noite ao INS várias das caracteristicas de seu foguete de passageiros, dentre elas uma prôa des-

(conclui na pag. 8ª)

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS.

1.º CADERNO

Sforza acusa a Rússia

O chanceler italiano disse que a política agressiva de Moscou dividiu a Europa

Kangurú

A MEIA DE CLASSE

nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38-2573 — RIO

ROMA, 21 (De Norman Montellier, correspondente da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, conde Carlo Sforza, iniciou os debates no Senado italiano sôbre o Pacto do Atlântico Norte, atacando rudemente a Rússia e acusando-a de haver dividido a Europa com sua politica agressiva. O estadista de cabelos brancos falou numa sessão em que reinou uma calma que contrastava com o tumultuoso ambiente prevalecido na Câmara dos Deputados à semana passada, quando se discutia a questão da adesão ou não da Italia ao Pacto. Sforza solicitou do Senado que se unisse à Câmara para autorizar o govêrno a participar das negociações tendentes a subscrever o Pacto do Atlântico, e descreveu a aliança ocidental como "o mais perfeito organismo defensivo conhecido na história". "O único meio mediante o qual a Itália pôde continuar na posição de trabalhar sempre pela paz e garantir sua segurança — disse Sforza — é unir-se ao Pacto do Atlântico". Acrescentou que a Rússia violou já o espírito da Carta da ONU com o uso excessivo do veto, " e iniciando ao mesmo tempo a agressão contra os paises orientais." O chance-

(conclui na 8ª pag.)

Coêso e disciplinado o Exército

Palavras do general Canrobert Pereira da Costa, ao regressar de sua excursão a unidades do Exército

A propósito de sua visita ao Sul do país, o general Canrobert fez as seguintes declarações:

"Após nove dias de ausencia do Rio de Janeiro, em exercício exclusivo dos misteres profissionais pelo sul do país, regresso aos meus afezeres com a satisfação incontida de ter verificado que meus camaradas de armas se entregam devotadamente ao cumprimento de seus deveres e com o orgulho de ter auscultado seus elevados propósitos de, sempre e cada vez mais, trabalharem pela eficiencia crescente do Exército e grandeza de nossa Patria.

(conclui na pág. 2ª)



VINGANÇA DE MONSTRO — Ainda está presente na memória de todos a bárbara chacina praticada num modesto barracão de Mogi das Cruzes, onde um cruel assassino sacrificou cinco vidas, entre as quais a de duas inocentes crianças. Da esquerda para a direita, Yoschi Abe, o barracão onde ocorreu a estúpida chacina e o criminoso Cirilio Lourenço Mendes. Finalmente, os cadáveres de Hirogi Abe e o seu netinho Tacaschi e o velho japonês, em fotografia recente. (Texto detalhado na pág. 8)

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

Diga a sua Dúvida

Respostas

S. C. C. (Rio)

— (1) "Vigéssimo ou vigézimo? Com som de z ou de s?"

Vigésimo, escrito com s singelo que por sua posição intervocálica tem som de z.

O som surdo, isto é, o de ss, explica-se pela influência analógica de *décimo*, que aliás se escreve com c.

Do meu lado conto com o velho gramático Duarte Nunes do Leão, João de Deus, Gonçalves Viana (que não ressalva o s em seu Vocabulário), Costa Leão, etc. É verdade que do lado oposto há figuras respeitabilíssimas como as de Franco de Sá, Epifânio Dias, Cornu, João Ribeiro, Adolfo Coelho, Cortesão, etc.

Escolha o consulente com quem prefere ficar, mas não se guie por nomes; guie-se por argumentos.

O -s- passou a z na pronúncia do latim vulgar e, apesar de erudita, a palavra *vigesimu* devia pronunciar-se com s sonoro.

Teria o s passado a ser surdo por mera influência analógica.

— (2) "Qual a diferença entre *quota* e *cota*?

Tenho visto essas duas palavras e não sei qual a que está certa".

As duas palavras *quota* e *cota* são formas divergentes do latim *quota*. Cada uma delas tem seu significado próprio.

Quota é a parte que cabe a cada indivíduo numa divisão ou num pagamento.

Cota é apontamento que se escreve à margem de um escrito, é sinal alfabético ou numeral que serve para classificar as peças de um processo, é algarismo com que se indica o nível de um ponto, relativamente a um plano de comparação.

— (3) A palavra "cômputo" é acentuada na antepenúltima sílaba.

— (4) "Qual o feminino de *elefante*? *Elefanta* ou *elefoa*?

A palavra *elefoa* encontra amparo na etimologia?"

O *Dicionário* de Morais dá para elefante os femininos *elefanta* e *elephoa*. O latim possuía para o masculino as formas *elephantus* e *elephas* e para o feminino só a forma *elephantus*, empregada por Plauto e Plínio.

Nossa forma *elefanta* é normal, com a desinência *a*, típica do feminino em português. Cfr. *infante, infanta*.

A forma *elefoa* revela a influência analógica da terminação de *leoa* nome da femêa do leão.

Tanto o elefante quanto o leão são animais exóticos em Portugal e no Brasil. Por conseguinte, não é de admirar que um vocábulo tivesse influido em outro.

ANTENOR NASCENTES.

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

TEM 43 ANOS E É MÃE DE 23 FILHOS

TOKIO, 21 (A. P.) — A Agência Kyodo anunciou que a esposa de um camponês da ilha de Okkaydo, de 43 anos, deu à luz ao seu 23º filho. O primeiro filho do casal nasceu em 1925 e a família conta com dois pares de gêmeos.

PREPARATIVOS PARA A INAUGURAÇÃO DO TRÁFEGO ELÉTRICO ENTRE JAPERI E BARRA DO PIRAÍ

Continuam, na Central do Brasil, os preparativos para a próxima inauguração do tráfego elétrico entre Japeri e Barra do Piraí, já se achando em elaboração o vasto programa a ser executado pela administração da nossa principal via férrea na data marcada para o grande acontecimento que marcará mais uma importante etapa na nova fase da Central.

Conforme já noticiamos, a inauguração do novo trecho elétrico pela Central terá lugar a 29 do corrente, aniversário da inauguração do primeiro trecho da antiga Estrada de Ferro D. Pedro II, compreendido entre as estações D. Pedro II e Queimados.

TRUMAN PEDE AO SENADO IMEDIATA APROVAÇÃO DO PACTO DO ATLANTICO

Espera-se uma ratificação quase unânime — Pleiteará o Presidente poderes discricionários — Para distribuir a verba de dois biliões de dólares em armas para a Europa

WASHINGTON, 21 (De Donald Gonzalez, correspondente da United Press) — O presidente Truman elogiou o Pacto do Atlântico Norte como um passo para a paz permanente, e ao mesmo tempo pedia ao Senado que ratificasse ràpidamente essa aliança defensiva contra a agressão.

Truman fêz êsse pedido e tributou elogios ao Pacto do Atlântico em carta dirigida ao senador Arthur Vendenberg, dirigente republicano em questões de política exterior.

Entrementes, em Nova York, a revista "United States News and World Report" dizia que, com o Pacto do Atlântico, "o que se está organizando, na realidade, é uma liga de nações sem a Rússia e seus satélites. É uma liga que será ampliada quando se unirem à mesma as alianças do Hemisfério Ocidental e do Mediterrâneo". A revista acrescenta que essa aliança global, "logo que estiver funcionando, dará resultados. Não haverá vetos na mesma e haverá bases para fazer frente aos levantes comunistas, se os mesmos forem fomentados do exterior".

O presidente Truman, em diversas declarações sôbre a política exterior feitas hoje, disse: Primeiro, que "a democracia nos Estados Unidos não é um lema nem uma cortina de fumo extendida para fins de propaganda", ao falar ante a Conferência de Prefeitos e ao se referir, evidentemente, ao emprêgo por parte da Rússia do têrmo "novas democracias", com relação aos países dominados pelos comunistas da Europa Oriental.

Segundo — Ainda ante a Conferência de Prefeitos, Truman elogiou "o valente espírito" do povo da Noruega, que se uniu recentemente ao Pacto do Atlântico, apesar das adventências feitas pela União Soviética, tendo elogiado também o povo dos setores ocidentais de Berlim, que "está praticando a democracia nas portas da ditadura totalitária". Terceiro — Numa transmissão através do programa "Voz da América", dirigida ao Irã, o presidente reiterou que os Estados Unidos lutam sincera e enèrgicamente em favor da paz.

As transmissões da "Voz da América" dirigidas ao Irã começaram hoje, para contrabalançar a propaganda comunista naquele país.

CAMPANHA ADVERSÁRIA

Por outro lado, enquanto as esferas oficiais pediam a rápida ratificação do Pacto do Atlântico, os inimigos do mesmo intensificavam sua campanha. O diretor do Conselho Nacional para a amizade Soviético - Norte-Americana, Richard Morford, anunciou que havia começado uma grande campanha de propaganda contra o tratado, no qual os esquerdistas qualificam de "instrumento belicista". Os membros dessa organização começaram, hoje, a distribuir em Nova York panfletos pedindo aos cidadãos que enviem aos senadores telegramas e cartas declarando sua oposição ao pacto. O professor Schuman, em seu discurso ante a citada organização, disse que o pacto faz caso omisso da ONU e ocasionará tais gastos que, com o tempo, arruinará os Estados Unidos. Ademais, segundo Schuman, as potências ocidentais não podem pensar em lutar com êxito "em terra" contra a União Soviética. Disse que, "ainda com a Espanha e a Itália, a Europa Ocidental não poderá dispor de mais de 60 divisões, e isso não é suficiente para conter a Rússia. Hitler dispunha de 170 divisões e fracassou em 1941. No ano seguinte, voltou a atacar com 240 divisões, e também fracassou. O professor Shuman disse que a "bomba atômica, e a matança de milhões de pessoas" não conseguiriam derrotar a Rússia.

PODERES DISCRICIONÁRIOS

WASHINGTON, 21 (R.) — O Presidente Truman pedirá amplos e discricionários poderes para a distribuição de armamentos à Europa quando o programa para êsse fim fôr submetido ao Congresso — soube-se hoje, em fonte autorizada. Seu objetivo, com essa pretensão, é não ficar de mãos atadas por instruções do Congresso no sentido de fornecer quantias específicas dos fundos a êsse ou àquele país. Ao invés dêsse sistema, pedirá êle uma quantia total que poderá ser distribuida pelo Departamento de Estado nas ocasiões oportunas.

QUASE 2 BILIÕES

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Os círculos parlamentares apoiam, quase que unanimemente, o Pacto do Atlântico Norte. Ao mesmo tempo, impera a impressão de que não haverá objeções de vulto à aprovação pelo Congresso da verba de quase 2 biliões de dólares para os armamentos destinados ao oeste da Europa. O democrata Carl Vinson, presidente da comissão de fôrças armadas da Câmara dos Representantes, afirmou que tal verba será prontamente aprovada. O senador democrata Millar Tydings partilha da mesma opinião, isto é, de que no Senado tanto os democratas como os republicanos votarão a favor do plano. Uma enquete realizada pela United Press entre os senadores indica que 52 estão a favor do plano e somente dois estão contra.

MENSAGEM AO POVO PERSA

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O Presidente Truman disse que o povo norte-americano deseja um mundo pacífico "libertado do mêdo da guerra, libertado da opressão e libertado das necessidades". Em mensagem dirigida ao povo do Iran, Truman disse mais que o povo e o govêrno dos Estados Unidos desejam "um mundo próspero em que os povos de todos os credos, tôdas as côres e tôdas as nacionalidades possam viver juntos como bons vizinhos, com amizade e camaradagem". Essa mensagem foi lida em idioma persa numa nova série de irradiações de "broadcasting" organizadas pelo rádio "A Voz da América", patrocinado pelo Departamento de Estado, e que estarão no ar diàriamente nesse país do Oriente Médio que tem servido de alvo preferido da propaganda russa. Um dos objetivos anunciados dessa irradiação é o de corrigir tôdas as "distorsões" da propaganda soviética contra e sôbre os Estados Unidos.

OPOSIÇÃO DA FRANÇA À ESPANHA

PARIS, 21 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou, esta noite, que a França se oporá a que a Espanha participe do Pacto do Atlântico Norte enquanto o atual govêrno espanhol estiver no poder.

Ao comentar as informações de que talvez a Espanha seja convidada a subscrever o pacto, o porta-voz disse: "Enquanto a Espanha mantiver um regime que não está em harmonia com as concepções democráticas dos países que vão assinar o Pacto do Atlântico, não será ela incluida no mesmo e a posição da França a respeito manter-se-á inalterada".

A ADESÃO DA DINAMARCA

COPENHAGUE, 21 (A. P.) — O sr. Gustav Rasmussen, ministro das Relações Exteriores, leu perante a Comissão de Relações Exteriores a proposta do govêrno sôbre a adesão da Dinamarca ao Pacto do Atlântico. A proposta será submetida por essa comissão, amanhã, à aprovação do Parlamento.

DECLARAÇÕES DO SECRETARIO DO EXÉRCITO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O secretário do Exército, Kenneth Royall, declarou nos senadores que a guerra embora não esteja "iminente" é "pelo menos possível". Falando ante o Comitê dos Serviços Armados do Senado em apoio do projeto de lei para fixar o ativo do Exército em 837 mil oficiais e soldados, mais 750 mil na Guarda Nacional (Tropas de Reserva), Kenneth Royall pediu um exército "adequado" e disse que os planos militares dos Estados Unidos devem ser feitos para um longo período e "não de crise para crise".

MAC ARTHUR NÃO QUIS COMENTAR

TOQUIO, 21 (U. P.) — O general Mac Arthur recusou-se a abordar o assunto relativo a um provável "Pacto do Pacífico", enquanto observadores diplomáticos nesta capital admitem a possilidade de que semelhante tratado venha a ser assinado, como complementação ao Pacto do Atlântico. O porta-voz do general declarou à United Press que o supremo comandante aliado não tinha comentários a fazer quer sôbre o Pacto do Atântico, quer com relação ao sugerido Pacto do Pacífico, observando que tais assuntos são da "alçada do Departamento de Estado".

PERON DEFENDE O PACTO

ROMA, 21 (U. P.) — O presidente da Argentina, general Juan Peron, declarou, segundo uma entrevista publicada pelo vespertino "Giornarli Di Italia", que a França, Itália e Espanha deviam unir-se ao Pacto do Atlântico para a "defesa da Europa e da paz na luta contra o perigo comunista." O jornal publicou a entrevista e disse que a mesma foi concedida por Perón ao seu correspondente em Buenos Aires, Elmano Amicussi. Segundo o periódico, Perón disse que "o bloco latino" devia unir-se ao "bloco anglo-saxão" contra o "bloco eslavo". Perón acrescentou, referindo-se aos países latinos que "somos 250 milhões de pessoas que temos origem e civilização comuns e que devemos manter viva essa chama no mundo".

AFIRMATIVA DA JORNALISTA ANNA LOUISE STRONG

BOSTON, 21 (U. P.) — Anna Louise Strong, jornalista norte-americana expulsa da Rússia no mês passado, sob a acusação de fazer espionagem, declarou que o Pacto do Atlântico Norte é "um passo no sentido da guerra", atacando viramente os "mercadores de guerra" norte-americanos e o "histerismo guerreiro", em seu primeiro aparecimento público desde que regressou da Rússia. Declarou a uma assistência de 1.200 pessoas, na igreja comunal de Boston, que responderia àqueles que a acusam de ter aderido à linha do Partido Comunista, comprometendo-se "a defender este país até a última gota de minha vida", caso a Rússia atacasse os Estados Unidos. Disse que temia que sua tentativa de fazer com que o primeiro ministro Stalin examinasse as acusações levantadas contra ela não teria resultado. O advogado da conhecida escritora pediu ao Departamento de Estado que transmitisse a Stalin, por via diplomática, uma carta alegando que sua deportação se deve a "graves erros de certas autoridades menores do vosso govêrno". Acrescentou, porém, a srta. Strong, que foi informada de que o Departamento de Estado "reluta" em encaminhar sua carta, que, ao que afirma um funcionário do Departamento de Estado, em Washington, não foi recebida.

COMENTÁRIOS DE MOSCOU

LONDRES, 21 (R.) — O rádio de Moscou disse hoje que os ingleses resolveram colocar a ilha de Malta sob contrôle americano, para se tornar uma base aéro-naval. Também Chipre e Creta tornar-se-ão elos da cadeia mundial de bases americanas "para finalidades agressivas" — afirmou o comentarista radiofônico Shilsky, num comentário de 1.500 palavras, em russo. O comentarista declarou que as bases americanas no Atlântico serão distribuidas da seguinte maneira: 68 no Golfo do Panamá e mar das Antilhas; 63 na Grã-Bretanha, França e Alemanha; 25 no Atlântico meridional e 12 no Atlântico setentrional.

"O imperialismo americano — disse Shilsky — tencionam subjugar completamente os países escandinavos, a fim de estabelecer poderosos pontos militares em seus territórios".

Um papel especial — acrescentou — está destinado à Península Ibérica, devendo ser construidas 13 bases na Espanha e sete em Portugal.

O Japão será convertido "no trampolim militar estratégico do Extremo Oriente" — disse Shilsky, acrescentando que 35 antigos aeródromos japoneses foram mantidos ou reconstruidos.

"As bases americanas se estenderão por todo o mundo, ameaçando a causa da paz" — concluiu o comentarista.

CONTRA A FINLANDIA

MOSCOU, 21 (U. P.) — O "Leningrad Pravda", que é o orgão do soviet de Leningrado, publica um artigo de três colunas atacando a Finlândia por violações do tratado de paz e adverte que "o povo finlandês, compreenda que a ulterior consolidação da soberania do seu Estado, recebida das mãos de Lenin e Stalin, como resultado da Revolução de outubro, sòmente é possível através da aplicação de uma linha democrática dentro do país e, externamente, através de uma política de sincera amizade para com a União Soviética". O orgão em causa especificou violações aos artigos 8.º, 13.º e 15.º do tratado de paz, isto é: a) a libertação pelo govêrno dos criminosos de guerra Tanner, Linkomies e Rangel; b) tolerância do rearmamento secreto e do treinamento militar, esclarecendo que "as constantes absolvições ou sentenças estranhamente leves para os organizadores de depósitos secretos de armas são evidente violação das obrigações assumidas sôbre o tratado de paz. Revela tolerância dos conspiradores militares que desejam vindita o planejam uma insurreição armada, para o que estão amontoando munições".

NENHUMA DECISÃO EM LISBOA

LISBOA, 21 (U. P.) — O gabinete levantou sua sessão de hoje sem tomar qualquer decisão a respeito da adesão de Portugal ao Pacto do Atlântico Norte. Esferas bem informadas acreditam que a demora se deve às objeções espanholas no sentido de que o tratado é incompatível com o pacto peninsular existente entre ambos os países.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA — Nomeado por decreto do Presidente da República, assumiu as funções de ajudante de ordens do Chefe do Govêrno, em substituição ao capitão de engenharia José da Cunha Ribeiro, que foi cursar a Escola do Estado Maior, o capitão de arma de cavalaria Edulo Jorge de Melo. O capitão Edulo Jorge de Melo serviu em Curitiba no 5.º R. C. D., além de outras unidades, nos Dragões e, posteriormente, no 1.º R. C. D. Integrou a Fôrça Expedicionária Brasileira, tendo feito, durante a campanha na Italia, o curso de fotografia aérea. Ultimamente, vinha servindo como ajudante de ordens do general Adriano Saldanha Mazza. Na foto o capitão Edulo Jorge de Melo.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

Rua México, 98 — 6º and. — S. 607 — 3ª, 5ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res. 26-7456

COESO E DISCIPLINADO O EXÉRCITO

(conclusão da 1ª pag.)

Na etapa agora realizada conclui o programa de inspeções que me havia imposto e que incluía, numa primeira ordem de urgencia, as guarnições fronteiriças e as de mais difícil acesso de nossa vasta rede de instalações militares de terra.

Em saídas anteriores, inspecionei: *Recife, J. Pessoa, Natal, Fernando de Noronha, Belém, Amapá, Oiapoque, Manáus, Boa Vista, Japurá, Içá, Tabatinga, Porto Velho, Guajará-Mirim, Príncipe da Beira, Cáceres, Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Porto Murtinho, Forte Coimbra, Bela Vista, Ponta Porã e Foz do Iguaçu*.

Dirigi-me, desta feita, para o Rio Grande do Sul.

Tive a satisfação de manter contato direto com os companheiros que servem nas guarnições de *Rio Grande, Pelotas, Pôrto Alegre, São Leopoldo, Cachoeira, Santa Maria, Cruz Alta, Ijuí, Santo Angelo, Santa Rosa, São Luiz, Santiago, São Borja, Itaqui, Uruguaiana, Alegrete, Quaraí, Livramento, São Gabriel, D. Pedrito, Bagé e Jaguarão*, deslocando-me, devido às condições atmosféricas desfavoráveis, ora de auto e ora de trem, quando o emprego do avião era impraticável.

Esta visita à 3.ª Região Militar, por várias razões, vinha sendo protelada há mais de um ano. De início, o precário estado de saúde de seu comandante, o pranteado amigo Gal. Gustavo Cordeiro de Farias, me forçou a transferi-la, mais de uma vez, para não obrigar aquele camarada a um esforço que, a conselho médico, não podia fazer. Depois, o relativamente curto prazo em que o General Francisco Gil Castelo Branco exerceu a mesma comissão, coagiu-me, ainda uma vez, a transferir a realização do meu desejo e o cumprimento de um dever. Mas, com o embarque do General Olímpio Falconière da Cunha, ora naquele comando, tomei a decisão de seguir tão logo julgasse êle oportuna a viagem que acabo de realizar com grande contentamento.

Em companhia então do General Falconière, em nove dias apenas, visitei vinte e duas (22) guarnições e cerca de setenta e sete Corpos de Tropa, Estabelecimentos e Repartições Militares.

Lamentei, apenas, que a exiguidade do tempo disponível para o cumprimento integral do meu programa de visitas não me tivesse permitido corresponder à tradicional amabilidade do povo gaucho, pois, em diversas cidades, como em *Pelotas*, por exemplo, fui obrigado, com imensa contrariedade, a decepcionar àqueles que, gentilmente, me haviam preparado carinhosa recepção, com o intuito, por certo, de demonstrar, por intermédio do Chefe do Exército, sua tradicional simpatia aos militares. Mas, de fato, o tempo foi muito exíguo, mesmo para o cumprimento exclusivo das obrigações do meu cargo! Em algumas Unidades não pude demorar-me mais que uma hora, devido, em parte, a que as más condições atmosféricas reinantes na fronteira cercearam o emprego do avião em que viajava! Comprometo-me, porém, em outra oportunidade, quando os deveres das minhas funções não me obrigarem, como agora, a solver compromissos com Exércitos estrangeiros, a reparar tais desatenções que, por certo, foram devidamente desculpadas pelos meus amigos.

Como afirmei e faço questão de repetir, trago dessa minha viagem a melhor das impressões, impressão essa que excedeu mesmo à expectativa a mais otimista que daqui levava.

Não obstante as dificuldades de toda sorte que o momento nos impõe, encontrei os meus camaradas da 3.ª Região Militar absorvidos, intensa e exclusivamente, em seus misteres profissionais, como, aliás, aconteceu em todos os setores que tenho percorrido.

Com a elevada preocupação de cooperarem decisivamente e na medida de suas possibilidades para a eficiencia crescente do Exército, trabalham, também, dedicada e vigilantemente com o objetivo de assegurar ao país a tranquilidade que necessita para seu progresso e com o intuito de garantirem ao povo o uso constitucional de seus direitos, o que, concorrerá, sem dúvida, para a consolidação do regime vigente que trará ao Brasil os meios de que necessita para atravessar a crise que o avassala".

O MINISTRO DO TRABALHO EM SOROCABA — Atendendo a um convite que lhe dirigiram os industriais e operários de Sorocaba, esteve naquela cidade paulista o Ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro, que, nessa ocasião, recebeu inúmeras manifestações de apreço e simpatia por parte da massa trabalhadora nas indústrias que teve oportunidade de visitar. S. Excia. pôde, ainda, ver de perto a execução de importantes obras sociais de amparo ao trabalhador e sua família, as quais traduzem, de forma expressiva, o alto grau de organização do Parque Industrial paulista. As duas fotos que estampamos, mostram o sr. Honório Monteiro em palestra com várias crianças, na Creche de um estabelecimento textil e um aspecto do banquete com que foi homenageado pelos representantes da Indústria de Sorocaba, no salão-nobre do Clube Sorocabano, onde se fizeram presentes autoridades locais e elementos de destaque nos meios sociais, políticos e econômicos. (Foto Agência Nacional)

NEGADOS OS VISTOS PELA EMBAIXADA NORTE-AMERICANA

(conclusão da 1ª pag.)

soas eram oficiais, enquanto que os três franceses não mostravam tal condição. Os franceses cujos vistos foram recusados são o padre Jean Boulier, católico e ex-professor do Instituto Católico desta capital, conhecido por sua simpatia com as causas comunistas; Paul Eluard, poeta comunista francês, e a sra. Eugenie Cotton, presidente da Federação Feminina.

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS

Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY

Redator-Chefe: JOSÉ CAÓ - Secretário: ALVARO GONÇALVES

Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA

Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral 43

TELEFONES

Redação: 43-6966 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.

RÊDE INTERNA

43-5485 e 43-5495

Depois das 23 horas:

Redação: 43-6968 e 43-5485

Oficinas: 43-5495

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

Tempo — Bom com nebulosidade variável. Trovoadas à tarde e à noite.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variáveis, frescos.

Máxima — 34.5.

Mínima — 22.0.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará amanhã, quarta-feira, as fôlhas tabeladas no 1.º dia útil e que são as seguintes: Presidência da República e orgãos subordinados, Congresso Nacional, Tribunal de Contas, Poder Judiciário e Ministérios da Fazenda, Agricultura, Educação, Justiça, Trabalho e Viação.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de platão, hoje, as seguintes farmácias:

Visconde Rio Branco, 31 — Largo Carioca, 10/12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10/A — R. Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês Abrantes, 213 — Aurora, 30 — Alice, 7/A — São Clemente, 94 — Humaitá, 140 — João Lira, 84/A — Marquês São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64/A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8/A — Vol. Pátria, 245 — Av. Copacabana, 14 — 726/A e 945/C — R. Barata Ribeiro, 646/B — Siqueira Campos, 23 — Maria Quitéria, 85 — Toneleiros, 218/A — São Luis Gonzaga, 665 — São Cristovão, 829 e 64 — Bonfim, 351 — São Januário, 168 — Olímpio de Melo, 677 — R. Conde Bonfim, 98 e 819 — Boa Vista, 105 — S. Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro, 344 — R. Barão Mesquita, 758 e 1.039 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — R. Barão do Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264/B — Dois de Maio, 742/A — Praça Sargento Eudóxio Passos, 9 — R. Fernando Esquerdo, 77/A — Av. João Ribeiro, 5 (loja) — R. José dos Reis, 546 — Júlia Cortines, 98/A — Av. 29 de Outubro, 7.407 — R. 24 de Maio, 1.007 e 1.383 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — R. dos Topázios, 71 — R. Cap. Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automóvel Club, 2.884 — Estrada do Otaviano, 286 — R. João Vicente, 667 — Carolina Machado, 480 e 1.556 — Siriel, 8/B — Av. 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — R. Elias da Silva, 417 — R. Coronel Rangel, 85 — Gita, 4/A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Nova Iorque, 14 — R. Cardoso Moraes, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rêgo, 28 e 414 — João Rêgo, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custódio de Melo, 339 — Nicarágua, 346 — Lobo Júnior, 1.976 — Estrada Braz de Pina, 806/B — Itabira, 89 — Major Conrado, 364 — Valentim Magalhães, 226/A — R. Cândido Benício, 4.152 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Av. Cônego Vasconcelos, 46 — R. Santíssimo, 1. [illegible] — Japoara, 200 — Cajaiba, 41 — [illegible] Borges, 4 — R. Felipe Ca[illegible], 123 — Lopes Moura, 66 — P[illegible] Olaria, 307 — R. Pinheiro Freire, 7.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Campo São Cristovão; Copacabana — Praça Serzedelo Correia; Largo dos Leões; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Pilares — Rua Francisca Vidal; Estácio de Sá — Rua Maia Lacerda; Andaraí — Rua Araujo Lima; Jacarepaguá — Largo do Pechincha; Engenho de Dentro — Praça Rio G. do Norte; Olaria — Praça Progresso; Engenheiro Leal — Rua Gaspar Viana; Vila Valqueire — Praça Valqueire.

ESPERADO NO DIA 24 O "MAGDALENA"

Deverá chegar no próximo dia 24 a Guanabara o navio "Magdalena", da Royal Mail Lines Limited. No mesmo dia, às 16 horas, haverá uma recepção a bordo do grande paquete inglês.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Reorganizando o Curso de Jornalismo;

— fixando vencimentos e salários dos dirigentes e servidores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro;

— criando quadro especial no Corpo de Bombeiros do Distrito Federal;

— abrindo, pelo Ministério da Agricultura, crédito especial, destinado à instalação do Hôrto Florestal de Silvania, Estado de Goiás;

— abrindo, pelo Ministério da Agricultura, crédito especial, para atender às despesas com a construção da séde de uma cooperativa agro-pecuária, na Fundação Darci Vargas (Cidade das Meninas), situada à margem da Rodovia Rio-Petropolis; e

— fixando vencimentos e salários dos dirigentes e servidores do Instituto Nacional do Pinho;

— outorgando concessão à Rádio Difusora Fluminense Limitada para estabelecer uma estação radiodifusora em Niterói, Estado do Rio de Janeiro.

O Presidente da República assinou ainda os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura — Promovendo, por merecimento, da classe J à classe K, os agrônomos Gustavo Colaço Veras, Zoroastro Pio Medeiros e Antônio Leôncio de Andrade Fontes, e os veterinários Aureo Lino da Silva, Lincoln Gripp de Morais e Luis Pinto Valente.

Na pasta do Trabalho — Nomeando, interinamente, dactiloscopista - auxiliar, classe E, Hilton de Sousa Nobre.

Dispensando da função de suplente de representante do Ministério do Trabalho do Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo do porto de Recife o inspetor, referência 24, Rubens Colares da Cunha Barreto designando para a mesma função o oficial administrativo, classe H, Gastão José Vanderley.

Designando Representante e Suplente do Representante dos Empregados no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Vitória Cesar Pinto e José Buaiz; e, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviço de Mineração do Estado de Minas Gerais José Perez Furletti.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirantes de esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; e, em audiência, o prof. Arnaldo Silveira, presidente da Camara Municipal de Salvador.

Fraturou o crânio do negociante com o taco

GRAVE O ESTADO DA VITIMA

Por motivos que a polícia do 22º distrito está apurando o indivíduo Alcebíades Morelli, residente na rua Aquidabã, em número ignorado, agrediu, empunhando um taco, no interior do Café e Bilhares Taco de Ouro, situado na rua Dias da Cruz n. 655, o comerciante Augusto Ferreira, com 29 anos de idade residente à rua Gustavo Gama n. 76.

A vitima que teve o crânio fraturado, em estado grave foi medicado na Assistência do Meyer e em seguida internada no Hospital de Pronto Socorro

Cometida a agressão, Alcebíades Morelli evadiu-se, tendo a polícia do 22º distrito tomado conhecimento do fato

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Nota cientifica

GERMENS PENICILINO-RESISTENTES

NÃO há dúvida que a penicilina é a droga maravilhosa do século. Doenças que antes da sua descoberta apresentavam elevada taxa de mortalidade, ou eram mesmo incuráveis, foram transformadas da noite para o dia em afeções relativamente benignas.

Os resultados obtidos com o seu uso foram decisivos em tantas infecções que, em poucos anos, tornou-se o medicamento mais usado a conselho de médicos e de leigos, se bem que nem sempre nos casos adequados e na dosagem necessária.

Já começaram a aparecer, todavia, nuvens negras no horizonte. Há fortes indícios de que a penicilina, em futuro não muito distante, perderá a eficácia manifestada nos primeiros anos da sua introdução.

Verificou-se, por exemplo, num hospital inglês, que, de 200 raças de *Streptococus pyogenes* cultivadas de pacientes, durante o ano de 1946, 12,5 por cento eram penicilino-resistentes. No ano seguinte já foram encontradas 38 amostras resistentes em 100 raças estudadas.

A formação de raças resistentes pode ser facilmente compreendida se levarmos em consideração a grande frequência de *mutações* nas bactérias. Denomina-se *mutação* o aparecimento suoitâneo de novos caracteres, num organismo, transmissíveis aos descendentes.

Alguns preferem chamar, as variações bruscas que ocorrem nas bactérias, *dissociações*, por terem os geneticistas ligado definitivamente os fenômenos de mutação a estrutura nuclear e não estar comprovada a existência de cromosomas e genes nas bactérias.

Em uma criatura doente os germens, que nela estiverem proliferando, apresentarão mutações com diferentes graus de sucetilidade a penicilina. Esta destruirá os mutantes sensíveis à sua ação, mas permitirá a sobrevivência dos demais mutantes. Os germens que abandonarem êste paciente para contaminar outra pessoa serão constituidos por indivíduos mais resistentes à penicilina do que os que provocaram a infecção inicial. A repetição dêste processo, isto é, a passagem dos germens por vários pacientes tratados com penicilina determinará, por um mecanismo de seleção, o desenvolvimento de raças cada vez mais resistentes.

Resistirá daí a necessidade de se empregarem doses progressivamente maiores para debelar a infecção até atingir o ponto em que a penicilina não terá mais ação proveitosa.

Felizmente, os novos antibióticos, que estão a surgir dos laboratórios de pesquisas, livram-nos de qualquer apreensão pois virão ocupar, talvez com maior galhardia, a posição que a penicilina perder.

Ayrton Gonçalves da Silva

VESDA GONÇALG. .. ..

Música

OTTO JORDAN

QUANDO subi às montanhas, de onde voltei ontem após alguns dias de repouso, tive a feliz idéia de levar um pequenino rádio para não perder o contato com a boa música. Digo feliz idéia porque foi através do minúsculo aparelho que tive oportunidade de conhecer o grande valor do pianista Otto Jordan. Devo dizer que tive satisfeita minha curiosidade a ouvir seu magnífico programa de "Ondas Musicais". Passei vários dias sem ler jornais. Não sabia quais os melhores concertos programados nem tomara conhecimento das atividades artísticas em nossa bela Capital. Cheguei a ter a sensação de que a vida tinha parado para mim.

Procurei a estação desejada, e ouvi o nome de Otto Jordan que eu já conhecia como excelente acompanhador em numerosos recitais. E fiquei surpreendida ao ouvi-lo como solista, seguro de sua arte, dono de um belo temperamento, pianista de raras qualidades. Aliás, seu passado artístico o recomenda, não só pelo grande número de concertos realizados na Europa como também pelos famosos mestres que teve. Talvez, aqui, só lhe tenham faltando maiores oportunidades. O programa "Ondas Musicais" foi buscá-lo acertadamente, colocando-o na altura que merece.

Nascido na Tchecoslovaquia, Otto Jordan iniciou ali seus estudos sob a orientação do professor Kurs, que também foi mestre do famoso Firkusny. Em Praga, se aperfeiçoou com Schulhoff e fez seu curso de teoria musical com Arnold Schoenberg, em Viena.

Em 1936, foi premiado no Concurso Internacional de Piano e desde então recebeu da crítica européia os melhores aplausos. Esse talentoso pianista deve aparecer mais assiduamente e estou certa de que um público numeroso irá aplaudi-lo.

DYLA JOSETTI.

Temporada Nacional

Amanhã, às 21 horas, será realizado o concerto da série oficial, a cargo, desta vez, do maestro Francisco Mignone, que regerá um grupo de suas composições, sobrelevando-se a execução, em 1ª audição absoluta, do oratório "Alegrias de Nossa Senhora", cujo poema é da autoria de Manuel Bandeira, sendo solista principal o soprano Violeta Coelho Neto de Freitas.

A série será continuada com um concêrto a cargo do maestro Vicente Fittipaldi, diretor da Orquestra Sinfônica de Recife, sendo solista a pianista Noemi Bittencourt, seguindo-se um concêrto de obras de Radamés Gnatali, que atuará como regente e como solista do seu "Concêrto Romântico", que será regido pelo maestro Leo Perachi.

A série destina-se, sobretudo, à divulgação da música brasileira contemporânea, sendo contemplado também o repertório sinfônico internacional.

Maestro Lamberto Baldi

No próximo sábado, estreará à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira o Maestro Lamberto Baldi, nome acatado não só aqui mas também no estrangeiro. A inauguração da temporada da O. S. B. está marcada para aquele dia, às 16 horas, com o seguinte programa:

Bach-Bandi, Sonata n. 3, 1. Andante — 2. Adagio e dolce — 3. Vivace. Solistas: Francisco Corujo — Viola; Hans Breitinger — Oboe.

Vivaldi, Das "Estações": Primavera — Allegro — Largo — Allegro; Dansa Pastoral. Verão — Andantino — Adagio — Presto. Intervalo.

Honeger, Dia de Festa na Suiça. O Lugar da Festa — Dança Paisana — Entrada dos Pastores — Valsa Suiça — Assentamento das Pedras — Peleja dos Pantaleões Tiroleses — Fim da Festa e Noite nos Alpes.

Mignone, Lendas Sertanejas.

Falla, Vida Breve — Interludio e Dança.

Escola Nacional de Música

A Comissão Promotora da Exposição de Composições de Autores Brasileiros comunica aos interessados que, a pedido de vários compositores, resolveu prorrogar, até 30 de março, o prazo para entrega dos trabalhos a serem expostos. Ficou ainda determinado que a Exposição será inaugurada impreterivelmente em 11 de abril, devendo encerrar-se a 11 de junho do corrente ano.

Pianista Gyorgy Sándor

A 31 do corrente, às 21 horas, inicia a ABC, com Gyorgy Sándor, a sua temporada de concertos no Teatro Municipal.

Gyorgy Sándor, pianista húngaro, é um artista de dotes invulgares. Domina bem o repertório básico de concertos dos clássicos e românticos e distingue-se, também, como intérprete de muitas obras novas.

Sob a regência de Eugene Ormandy, apresentou com grande êxito, com a Sinfônica de Filadélfia, o terceiro concêrto de Bela Bartóla. Este ano, contratado pela Orquestra Sinfônica do México, executou uma das obras mais intrincadas escritas para o seu instrumento.

Conservatório Guilherme Fontainha

Terão início por êstes dias as aulas do Conservatório Guilherme Fontainha, da União das Operárias de Jesus. Não haverá exames vestibulares, uma vez que é o 1.º ano de funcionamento do Conservatório. O candidato será classificado em aula pelo professor.

As inscrições acham-se abertas diariamente, das 13 às 16 horas, na sede da União das Operárias de Jesus (Praia de Botafogo, 524), onde também funcionará um curso especial de preparação para exame vestibular da Escola Nacional de Música, bem como um curso de preparação para o magistério.

Homenagem ao Prefeito

Em reconhecimento pela promulgação da Lei n. 299, que criou em caráter permanente a Temporada de Arte Nacional, destinada exclusivamente aos artistas patrícios, elementos dessa temporada, dentre eles, maestros, regentes cantores, solistas, inclusive todos os corpos estáveis do Teatro Municipal, estiveram no gabinete do prefeito Mendes de Morais, onde lhe prestaram uma significativa homenagem.

Os artistas foram apresentados pelo professor Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural, usando da palavra, nessa ocasião, em nome dos mesmos, o maestro Camargo Guarnieri, que, a convite da Prefeitura, veio de São Paulo, especialmente para reger o concerto inaugural da aludida temporada.

O prefeito falou também agradecendo.

"Personalidades Musicais"

Esse programa, que vai ao ar tôdas as quartas-feiras às 21,30, através da Rádio Ministério da Educação, focalizará amanhã composições dinamarquesas, ilustradas com gravações em primeira audição no Brasil.

A "Psicologia da Música"

Sob o patrocínio do ministro da Educação, o professor Marshall Levins, das Universidades de Columbia e Nova York, continua realizando na Escola Nacional de Música uma série de conferências subordinadas ao tema: "Psicologia da Música". As conferências, que são franqueadas ao público, continuam amanhã e no dia 25, às 17 horas, quando terminarão.

Jovens Recitalistas

No programa "Jovens Recitalistas", apresentado tôdas as quartas-feiras às 20 horas, através da Rádio Ministério da Educação, ouviremos amanhã, o soprano Neyde Oliveira, que interpretará as páginas de Lorenzo Fernandez: "Canção Sertaneja", "Canção da Fonte", "As tuas mãos", "Berceuse da Onda", "Aveludados Sonhos", "Tapera", "Serenata" e "Elegia da Manhã". "Scripts" de Helena Lorenzo Fernandez.

Maior fiscalização da legislação trabalhista

Extensão da lei a todos os recantos do Brasil — Providências do ministro Honorio Monteiro

O professor Honorio Monteiro, titular da pasta do Trabalho, que esteve sábado último na cidade de Sorocaba, falando à imprensa, declarou sentir a necessidade de uma estruturação mais racional no Ministério do Trabalho, de modo a melhor entrozar-se os seus departamentos, muitos dos quais exigindo aparelhamento mais amplo. Mencionou, como exemplo, o Instituto Nacional de Tecnologia, que apesar de pouco conhecido, realiza trabalhos científicos e práticos de grande importância, beneficiando a indústria em geral e a indústria extrativa em especial.

Também, o ministro do Trabalho, reconheceu a deficiência da fiscalização das leis de proteção ao trabalho, informando ser seu intento cobrir todo o território nacional com uma equipe de fiscais educados na escola do dever para fiscalizar a execução daquelas leis em todos os recantos do país.

Acentuou que relativamente à higiene e segurança do Trabalho no Rio de Janeiro, médicos e engenheiros estão realizando uma obra, similar à que se promove nos Estados Unidos e esse serviço segundo plano em estudo, se estenderá em breve pelos Estados.

Um outro ponto abordado pelo professor Honorio Monteiro, foi a questão do convênio da União com o Estado de São Paulo, sôbre a fiscalização das Leis Trabalhistas. Disse: — "O convênio constitui uma delegação de funções do Govêrno Federal no govêrno do Estado de São Paulo, o qual, assim, poderá ser revogado a qualquer momento que a autoridade federal entenda oportuno".

Nessas declarações do ministro do Trabalho os três pontos abordados são de capital importância, ou sejam: reestruturação do Ministério do Trabalho e ampliação dos seus serviços de forma que o mesmo se estendam à todos os Estados, especialmente, o da Fiscalização, que como se sabe, existe pràticamente apenas no Distrito Federal e São Paulo; ampliação do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho e designação de médicos e engenheiros, de maneira que possam oferecer melhores condições de vida e trabalho aos operários de todos os Estados. E por último, a declaração textual de que a qualquer momento o Govêrno Federal poderá a declarar caduco o convênio com São Paulo.

O ministro Honorio Monteiro regressou ontem à tarde proveniente de Sorocaba.

Naquela cidade paulista, o ministro do Trabalho visitou as fábricas "Votoratim", a Cia. Nacional de Estamparia e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Sorocaba. Foi recepcionado pela Associação Comercial e Indústria da referida localidade, à noite, lhe foi oferecido um banquete, do qual participaram representações de todas as classes.

Ainda a cobrança do imposto adicional

O juiz considerou-o inconstitucional por sentença de ontem

No Juizo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, Manoel Joaquim Pinto intentou uma ação ordinária contra a União Federal, para o fim de reaver a importância de oito mil seiscentos e quarenta e sete mil, cruzeiros que lhe fôra cobrada indevidamente pela Delegacia Regional do Imposto de Renda, como adicional daquêle imposto.

Alegou que apresentou na época própria a sua declaração para pagamento do imposto referido e que posteriormente fôra notificado de que havia sido lançada a acima, que teve que recolher aos cofres públicos, sem que, no entanto, importasse êsse procedimento em uma concordância com a ilegalidade da cobrança.

A União, por seu representante, sustentou a legitimidade da cobrança, não existindo, assim, a inconstitucionalidade alegada. O juiz, sr. Mourão Russel, em sentença de ontem, considerando que nenhum tributo será cobrado sem que a lei o estabeleça; considerando ainda que a lei em que se baseou o imposto é uma lei orçamentária, julgou a ação procedente para que seja restituída ao

A III CONFERENCIA PENITENCIÁRIA BRASILEIRA

Realizou-se ontem, no auditório da ABI, a sessão solene de instalação da III Conferência Pantenciária Brasileira, reunindo representantes de todos os Estados e Territórios. Presidiu-a o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, que pronunciou expressivo improviso, dizendo do muito que poderá resultar da Conferência, no terreno da repressão à delinquência.

Representação obrigatoria de peças nacionais

Um projeto apresentado na Câmara

Tendo como primeiro signatário o sr. Café Filho e, ainda, as assinaturas dos srs. Vargas Neto, Afonso Arinos, Souza Leão, Edgar Fernandes, Soares Filho e Toledo Piza, foi apresentado ontem, na Câmara o seguinte projeto de lei.

Art. 1º — As Companhias teatrais, de qualquer gênero, incluirão, obrigatòriamente, em suas temporadas, a partir de 1º de janeiro de 1950, após a representação de duas peças de autores estrangeiros, uma de autor ou autores, nacionais.

Art. 2º — As Companhias, ao solicitarem licença para realização do seu espetáculo de estréia, instruirão o seu requerimento com cópia do contrato de seu repertório programado para a temporada.

Art. 3º — As emprêsas que não cumprirem a exigência do artigo 1º desta lei terão suas licenças cassadas.

Art. 4º — A fiscalização desta lei poderá ser feita pela Censura de Teatro e Cinema do Departamento Federal de Segurança Publica, pelo Serviço Nacional de Teatro e pelas Sociedades defensoras de direito autoral.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrário.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

No Rio o "Uruguay Star"

Oficiais poloneses instruirão os argentinos

Com destino aos portos do sul transitou por esta capital o navio "Uruguay Star", que procedeu de Gênova, trazendo para o Rio alguns passageiros e conduzindo centenas de outros para Buenos Aires, a maioria dos quais constituída de imigrantes italianos.

Entre os passageiros de primeira classe que se destinam à capital platina viajaram 17 oficiais das fôrças armadas da Polônia, os quais, segundo fomos informados são técnicos de guerra, que vão atendendo ao convite do govêrno argentino, a fim de ministrarem instruções aos exércitos daquele país sul-americano. A comitiva de militares é constituída de 17 elementos, sendo 5 oficiais superiores e 12 subalternos, todos acompanhados de suas famílias.

Nossa reportagem com os mesmos procurou tomar contato não sendo possível abordá-los, uma vez que inexplicàvelmente, se esquivaram a qualquer aproximação com os jornalistas cariocas.

Exercícios anglo-americanos

BELFAST, 21 (R.) — Dois contra-torpedeiros americanos estão tomando parte, com uma flotilha britânica, em exercícios navais ao largo da costa setentrional da Irlanda, contra os mais velozes submarinos britânicos. Um porta-voz naval declarou: "Esses exercícios destinam-se a mostrar aos americanos nossas mais recentes técnicas anti-submarinas". Também tomam parte nos exercícios aviões da base naval de Londonberry.

CURIOSIDADES

FOLA

COM TODO EXITO FORAM FILMADAS PELICULAS DA LUTA LOUIS-WALCOTT E DE UMA PEÇA TEATRAL, FOCALIZANDO AS CAMERAS SOBRE TELAS DE TELEVISÃO. AS PELICULAS FICARAM NITIDAS E CLARAS. E FORAM LOGO PROJETADAS NUM CINEMA COM OTIMOS RESULTADOS.

A PELE REPRESENTA 16% DO PESO TOTAL DO CORPO HUMANO

APLA-656

INAUGURADAS OFICIALMENTE AS NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES DE "A MANHÃ"

As festividades assinaladas no domingo e ontem — Palavras do cel. Leony Machado — Missa em ação de graças — O "cock-tail" realizado na redação — Presentes senadores, deputados e representantes de agências publicitárias de São Paulo e do Rio

Comemorando a inauguração de suas novas e modernas instalações, à rua Sacadura Cabral, 43, A MANHA organizou e levou a efeito um programa de festividades, iniciando as mesmas pela realização, domingo, de um banquete, no Hotel Riviera, a que estiveram presentes, não só dirigentes e funcionários dêste jornal, como também várias pessoas gradas, inclusive jornalistas, comerciantes e dirigentes de publicidade de São Paulo, que nos distinguiram com suas presenças. No decorrer do banquete, debaixo de um clima de absoluta cordialidade, usou da palavra o Cel. Leony Machado, exortando o marco vitorioso que A MANHA acaba de assinalar, dentro de suas atividades, tecendo ainda um hino de louvores à figura do sr. Henrique Gomes de Campos, Assistente Técnico da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional, pela dedicação e zelo que soube imprimir às obras da nova sede da MANHA. Depois, agradecendo as palavras do Cel. Leony Machado, falou o sr. Henrique Gomes de Campos, que se mostrava vivamente emocionado.

O sr. Ernani Reis, diretor da MANHA, agradeceu as homenagens ali prestadas, ouvindo-se ainda a palavra do major Zeno M. S. Zielinsky, diretor-gerente da MANHA, do nosso secretário Alvaro Gonçalves e do redator-chefe José Caó.



Outros flagrantes apanhados ontem em nossa redação, vendo-se quando falavam ao microfone da "Rádio Nacional" os senhores coronel Leony Machado e Vitor Costa, diretor daquela emissora e Marlene, Rainha do Rádio de 1949

COMO FALOU O CEL. LEONY MACHADO

O Cel. Leony Machado proferiu as seguintes palavras:

"É um motivo deveras auspicioso o que nos reune hoje aqui em torno desta mesa. O que festejamos é a realização de mais uma etapa de progresso na vida da MANHA, etapa esta que se traduz pela consecução de uma sede e de uma oficina próprias. E merece, sem dúvida, os mais francos elogios a idéia de, antes de fazermos a inauguração formal da nova sede, nos reunirmos aqui, como o fazemos agora, na mais completa intimidade, para uma festa, por assim dizer, em família.

Por isso — e porque aplaudo esta idéia — quero, também, sem falar de estilo, sem figuras de retórica, conversar um pouco convosco em caráter absolutamente íntimo, para dizer-vos, preliminarmente, que, ligado por um afeto espiritual — dêsses que Goethe chamaria de "afinidades eletivas" —à MANHA, desde a minha entrada para a Superintendência — eu compartilho convosco de vossa alegria, muito menos como Superintendente que como vosso companheiro que me prezo de ser.

A MANHA é, hoje, um jornal plenamente vitorioso. Verificar e proclamar êste fato constitui motivo de especial prazer para mim.

Faltavam-lhe a sede e a oficina próprias para dar um passo à frente no seu desenvolvimento. Esta sede e esta oficina lhe foram proporcionadas agora e estou certo de que, com isso, novas vitórias virão para o jornal. Antes de mais nada, os responsáveis pelo jornal se sentirão, agora, com mais liberdade e iniciativa de ação de que quando dependiam da administração de um outro jornal para a publicação do seu. Mas, principalmente, sob o ponto de vista econômico é que se devem sublinhar as vantagens da sede e da oficina próprias: ao lado de uma impressão incomparàvelmente mais barata — pela redução da equipe de gráficos — haverá a possibilidade de um controle mais direto e, portanto, mais eficaz, da administração do próprio jornal sôbre o conjunto de seus serviços — o que determinará, fatalmente, um melhor resultado financeiro para o jornal.



Duas fotos colhidas durante o almoço de confraternização pela inauguração das novas instalações da MANHA, vendo-se quando discursava o major Zeno Zielinsky, gerente deste matutino, e Henrique Campos, assistente técnico das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União

Nesta nova fase da vida da MANHA sei que todos os que nela trabalham — Direção, Administração, Redação e Oficinas — tudo farão, como têm feito até agora, pelo progresso, cada vez

mes quaisquer! A MANHA constitui uma equipe tão homogênea, de servidores tão dedicados, que seria difícil encontrar um só que não merecesse ser citado como cooperador eficiente e dedicado. Quero, porém, aproveitar a oportunidade para fazer, de público, o merecido elogio ao realizador principal da obra que foi a consecução das sede e oficina próprias da MANHA: o meu digno Assistente Técnico, Henrique Campos. Esta obra é, nitidamente, um trabalho seu, uma vitória sua. Só quem viu o esfôrço quotidiano, e, em cada dia, o esfôrço de tôdas as horas e de todos os minutos, como, ainda agora, o seu esfôrço de dia e de noite, acompanhando a impressão do jornal —pode avaliar tudo o que êle lhe deve. Técnico consumado, líder das artes gráficas no Brasil, Henrique Campos fez o milagre de transformar, em pouco mais de seis meses, instalações condenadas e arruinadas em uma das mais bem montadas oficinas de jornal do Rio de Janeiro. Henrique Campos justificou, assim, pelo seu próprio mérito e pelo seu próprio esfôrço, a função

Técnico. Êle constitui um exemplo para todos os gráficos da MANHA: o exemplo de como um homem, que começou como simples operário, e tão sòmente pelo próprio mérito e pelo esfôrço próprio pode galgar as funções da mais alta direção em seu setor. Manifestando o agradecimento da Superintendência e da MANHA a tão digno colaborador, eu peço aos presentes que o saudem com uma salva de palmas!

—x—

Ainda uma menção de caráter pessoal se impõe fazer nesta oportunidade. A MANHA tem, nesta nova fase de sua vida, um novo Diretor-Gerente: dado que seria de todo impossível a Alvaro Gonçalves, o dinâmico Secretário da MANHA, continuar no exercício cumulativo dessas funções com as de Gerente, pela muito maior soma de trabalhos oriundos de uma sede e de oficinas próprias, convidei para Diretor-Gerente da MANHA o major Zeno Zielinsky, o que vale dizer que A MANHA está de parabens. Zeno Zielinsky, administrador comprovado, com o mais alto tirocínio — haja vista a sua

O estudante foi atropelado

O estudante Fernando Soares Leite, de 14 anos, residente na rua Petrocochino n. 63 em Vila Isabel, quando passava pela Praça da República esquina de avenida Presidente Vargas, foi colhido pelo auto n. 19065.

A vítima sofreu contusões generalizadas sendo recolhida ao H. P. S.

O motorista culpado foi preso e conduzido ao 13º D. P.

CENSURA À IGREJA NA ESPANHA

SEVILHA, 21 (A. P.) — O cardeal Segura, arcebispo de Sevilha, atacou as autoridades da censura espanhola numa de suas mais positivas pastorais, por recusarem permissão para a livre publicação das pastorais da Igreja. O cardeal, um dos lideres anti-protestantes da Espanha, atacou em particular a censura exercida sôbre duas das suas pastorais contra os protestantes, de outubro de 1947 e dezembro de 1948. A pastoral de agora, publicada no Jornal Eclesiástico e lida em tôdas as igrejas, diz: "Avisamos solenemente aos imediatamente responsáveis por tais atos que se forem repetidos êsses ataques aos nossos direitos, esta arquidiocese terá o triste dever de aplicar as severas sanções determinadas pela Igreja, pois não acreditamos sejam também dos seus superiores as responsabilidades por tais atos, superiores que com certeza os ignoram. E' inconcebível que num país católico como a Espanha sejam permitidas medidas governamentais dessa espécie, condenadas pela Santa Igreja".

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 518, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

VERSALHES E POTSDAM

VENCIDA A ALEMANHA na primeira guerra mundial, assinou ela com os aliados o Tratado de Versalhes. Por êsse tratado perdeu a Alemanha as suas colônias, treze por cento dos seus territórios, quase todos os seus minerais de ferro e zinco, as minas de potassa, as indústrias têxteis da Alsácia e ficou com o encargo de pagar as reparações de guerra, num montante de cento e trinta e dois bilhões de marcos-ouro. Sabia-se de antemão que essa dívida não poderia ser paga. Keines, o eminente economista britânico, declarou que êsse montante excedia três vêzes a capacidade de pagamento da Alemanha. Derrotada mais uma vez na segunda guerra mundial, o futuro da Alemanha não se fixou num tratado em que ela fôsse parte, mas num acôrdo entre os representantes das três grandes potências vencedoras — o Acôrdo de Potsdam. Nesse acôrdo se cogita, como em 1919, do problema das reparações, que serão atendidos com os recursos das zonas ocupadas pelos países vencedores. Assim, cada país vencedor retirará da zona que ocupa os recursos necessários às reparações.

Será interessante fazer um retrospecto do que aconteceu à Alemanha depois da assinatura do Tratado de Versalhes. Quando, em 9 de novembro de 1923, Hitler roçando os calcanhares na aba da túnica surrada de ex-combatente, fugia das consequências do "putsh" de Munique, no qual dera parceria a Ludendorff, estavam virtualmente extintas as desordens financeiras que desde 1918 vinham causando os tremendos abalos sociais na Alemanha no após guerra: motins, greves, assassinios políticos — entre êles os de Rathenau e Erzberger, duas figuras de enorme projeção na recem-nascida república democrática de Weimar. A inflação, que estabelecera o cáos na Alemanha, e o cáos, que gerara o nacional-socialismo, haviam desaparecido. Em julho de 1914 o dólar valia quatro marcos. Em 15 de novembro de 1923 o dólar valia quatro trilhões e duzentos bilhões de marcos. Nesse dia, substituindo a moeda antiga, surgiu o "rentenmark".

Começou aí o processo de reerguimento alemão, o segundo período da república, em que a democracia floresceu. Até 1923 vinha a Alemanha pagando penosamente as dívidas de guerra com os seus próprios recursos, com os parcos recursos de uma economia devastada, sofrendo fome e tirando o pão da bôca para entregá-lo aos vencedores. Mas depois, com a adoção do Plano Dawes, criou-se em Berlim um Comitê Aliado que fiscalizava as finanças alemãs, defendendo a estabilidade da moeda. O fato inspirou tal confiança ao mundo, que a Alemanha se tornou o mais seguro mercado para a aplicação de capitais. Para ela afluia o dinheiro dos principais países, notadamente dos Estados Unidos. Com a soma enorme de fundos monetários para lá canalizados foram sendo solvidos os compromissos decurrentes das reparações de guerra. Na verdade, porém, quem estava pagando as reparações não era a Alemanha, mas os seus próprios credores. O passe de mágica não passou despercebido aos países que forneceram a varinha de condão para que êle fosse feito. A Alemanha não pagava os juros das suas dívidas, e a república democrática de Weimar entrava no seu terceiro e último período, enfrentando como podia a crise agrária, a crise bancária, os desequilíbrios economicos provocados pela concentração da riqueza nas mãos de poucos indivíduos que haviam lucrado com a inflação. Pior do que tudo isso, porém, era o problema das dívidas de guerra, que manietava os governantes mais hábeis e os impopularizava, por mais bem intencionados que fossem. Brüning, o penúltimo Chanceler de Weimar, foi substituido por von Papen exatamente quando estavam quase concluidas as negociações com os credores da Alemanha para liquidar o pagamento das reparações. A impaciência era muito grande. Pretendia-se uma solução imediata para o problema.

Embora sabendo que a Alemanha não poderia liquidar as suas dívidas de guerra, mantiveram-se os aliados no propósito de recebê-las de qualquer modo. E quando, finalmente, compreenderam que lucrariam muito mais fortalecendo a democracia na Alemanha do que impedindo o seu desenvolvimento com a exigência de reparações, já era tarde. No clima de angústias em que a república de Weimar se vinha debatendo, imperceptivelmente reapareceu o nacional-socialismo, que em 1928 era ainda um partido ignorado, sem importância, com doze membros no Reichstag. Nas eleições de 1930 o número se elevou a 107. E quando Hitler destruiu a república e esmagou a democracia, abriu-se o caminho para a nova guerra mundial.

Quatro anos passaram sôbre o Acôrdo de Potsdam. Nele se fala em controlar a educação alemã no sentido de tornar possível o reaparecimento, com êxito, das idéias democráticas. Mas não parece muito eficiente a educação para a democracia quando uma vasta zona do território alemão está ocupada por uma potência totalitária e quando nessa, como nas outras zonas, a maior soma de trabalho é empregada não no pagamento, mas no preparo para o pagamento das reparações. Sem dúvida o povo alemão não pode fugir à responsabilidade pelos crimes do nazismo. Êle não é, entretanto, responsável pelas divergências que há hoje entre os vencedores. Fossem melhores as relações entre êstes, e o problema das reparações talvez chegasse a ser reexaminado permitindo aos alemães que se redimissem dos pecados de outrora, orientando mais amplamente a sua vida por normas democráticas. Por enquanto, não se afigura muito grande a diferença entre Versalhes e Potsdam.

★ Cooperação Cultural e Científica

NO TORVELINHO das agitações políticas e do debate das questões econômicas, pouca gente dá atenção aos problemas do espírito. Terá, pois, constituido surpresa a revelação contida na mensagem do presidente Dutra ao Congresso, de que continua intenso o intercâmbio científico-cultural com os países do mundo inteiro. Com efeito, o chefe do govêrno apresenta uma lista impressionante de acôrdos e convênios assinados com diferentes nações, e que constituem, no dizer da mensagem, "um dos mais seguros meios de aproximação entre os povos, beneficiando largamente os que dêles participam porque aprendem a conhecer-se menos superficialmente".

Países grandes e pequenos figuram nessa lista. Temos assim, ao lado da República Libanesa, a França com um convênio complexo abrangendo os mais variados aspectos pelos quais uma cultura possa ser estudada e interessar a povos que tenham vivido próximos ou longe dela. Intercâmbio de professores, conferencistas e bolsistas, circulação de publicações e discos; equiparação de certificados e diplomas, — tudo foi previsto nesse convênio.

Igualmente amplo é o que foi assinado entre o Brasil e Portugal destinado a manter e desenvolver ainda mais a identidade das duas culturas. Já com os Estados Unidos foi assinado um acôrdo sôbre a educação industrial vocacional, entre o nosso Ministério da Educação e o "Institute of Inter-American Affairs".

Cita ainda o presidente Dutra a manutenção de Institutos de Cultura Brasileira no Exterior, — em Assunção, Montevidéu, Rosário de Santa Fé sob diferentes denominações. Revela que foi decidida em princípio a criação de uma Cadeira da Lingua Portuguesa na Universidade de La Paz e de outra, em caráter efetivo, no colégio militar de Iparvi também na capital boliviana. Aliás, o ensino do português nesse estabelecimento teve tal êxito que o estado-maior boliviano resolveu substituir a obrigatoriedade do francês pela do português.

Na capital paraguaia, por sua vez, uma Missão Científica Brasileira vem exercendo eficiente trabalho, instalada no Instituto de Higiene de Assunção onde estão sendo preparadas pela primeira vez numerosas vacinas e sôros. Outra missão científica brasileira em Assunção está incumbida de organizar o contrôle de drogas e medicamentos.

Lembra finalmente a mensagem presidencial a ida de representantes da cultura brasileira ao Uruguai onde realizaram conferências. Dessa forma, o relatório do general Dutra ao Congresso traça o quadro dum eficiente trabalho em prol do nome do Brasil no exterior, nos campos mais elevados do pensamento humano.

A GUERRA FRIA EM BERLIM

BERLIM, 21 (De Richard Kasischke, da A. P.) — A polícia alemã controlada pelos russos tentou impedir os berlinenses ocidentais de fazerem compras nas lojas livres de racionamento, no setor russo da cidade, com as suas sobras de marcos orientais. Esse esfôrço da polícia constituiu até agora a única reação concreta dos russos contra a ordem das potências ocidentais, ontem, proibindo a circulação do marco oriental no setor ocidental. Até então, ambas as moedas tinham circulação legal no setor ocidental. Os berlinenses esperam que os russos adotem alguma medida de represália, talvez uma alteração na moeda soviética, como a afixação de novos carimbos.

Os jornais comunistas classificaram a falência em massa no setor ocidentais como uma "fraude" contra a população e prognosticaram falências em massas no setor ocidental. As autoridades ocidentais, porém, disseram que os comunistas apenas querem causar alarme.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

FLENSBURGO, 21 (U. P.) — Um avião britânico do abastecimento aéreo de Berlim espatifou-se de encontro ao solo, ao aterrissar no aeródromo de Scheleswigland, matando três dos seus quatro tripulantes. O quarto recebeu apenas ferimentos leves. O avião era um quadrimotor "Halton" de propriedade da empresa "Lancashire Aircraft Corp." de Londres, fretado para o abastecimento aéreo. Espatifou-se quando [illegible] do aeródromo de Gatow em Berlim.

★ O Fósforo

NÃO há quem já não se tenha irritado com a péssima qualidade dos fósforos, que de uns anos a esta parte vêm sendo distribuidos ao consumidor brasileiro. Não há quem já não se tenha irritado com êsses fósforos que andam por aí, ao friccioná-los repetidamente, sem resultado, contra as superfícies laterais da caixa; ou então, com risco de queimar os dedos, acendendo às pressas o cigarro com um palito quebrado bem na pontinha, bem perto da massa de fósforo.

Tôdas as marcas relaxaram muito o fabrico do artigo, embora ainda recentemente se tenha elevado o seu preço. O produto, bom ou mau, tem saída forçada, e é por isso que o relaxamento, o pouco caso dos fabricantes passa a constituir um abuso, um tripúdio sôbre as necessidades do consumidor. Aumentar o lucro rebaixando a qualidade seria estupidez se as marcas se distinguissem pelo preço. Como tal não acontece com o fósforo, que é vendido a um preço uniforme, independentemente de marca, o rebaixamento da qualidade deixa de ser estupidez para se transformar em má fé.

Ontem um companheiro nosso comprou uma caixa de fósforos. Estava intacta, selada, e o pacote de que fazia parte havia sido aberto no momento, pelo dono da charutaria. Pois bem: a caixa continha apenas dez palitos. E dêsses dez palitos só seis pegaram fogo. Uma caixa de fósforos contém geralmente quarenta palitos e custa trinta centavos, ficando, portanto, cada palito por setenta e cinco centésimos de centavos, ou seja, por sete e meio réis, pela moeda antiga. Mas cada um dos seis palitos aproveitados na caixa que tinha apenas dez ficou por cinco centavos. Cada palito custou cinquenta réis, custou meio tostão.

Continuemos apreciando essas insignificâncias. São com essas insignificâncias que se fazem as grandes fortunas e as grandes emprêsas. Dissemos que uma caixa de fósforos contém geralmente quarenta palitos, mas — sejamos honestos... isso não é bem verdade. Uma caixa pode conter quarenta palitos; antes de abri-la, porém, não tenhamos dúvida de que sòmente uns trinta e um ou trinta e dois pegarão fogo. Os outros oito ou nove estarão rachados, quebrados ou sem cabeça. Façamos, no entanto, um cálculo generoso atribuindo a falta média de apenas oito palitos em caixa, e cada um dos trinta e dois palitos úteis ter-nos-ão custado exatamente nove mil, trezentos e setenta e cinco décimos milésimos de centavo. Quer dizer, cada palito ter-nos-á custado quase meio vintém, ou seja nove réis e mais aquêles restinhos dos três últimos algarismos da direita que estão aí para atrapalhar.

O leitor, se quiser, confira os cálculos. Isto não é quebra-cabeças. Gostaríamos que fôsse, para quebrar a cabeça dos fabricantes de fósforos quebrados e sem cabeça...

★ O pacto da liberdade

APÓS a derrota do Eixo, nenhum acontecimento internacional se revestiu da significação que possui o Pacto do Atlântico Norte, prestes a ser assinado em Washington, nos principios de abril. Representa, ta, aliança a comum determinação das nações democráticas da Europa e Norte-América no sentido de tornarem efetivas as garantias de paz e respeito à liberdade humana, hoje em dia periclitantes em virtude da crescente ameaça totalitária. Inicia-se, assim, um novo capítulo na conturbada história do mundo moderno, aberto por um lance arrojado das fôrças democráticas, que tornou possível se alterasse a posição das peças em que lutam povos livres e govêrnos totalitários, de modo que êstes ficassem em situação de inferioridade.

O Pacto do Atlantico Norte institui entre as potencias signatárias um sistema de segurança coletiva análogo ao que foi estipulado no Tratado do Rio de Janeiro. Qualquer agressão a uma das partes contratantes obriga a uma ação conjunta imediata e eficaz, mesmo de caráter militar. Procura-se, assim, evitar que as pequenas potências se vejam desamparadas ante a iminência de um ataque totalitário. Quando pretender sufocar as liberdades públicas de um desarmado país europeu, significar o mesmo que afrontar os Estados Unidos, então se poderá ter certeza, que saberão comportar-se aqueles govêrnos que só entendem a rude linguagem da fôrça.

E', de fato, lamentável que o "mundo só" de alguns idealistas se ache tão fundamente dividido. E' preciso, porém, resguardar a liberdade ali onde ainda existam condições capazes de fazê-la viver. Se a soubermos preservar, teremos a satisfação de vê-la um dia, atravessar as "cortinas de ferro" e restituir à vida digna de milhões de almas que hoje suportam a humilhação do cativeiro.

★ Potencial Hidro-Elétrico

OS CAUDALOSOS rios do Brasil tornaram-no uma das nações mais ricas em potencial hidro-elétrico. Possuindo perto de 15.000.000 kw, é, o nosso país, apenas superado pela Rússia, com 80.000.00 kw, Estados Unidos, com pouco mais de 25.000.000 de kw e, por fim, pelo Canadá, com 19.000.000 kw.

Essas inesgotáveis fontes de energia, representadas pelas nossas bacias hidrográficas, beneficiam, em maior ou menor escala, todos os Estados, com exceção, apenas, do Rio Grande do Norte, que, situado no Nordeste — onde as condições climáticas são desfavoráveis a um regime regular de chuvas — é o mais atingido pela fuga temporaria das águas, suportando, por isso mesmo, longos e cruéis períodos de estiagem.

Em virtude da baixa pluviosidade dos Estados nordestinos, as emprêsas fornecedoras de energia foram obrigadas a lançar mão de instalações termo-elétricas movidas a óleo e a carvão — ambos importados —, ficando as populações dêsses Estados, em consequência, privadas de meios mais econômicos, que lhes poderiam fornecer as usinas hidro-elétricas, não só para desenvolver sua linha de bem estar, como, também, para incrementar sua industrialização.

As Unidades brasileiras que possuem maior potencial hidráulico — medido em cavalos-vapor — são, por ordem de importância, os seguintes Estados: Minas Gerais (5 827 600), São Paulo 2 601 600), Paraná (2 592 500), Mato Grosso (2 202 300), Pará (1 874 600), Bahia (1 223 200) e Goiás (1 110 200).

Conquanto Santa Catarina e Rio Grande do Sul não ofereçam apreciável rêde hidrográfica, nêles ocorrem, todavia, as minas de carvão, cuja existência é, sem dúvida, decisiva na construção de usinas termo-elétricas, as quais, nêsse caso, apresentam condições mais convenientes de produção de energia.

O Nordeste, com seus grandes rios, concentra potencial hidráulico que poderia ser amplamente utilizado para o seu necessário progresso. Minas Gerais — o Estado mais rico em recursos hidro-elétricos — absorve quase a têrça parte do total, pois tem capacidade para produzir, como vimos, 5 827 600 cavalos-vapor, São Paulo e Paraná encerram mais de metade de todo o potencial hidráulico do Brasil. Deve-se esta circunstância ao fato de se encontrarem próximos da bacia do Paraná, a qual possui volume dágua para gerar .... 9 721 000 c.v.

★ Indústria de Laticínios

OS maiores centros de produção de laticínios do Brasil se encontram, como ninguem o ignora, nos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Todavia, há, ainda, no Sul como no Norte e Nordeste, outros centros, de menor importância, nos quais, entretanto, as demais Unidades da Federação encontram seguros pontos de apoio para sua economia.

Em todos os Estados, possuimos grandes ou pequenos rebanhos de gado Holstein, cuja adaptação ao nosso clima decide da preferência dos criadores nacionais, atraidos, também — e muito justamente —, pelo fato de ser esta uma raça que apresenta alta média de produção de leite. Outras raças, contudo, tais como Guernesey, Schwiz, Jersey, etc., são procuradas pelos criadores brasileiros, pois, sem dúvida, oferecem, por seu turno, resultados compensadores.

Incrementada, dessarte, a formação dos rebanhos, nossa indústria de laticínios tem conseguido grande desenvolvimento, atingindo, por isso, uma produção bem apreciável, da qual nos dão expressivo testemunho os acentuados progressos verificados nos produtos mais importantes. A manteiga e o queijo, que são os dois principais produtos lácteos do Brasil, têm-se expandido de modo notável no mercado consumidor. Dia a dia, seus níveis mais se elevam. Em segundo plano, vem o leite pasteurizado, seguido, imediatamente, do leite condensado. Este último, tem evidenciado um forte crescimento. Quanto ao leite em pó — produto de recente industrialização no Brasil —, sua indústria vem descrevendo linha altidamente ascensional. Afora êsses, outros produtos também marcam posição de realce na indústria brasileira de laticínios. Dentre êles, revelam acentuado progresso os seguintes: caseina, creme, doce de leite, farinha láctea, lactose, etc.

MARTIR DA MEDICINA

LISBOA, 21 (A. P.) — Faleceu o dr. José Carteado Mena (72 anos), famoso radiologista que perdeu, gradualmente, os dedos, a mão, o braço e recentemente amputou a perna direita, em consequência dos seus muitos anos de trabalho com radium nos hospitais do Porto.

Mena era o marido da famosa violoncelista Guilhermina Suggia.

NOTA Científica

FLUOROMICROSCOPIA

FLUOROMICROSCOPIA é o têrmo que Karl Ahrens, professor de Botânica na Faculdade de Filosofia, aconselha para traduzir aquilo que em inglês se denomina "fluorescent microscopy", e em alemão "fluorescenz mikrokopie".

Trata-se da observação ao microscópio de objetos tornados fluorescentes pela luz ultravioleta. Os instrumentos usados precisam ser de construção especial: as lentes condensadoras são construidas de quartzo, a fonte de iluminação é rica de raios ultravioletas e as objetivas não apresentam fluorescência própria.

Os raios ultravioleta, agindo sôbre os objetos, excitam-nos e provocam a emissão de raios luminosos com ondas de maior comprimento. Nestas condições, os objetos aparecem luminosos sôbre um fundo escuro.

Os progressos da técnica fluoromicroscópica nos últimos anos já produziram frutos apreciáveis e promete ainda muito mais, à medida que se processar a generalização do seu emprego.

Quando se estuda ao fluoromicroscópio uma célula, por exemplo, pode-se observar a fluorescência intrinseca dos elementos protoplasmáticos ou, então, a de corantes especiais absorvidos pelas estruturas celulares. Aliás, o emprego de fluorocromos-corantes, que se tornam fluorescentes, ampliou sensivelmente as possibilidades desta técnica. Por serem utilizados em diluições muito grandes, de 1 por 1000 a 1 por 100.000, são totalmente inofensivos para as células, possibilitando o estudo minucioso das particularidades estruturais sem provocar a sua morte.

Os complicados fenômenos da divisão celular — a mitose — puderam dêste modo ser observados, já que os cromosomas apareciam intensamente fluorescentes. Espermatozoides corados continuam capazes de realizar a fecundação. Algas intensamente coradas, isto é, com o núcleo e o citoplasma fluorescentes, realizam todo o seu ciclo vital. A absorção, a migração e a secreção de substâncias fluorescentes podem ser facilmente observadas.

No domínio da cancerologia a fluoromicroscopia também encontra ampla aplicação: as células cancerosas podem ser estudadas com minúcias sem que fiquem com a sua vitalidade prejudicada; substâncias cancerígenas que possuem fluorescencia própria podem ser estudadas, tendo-se em vista determinar o caminho que percorrem nos tecidos e a sua localização.

No setor da bacteriologia as vantagens da fluoromicroscopia se evidenciaram de maneira categórica. Os métodos diagnósticos baseados na fluoromicroscopia são superiores aos até então usados, além de ser mais rápidos e de técnica mais simples. A coloração dos bacilos da tuberculose pela técnica de Hagemann antigo discípulo do Prof. Ahrens, é mais rápida e mais segura que a técnica usual, sendo por êste motivo a mais usada presentemente na Europa.

A fluoromicroscopia está também auxiliando o estudo da ação das substâncias bacteriostáticas e bactericidas, pois é muito difícil distinguir pela coloração comum as bactérias mortas das vivas, mas isto pode ser feito com segurança pela fluorescência.

A. G. S.

O DESEMPREGO NOS EE. UU.

WASHINGTON, 21 (INS) — Ewan Clague, em comissão no Gabinete de Estatísticas do Trabalho, faz a previsão de que o número de pessoas empregadas nos Estados Unidos, no próximo verão, não alcançará a cifra dos 60 milhões. De todos os modos a cifra de 60 milhões de empregados previstos estará consideràvelmente abaixo da marca registrada em após-guerra, e em julho passado, quando o número de pessoas empregadas nos Estados Unidos subiu a 61.600.000. Durante o inverno o desemprêgo veio aumentando. Em novembro passado a cifra de desempregados subiu a ... 1.600.000.

PARA QUE TODOS FIQUEM IGUALMENTE POBRES

TENHO FEITO UMA comparação entre os resultados obtidos pela economia não-socialista e os resultados conseguidos pela economia socialista. Considerei, particularmente, os dois países que podem ser tomados como os mais nítidos exemplos dêsses dois tipos de organização: os Estados Unidos e a Rússia. Sob qualquer aspecto, o progresso dos Estados Unidos se faz mais ràpidamente e o seu povo tem uma situação muito melhor. Várias objeções a essa comparação foram analisadas e refutadas. A última delas consistia no reconhecimento de que a Rússia, com sua economia socialista, é hoje uma das três ou duas maiores potências do mundo. Não será êste fato uma prova de que a organização socialista favorece o progresso, ao contrário do que eu disse? Ora, nós vimos também que a Russia ocupa essa posição eminente no quadro internacional há mais de um século; assim já acontecia quando ela era dominada pelos tzares, de modo que é absurdo atribuir sua importância atual à organização socialista que lhe foi dada. Mas — poder-se-á dizer — é também certo que, durante êstes anos de organização socialista, a Rússia aumentou de maneira espetacular o seu poderio e a sua riqueza como Nação; intensificou-se a exploração dos recursos naturais, cresceram os meios à disposição de seu govêrno, desenvolveu-se a sua fôrça. E exato. No entanto, isto não se deve à organização socialista, e sim ao regime de trabalho intensivo e até brutal a que o país foi submetido. Tal regime tinha necessàriamente de aumentar o poderio nacional, tinha necessàriamente de influir nos resultados que as estatísticas nos revelam talvez com algum exagêro. Por outro lado, todos sabemos que êsse aumento de riqueza e de fôrça nas mãos do govêrno infelizmente não tem beneficiado o povo. O govêrno pode ficar mais forte e mais rico, porém o povo continua a ser pobre e fraco. Isto acontece porque o trabalho do povo russo está sendo utilizado para fins anti-econômicos e desumanos: para a preparação da guerra, para manter uma burocracia monumental, para criar um terrível aparelho de opressão. Que adiantam os progressos realizados pela Rússia, que adiantam as riquezas e a fôrça acumuladas nas mãos de seu govêrno, se o povo não participa dos benefícios dêstes progressos, destas riquezas e desta fôrça?

Vemos, assim, como é injusta a organização socialista da Rússia e como é ridículo exaltá-la a pretexto de que nela não existem as crises que periòdicamente assaltam os países de economia não-socialista. É possível que numa economia socialista não se verifique a sucessão de períodos de prosperidade e depressão que nós identificamos nos países de economia não-socialista. Mas isto acontece, muito simplesmente, porque até hoje a economia socialista não tem dado ao povo senão um nível de vida que se assemelha ao dos países não-socialistas em épocas de depressão. As condições do povo russo, por exemplo, debaixo da famosa economia socialista **sem crises**, têm sido piores que as condições do povo dos Estados Unidos nos momentos de crise mais aguda. Por outras palavras, o povo russo não conhece a diferença entre as fases de prosperidade e depressão, apenas porque êle vive sempre em depressão. Êle não vê diminuir sua riqueza em determinados períodos, apenas porque sempre êle é pobre como Job: quem nada tem, nada pode perder.

Termino aqui minha conversa a respeito do socialismo. Ela ficou mais comprida do que eu desejava, e peço-lhes desculpas por isso. Mas peço também que Vocês compreendam as razões que tive para me ocupar tão longamente dêste assunto. Há, em nossos dias, uma tendência muito forte para ver no socialismo um caminho que pode livrar a humanidade das suas angústias atuais; muito frequentemente ouvimos falar em socialização da riqueza, como se êste fôsse o remédio para tôdas as nossas dificuldades. Estou convencido de que êste processo não conduzirá a nada de bom; e, particularmente no que se refere ao nosso país, estou certo de que êle só poderá impedir a criação das riquezas de que nós temos tanta necessidade. A invocação do socialismo no Brasil é simplesmente demagógica, isto é, tem por fim iludir o povo e grangear prestígio eleitoral. Do que o Brasil precisa, é de assegurar a mais ampla liberdade à iniciativa individual, para que se torne possível a criação da riqueza — e isto não é coisa que se possa obter com o socialismo e a socialização. Nos presentes condições de nosso país, a idéia de socializar a riqueza não representa mais do que dividir a miséria para que todos fiquem igualmente pobres

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

INVESTIGAÇAO DA ONU SOBRE OS PROCESSOS CONTRA SACERDOTES

Foi solicitada pela Austrália a inclusão do assunto no temário da próxima Assembléia Geral

LAKE SUCCESS, 21 (U. P.) — A Austrália solicitou que a Assembléia Geral da ONU que se reunirá a 5 de abril, investigue a questão das liberdades religiosas e civis, na Bulgária e na Hungria, em vista dos recentes processos contra os líderes das igrejas, inclusive o caso do cardeal José Mindszenty. O delegado australiano John L. Hood enviou uma carta ao secretário geral da ONU, solicitando a inclusão dessa questão no temário da Assembléia. Como a Bolívia já solicitou que seja abordado o caso Mindszenty, quer parecer que os aludidos processos se transformarão numa das principais questões a serem debatidas na Assembléia.

NA POLÔNIA

VASRÓVIA, 21 (A. P.) — As altas autoridades da Igreja Católica Romana na Polônia receberam com frieza as exigências do govêrno para que o clero "cesse seus atos hostis", antes que seja possível qualquer progresso na normalização das relações entre a Igreja e o Estado. Enquanto isso, prossegue a "guerra não-declarada" entre a Igreja e o govêrno comunista da Polônia, e a imprensa controlada pelo govêrno não perde tempo nem espaço para advertir seus leitores de que quaisquer iniciativas de caráter concreto para acabar com essas divergências, devem partir agora da Igreja.

O ZÉ PEREIRA E O CARNAVAL

GUSTAVO BARROSO

DEVEMOS a Mestre Vieira Fazenda, o infatigável e probo historiador da cidade do Rio de Janeiro, a melhor história do Carnaval carioca. Ele desencafuou dos arquivos alvarás, avisos e posturas municipais referentes ao chamado **entrudo**, que era a brincadeira carnavalesca de nossos antepassados, com batalhas de água em esguichos ou laranjinhas, datados de 1604, 1608, 1612, 1686 e 1691, o que situa a origem do Carnaval carioca em começo do século XVI, seguindo-se a sua vida sem interrupção no decurso total daquele centenario.

Entrudo é palavra nascida da corrupção do latim **introitus**, isto é, introdução. Indicava as festas de plena liberdade popular antes da Quaresma. Introdução à mesma, como despedida dos folguedos do mundo, para celebrar, com o martirio do Deus feito homem, as glórias puras da espiritualização. Ultima concessão à Carne para o triunfo definitivo do Espírito, que a deve dominar: Carnaval, de Carne-vale, a carne vale por aquele limitado tempo e, logo depois, as Cinzas lembrarão ao homem que êle é pó e em pó se tornará, como vulto feito de carne consolado pela idéia de que foi também feito de luz e em luz se há de tornar na imortalidade espiritual. Glória à Santissima Trindade! — diz uma jaculatória conhecida. Glória ao Padre, que me criou — Glória ao Filho, que me salvou! Glória ao Espírito Santo, que me deu a luz da inteligência! Isto é, que me deu o Espírito imortal e capaz de se elevar até o Inefável Mistério.

No século **XVIII**, continuou no Rio de Janeiro o Entrudo como Carnaval. Mas os disfarces, fantasias e máscaras, que se permitiam em passeatas e cortejos comemorativos e até religiosos, eram proibidos terminantemente nos três dias que antecediam a Quaresma. Aliás, havia proibição geral de máscaras e embucados capitulada nas próprias Ordenações do Reino. Elas mandavam que fôssem prêsos imediatamente e os puniam com multas, açoites e degrêdo.

Para vencer o Entrudo, que só usava de água e era tolerado, o Carnaval, que implicava disfarces e máscaras, levou bastante tempo. Durante o Primeiro Reinado, a Regência e as décadas iniciais do Govêrno de D. Pedro II somente o Entrudo prevaleceu no Rio de Janeiro. A vitória do Carnaval completou-se em 1854, quando se fundaram as duas primeiras sociedades carnavalescas da cidade — Veneziana e Sumidades Carnavalescas. Antes, em 1846, realizaram-se os primeiros bailes de fantasia.

Deve-se à segunda época imperial o aparecimento do famoso Zé Pereira, que se tornou célebre em todo o Brasil, com sua zabumbada e sua cantiga, cujo estribilho andava na bôca de tôda gente:

Viva o Zé Pereira,
Que a ninguém faz mal!
Viva a pagodeira
No dia do Carnaval.

Zé Pereira existiu mesmo de verdade. Era um português chamado José Nogueira de Oliveira Paredes, sapateiro na rua de São José n. 22, antigo miguelista e caceteiro, que participara em sua terra natal das rebeldias populares da Patuléia e da Maria da Fonte, e viera dar com os ossos do lado de cá. Mal se anunciava o Carnaval, reunia êle uma dúzia de patrícios, comiam e bebiam à tripa fôrra, à bôa maneira lusitana, e saiam rua fora, batucando tambores, tocando zabumba e cantando:

Viva o Zé Pereira,
Que a ninguém faz mal!
Viva a bebedeira
No dia do Carnaval!

A batucada de bombos e tambores executada por Paredes e seus companheiros obedecia a um ritmo tão certo e tão espalhafatoso que ninguém a podia imitar. Sua passeata pelas ruas da cidade atraia verdadeiras multidões de acompanhantes. Zé Pereira pode ser considerado o criador ou inventor dos ranchos e cordões do nosso carnaval. Muitos pretenderam imitá-lo, capitaneando bandos de tocadores de zabumba, mas ninguém jamais lhe levou as lampas naquela toada famosa.

Perguntarão os curiosos como foi que o português José Nogueira pôde ser chamado na canção carnavalesca daquele tempo Zé Pereira. Mestre Vieira Fazenda dá a seguinte explicação: "Quanto à origem do nome, dizem uns que, em certas localidades de Portugal, é o bombo conhecido por Zé Pereira; querem outros, e isto é mais provável, que, na primeira noitada de bom sucesso, os companheiros do Paredes, na fôrça do entusiasmo e influenciados pela vizinhança, trocaram o nome do chefe e davam vivas ao Zé Pereira em vez de Zé Nogueira".

Como quer que seja, Zé Pereira ou José Nogueira presenciou seu triunfo na ribalta, quando a famosa companhia teatral Heller levou à cena uma paródia dos "Pompiers de Narterre" sob o título sugestivo de "O Zé Pereira Carnavalesco". Compareceu ao espetáculo de cartola e sobrecasaca, e, dizem, chorou de alegria.

José Nogueira ou Zé Pereira, criador do verdadeiro carnaval de rua do Rio de Janeiro, inventor do rancho ou cordão, iniciador da batucada, morreu dum ataque de apoplexia na véspera dum carnaval, depois de carinhosamente examinar na sua oficina de sapateiro os bombos e tambores do seu bando, instrumentos de sua fama, por cuja integridade zelava com o maior cuidado e aos quais denominava **meus queridos amigos**.

Sic transit gloria mundi.

Mundo Social

DO MEU CADERNO

P . vários dias faltou cronica nesta seção. Uns poucos leitores andaram intrigados. Alguns amigos pelo telefone perguntaram o que havia. E' que eu e minha mulher agora somos três... A garotinha? Linda! (desculpem!) E vai passando muito bem, obrigado...

E aqui estamos novamente para anotar os elegantes acontecimentos da cidade.

Da Cultura Inglesa recebemos um amavel convite para comparecer a recepção em honra ao Lord Mc Gowan.

Agradecemos o convite para "Arlequim" no Ginástico. Está correspondendo plenamente às nossas expectativas o "Teatro dos Doze".

Tenho em mãos a carta de um amigo que me escreve de Paris contando a simpatia do sr. Embaixador Luiz de Souza Dantas, que na passagem de seu aniversário recebeu de um grupo de brasileiros, residentes lá na Cidade-Luz uma homenagem carinhosa. Em Ville d'Avray realizou-se um jantar festivo e musical. Vejo agora nos jornais a transcrição de um telegrama que se referindo ao acontecimento nos dá os nomes das pessoas presentes ao agape. Embaixador Carlos Martins Pereira e Souza e Senhora, Consul Geral Ministro Salgado dos Santos, sr. Nenesio Dutra, Ministro Conselheiro Souto Mayor, Secretário de Embaixada Roberto Assunção e Senhora, sr. secretário de Embaixada d'Escragnolle Taunay e Heitor Villa-Lobos e Senhora.

F. C.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhoras:
Alcides Gaia Oliveira
Estela Fonseca Pereira Braga
Heloisa Silvia Raposo Lopes

Senhoritas:
Maria Helena Brito Cunha
Odete Costa Serra
Jara Gondim
Maria Seabra Festas

Senhores:
Jornalista Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã"
Antônio Veiga Faria
Edgar Leite Ribeiro
José Drumond Neto
Azevedo Lima
Cel. Orozimbo Martins Pereira
Daniel Cesar da Costa
Gustavo Rêgo
Armênio Juvin
Consul Valdemar Almeida

— Fazem anos hoje os nossos confrades Artur de Castro, chefe da publicidade da Fox Filme do Brasil; Fadelo Soria, Jacinto Aguiar, M. Paulo Filho e Henrique Pongetti, Arquimedes Valentim e Ernest Kalm.

— Fizeram anos ontem, segunda-feira, nossos colegas desembargador Ari Franco, Edmundo Lys, Ladislau Vinhais e Francisco de Paula Montenegro da Veiga.

Os amigos e admiradores do escrivão da 10ª Vara Criminal, sr. Ivan Maury, rejubilados com sua promoção, vão oferecer-lhe um almoço no dia 3, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. Listas na 12ª Vara Criminal, na Procuradoria do Distrito Federal, no Cartório de Acidentes do Trabalho e na rua do Rosário 100, com sr. Luis Ribeiro.

— O Dr. Cirilo Junior, recentemente eleito e empossado na presidência da Camara dos Deputados, será homenageado dentro em pouco, em data ainda não fixada, com a realização de um banquete no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil.

— Festeja hoje o seu aniversário natalício a srta. Ione Freires, filha do sr. José Freires, e da sra. Leopoldina Freires.

A aniversariante está recebendo os cumprimentos por tão festiva data.

SUELI — Transcorreu domingo último o aniversário natalício da menina Sueli, filha do sr. Manoel Colares Bezerra e de sua exma. esposa Edy da Silva Bezerra.

— Fez anos hoje o menino Carlos Alberto de Souza, filho do casal sr. Waldir de Souza e de sua esposa D. Maria de Souza.

Casamentos

— Realiza-se hoje na Igreja do Rosário, do Leme o enlace matrimonial do sr. Antonio Geraldo Viola alto funcionário do Ministério da Guerra com a senhorinha Regina de Oliveira Ramos, filha do casal Luiz de Andrade—Mafalda Oliveira Ramos. Paraninfarão o ato no religioso o Major Antonio Leite de Magalhães Basto Neto e senhora e no civil o sr. Otavio Magalhães e senhora; por parte da noiva seus pais em ambas as cerimônias.

Nascimentos

— Angela é o nome que recebeu a menina, há dias nascida, filha do casal Carlos Haroldo de Vasconcelos—Sra. Margarida Maria de Vasconcelos.

Clubes e festas

— C. GINASTICO PORTUGUES — Hoje, às 20,30 horas — Sessão cinematográfica com a produção 100% colorida da "Columbia", referente à vida do grande cantor americano Al Jolson, e intitulada — Sonhos Dourados.

JACAREPAGUA OLIMPICO CLUBE — Nesta agremiação realizar-se-á, no próximo dia 21, um monumental espetáculo que contará com a participação de destacadas figuras do nosso "broadcasting". Este "show" será promovido pela rainha daquela entidade, srta. Dolores Rivera Villaça, em homenagem ao quadro social.

Exposições

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS ARTES — Acham-se abertas as inscrições para o I Salão Municipal de Belas Artes, a ser inaugurado, nos primeiros dias de abril próximo, no Ministério da Educação e Saúde.

Inscrições, das 14 às 19 horas, diariamente, na sede daquela Sociedade, à rua Araujo Porto Alegre 70, 2º andar.

Comemorações

— ASPIRANTES DE MARINHA DE 1899 — A turma de aspirantes de Marinha de 1899 resolveu comemorar o 50º aniversário de sua admissão à Escola Naval, que passará no dia 8 de abril próximo, com uma missa por alma dos colegas falecidos e um almoço de confraternização. Aos ex-colegas que deixaram a Marinha e que desejarem tomar parte nessa comemoração serão prestadas informações na secretária do Clube Naval, nos dias úteis, das 13 às 18 horas (exceto aos sábados), até o dia 30 do corrente.

Conferências

— GENTIL AUGUSTO DE LIMA — Realiza-se dia 31 próximo, na ABI, às 20,30 horas, uma Conferência do Sr. Gentil Augusto de Lima, sob o tema "A Cidade do Rio de Janeiro e os seus Prefeitos".

— PROF. MARSHAL LEVINS — Sob o patrocinio do Ministro de Educação o prof. Marshal Levins, das Universidades de Columbia e Nova York, pronunciará mais uma conferência, da série que está realizando, amanhã no Instituto Nacional de Música, sob o tema "Psicologia da Música".

Reuniões

Na A.B.I. hoje, às 20 horas, no 7º andar da Associação Brasileira de Imprensa, sala Belisário de Souza, será procedida a leitura da redação final do estatuto, reformado após uma série de sessões da assembléia geral extraordinária. Na mesma ocasião ser lida a ata da assembléia.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL.

Será realizada domingo, dia 20 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a Teoria positiva do Casamento.

Viajantes

— Depois de longa permanência na Europa, onde, em viagem de recreio, percorreu diversas nações, detendo-se mais demoradamente na Espanha, regressa hoje ao nosso país, pelo vapor "Cuiabá" o sr. Manoel Sanches, conceituado e estimado negociante neste Capital.

— Acompanhado da embaixatriz Sackuntala Masani, regressou, domingo, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, procedente de Buenos Aires, o embaixador da India no Rio de Janeiro, dr. M. R. Masani, que também visitou o Chile.

Missas

Celebram-se hoje:

— ATALIBA BECH, às 8,30 horas, na Igreja N. S. do Carmo.

— ADRILES LUIZ OLIVEIRA, às 9,30 horas, na Cruz dos Militares.

— CEL. CORNELIO MARCONDES LUZ, na Igreja de N. S. da Boa Morte.

— FRANCISCO FARILA NUNES, 7º dia, às 9,30 horas, na Catedral.

— JULIA REGIS SANCHO, 7º dia, às 9 horas, na Igreja do Sacramento.

— JOSE' CASTILHO SOBRINHO, 7º dia, às 9 horas, na Candelária.

— MARIA ALCINA, às 9 horas, na Matriz de S. Paulo Apostolo.

— NADIR RIBEIRO SALECK, 7º dia, às 9 horas na Catedral.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Regressou da Europa o professor Haroldo Valadão

Procedente de Lisboa, pelo avião da Panair do Brasil, regressou, domingo, acompanhado de sua esposa, o professor Haroldo Valadão, consultor geral da República, que retorna de uma viagem de intercâmbio cultural às Antilhas, aos Estados Unidos e à Europa. O jurista patrício, especialmente convidado, deu um curso na Academia de Direito Comparado e Internacional de Havana e, a seguir, sob os auspícios do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, deu aulas e conferências nas Universidades de Paris, Bordeus e Toulouse. Também, a convite da Universidade de Roma, proferiu ali uma conferência, e, em Portugal, deu uma aula na Faculdade de Direito e realizou uma outra palestra na Ordem de Advogados de Lisboa, da qual é membro honorário. Foi recebido pelo Conselho da Ordem dos Advogados de Paris, sendo-lhe entregue, em sessão plena do Bastonário, a medalha de honra da instituição.

Manoel de Oliveira Rêdes

✝ Faleceu ontem, às 15 horas, o antigo comerciante desta praça, sr. MANOEL DE OLIVEIRA REDES, devendo o féretro sair de sua residência, à RUA SÃO FRANCISCO XAVIER N. 892 - casa 6, para o Cemitério de Inhauma, hoje, dia 22, às 15 horas. A família enlutada agradece o comparecimento das pessoas amigas.

DE HORA EM HORA

RIO ★ SÃO PAULO ★ RIO



20 VIAGENS DIÁRIAS

Para sua viagem a S. Paulo, decida-se pelo mais perfeito serviço de transporte... a sua tradicional VASP! A qualquer hora do dia há sempre um avião à sua espera.

Ed. Vasp - Rua Sta. Luzia, 735
R. México, 116-A - Tel. 42-8904

PARA SEGURANÇA DOS QUE PARTEM E TRANQUILIDADE DOS QUE FICAM
PREFIRAM A SUA VASP

Ag. Pettinati — Vasp - 18

Agitação comunista em Santo Anastácio

Princípio de execução de um plano que agitaria todo o Estado de São Paulo — "Congresso de Camponeses", mera máscara comunista — Mais de 100 prisões — Foragido, Nestor Veras

S. PAULO, 21 (Especial para A MANHÃ) — A polícia continua agindo contra elementos comunistas que, desobedecendo ordens do delegado Cezidi Oscar Pinto da Fonseca Mendes, de Santo Anastácio, pretenderam realizar o "Congresso dos Camponeses". A autoridade com muita antecedência havia proibido aquela reunião mas elementos comunistas, que o dirigiam, concentraram-se na sede da Cooperativa Agrícola, recebendo a Polícia à bala. O objetivo principal do congresso era a realização da "União dos Camponeses da Alta Sorocabana", organização considerada de orientação comunista.

As 14,30 horas de domingo, o delegado Fonseca Mendes, acompanhado de alguns soldados e de três investigadores da Ordem Política e Social, dirigiu-se à Cooperativa Agrícola, onde todos foram recebidos à bala. Mas a Polícia reagiu e prendeu Clemente Furnari, dentista e vereador em Presidente Prudente; Érico Magalhães da Silva, advogado na mesma localidade; José da Silva Guerra, médico e vereador em Presidente Bernardes; Benedito Bernardes, vereador em Santo Anastácio. O vereador Nestor Veras, que chefiava o grupo também foi preso, mas conseguiu fugir durante o tiroteio.

Para Santa Anastácio seguiram reforços policiais, comandados pelo delegado Lousada da Rocha, da Delegacia de Ordem Social. Esses reforços seguiram em três aviões da "Vasp".

Um boletim demagógico foi distribuído pelos agitadores, convidando os agricultores para o congresso. Esse boletim traz as assinaturas dos chefes da comissão promotora do congresso: — Nestor Veras, Migual Friori, Cicero José de Sant'Anna, Manoel Pais da Silva, Antônio de Souza Viana, Jorge Paro, Jorge Alves Guerra, José Domingos, David Pinheiro Machado e Antônio Santos Silva.

O sr. Ribeiro da Cruz, diretor do Departamento de Ordem Política e Social, informa que já houve mais de cem prisões e que os acontecimentos de Santo Anastácio estejam relacionados com um plano do ex-P.C.B., que visa agitação em todo o Estado de São Paulo.

Prosseguem as diligências aguardando-se a prisão de Nestor Veras e de outros implicados.

FALA A REPORTAGEM O DIRETOR DO D.O.P.S.

SÃO PAULO, 21 (A. N.) — A propósito dos acontecimentos que agitaram ontem a cidade de Santo Anastácio e que culminaram com a prisão de diversos comunistas, o sr. Ribeiro da Cruz, diretor do Departamento de Ordem Politica e Social, falando à reportagem, informou o seguinte: "O D.O.P.S. estava informado de que os comunistas se vinham movimentando naquela zona rural. Há dias, em Presidente Venceslau, organizaram êles manifestações públicas, tendo como pretexto o transferência do diretor do ginásio local. Para o dia de ontem, haviam programado a reorganização da "Liga Camponesa", organismo nitidamente comunista. Realmente, às 15 horas, reuniram-se na Cooperativa de Santo Anastácio, tendo a autoridade local informado aos mesmos a proibição daquela reunião que, como se sabia, era de caráter evidentemente comunista. Responderam os organizadores da reunião que não atenderiam à proibição e cumpriram o que afirmaram. Procurando executar a proibição, o delegado esteve na sede da Cooperativa, sendo recebido à bala. No tiroteio travado, sairam feridas diversas pessoas, inclusive policiais... Houve detenções de cêrca de 60 comunistas, que estão sendo ouvidos pela autoridade local."

Em comemoração à data máxima da homeopatia

A Federação Brasileira de Homeopatia resolveu festejar o transcurso de mais um aniversário do nascimento do fundador da homeopatia. Assim, o presidente dessa entidade, cap. Amaro de Azevedo organizou um programa de solenidade, que será iniciado no dia 9 de abril, com a chegada dos homeopatas paulistas. Nesse mesmo dia tomarão os homeopatas parte num almoço de confraternização. As inscrições para êsse almoço podem ser feitas na Farmácia Almoré, à rua Sete de Setembro, 219. A noite haverá uma hora de arte, a cargo da Associação Cristã de Meninas, pronunciando o prof. Cadmo de Moura uma conferência de uns 40 minutos, por ocasião da sessão solene. Os festejos prosseguirão no dia seguinte, no Rio, e posteriormente nos Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul.



ANIVERSARIO FESTEJADO — Comemorando o transcurso de mais um aniversário natalício de seu filho Carlos Eduardo, o casal comandante Silvio Heck-sra. Ligia Trompowski Heck ofereceu uma festa aos seus amiguinhos, na residência de veraneio do tenente-brigadeiro Armando Trompowski e de sua esposa, sra. Sephora Trompowski. Na gravura um grupo formado nessa ocasião, aparecendo ao centro o aniversariante.

Proteja os seus PULMÕES...



... usando PONCHE DE SIAN, que é infalível nas BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA, DORES NO PEITO CANSAÇOS E RESFRIADOS. PONCHE DE SIAN é o protetor de seus pulmões

PONCHE DE SIAN CREOSOTADO

PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

Comissão Técnica do Trigo

SUA INSTALAÇÃO, ONTEM, NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Sob a presidência do sr. Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura, e com a presença de altos funcionários da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, do Serviço de Expansão do Trigo, do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas e do representante da Secretaria de Agricultura do Estado de Minas Gerais, reuniu-se ontem a Comissão Técnica do Trigo, a fim de discutir vários assuntos relacionados à campanha tritícola nacional.

Iniciados os trabalhos, o sr. Souza Duarte exprimiu sua satisfação pelo comparecimento dos técnicos, que pela terceira vez se reunem nesta capital, tendo, a seguir, informado, que o ministro Daniel de Carvalho acompanha com manifesto interêsse o desenrolar da reunião, que ora vem de se instalar no Ministério da Agricultura.

Aprovado o programa de trabalhos da Comissão, que se integrará de representantes dos Estados de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e Goiás e que funcionará durante esta semana, foi redigida uma nota — ontem mesmo enviada ao presidente da República — relativa às verbas especiais que a Comissão julga imprescidíveis para a continuação da atual campanha do trigo.

A FALTA DÁGUA

Comunicam-nos da Secretaria Geral de Viação e Obras: "Não obstante o refôrço efetivo de 220 milhões de litros dágua aduzidos ao abastecimento da cidade com a construção da segunda adutora do Ribeirão das Lajes, não se pode ainda fazer a distribuição total do volume disponivel do liquido à população que está recebendo, entretanto, o máximo possivel, suficiente para atender às necessidades normais, mas que se tornou escasso, em certas zonas da cidade, nos últimos dias, pelo considerável aumento de consumo dágua em consequência do calor excessivo.

A Prefeitura está providenciando alívamento, entretanto, dentro do programa estabelecido pelo Prefeito para a revisão da rêde distribuidora antiga e a sua ampliação e, ainda, para reforçar a alimentação das zonas de suprimento deficiente.

Na realização dêsse programa o Departamento de Aguas e Esgotos construiu e reviu, em 1948 mais de sessenta quilômetros de linhas de distribuição de diferentes diametros e continua no corrente exercicio trabalhando ativamente, tendo construido em janeiro e fevereiro cêrca de 12 quilômetros de novas linhas.

A parte principal do programa, porém, compreende a construção de novas linhas alimentadoras que permitirão normalizar o abastecimento dos locais que estão agora em condições deficientes, estando em franco andamento a instalação de uma alimentadora de 1,50m e 1,000m de diâmetro para refôrço do abastecimento da zona sul — Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo e Santa Teresa.

Com a conclusão em três mêses, isto é, em junho próximo, desta obra importante, será, por outro lado, possivel a regularização do abastecimento da zona servida pelo sistema Maracanã, isto é, dos locais servidos por intermédio da antiga 5ª linha, Vila Isabel, Grajaú, Tijuca, Haddock Lobo, Rio Comprido, Praça da Bandeira, etc."

Acidente fatal

Na madrugada de ontem, faleceu, no Posto Central de Assistência o motorista Antônio Augusto Barreto, residente à rua Joaquim Meira nº 333. Fora vitima de lamentavel acidente. Estava enchendo o pneu de seu carro, na rua Barão do Bom Retiro. Em dada ocasião, desprendeu-se o aro da roda, atingindo-lhe a cabeça. Sofreu, em consequência, fratura do crânio.

Compre quantas quiser!

Lâmpadas fluorescentes G-E de 15, 20, 30 e 40 watts, estão sendo fabricadas no Brasil, em quantidade suficiente para atender a todas as necessidades do país.

Procure nossos revendedores!

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO
RECIFE - SALVADOR
CURITIBA - PORTO ALEGRE

Teatro

TÚ ÉS MEU

NO SERRADOR

PRELIMINARMENTE, é licito um registro de justa simpatia pelo retorno ao público brasileiro de uma companhia que tanto êxito obteve há pouco no estrangeiro. "Eva e seus artistas" foram merecidamente distinguidos na noite de quinta-feira última, quando, por ocasião do intervalo, em cena aberta, foram os seus componentes saudados por Mário Nunes, Bricio de Abreu e Olavo de Barros, em nome da A. B. C. T. e S. B. A. T. Eva Todor recebeu uma medalha de ouro, oferecida pelo órgão dos cronistas teatrais e Luiz Iglesias foi também reverenciado, em virtude da data do seu natalício, ocorrida na noite da "première". Foi uma noite festiva, na qual as entidades máximas do teatro no Brasil prestaram suas homenagens aos vitoriosos de uma grande excursão.

A PEÇA DE JANOS BOCKAY deixa a desejar. Trata-se de um original despretensioso, escrito com finalidade de entretenimento bem ligeiro. As situações do seu texto têm sido frequentemente exploradas no ramo de teatro diversão, sendo intuitiva a falta de qualquer originalidade no arcabouço. Além do mais, não há um ambiente de coesão em sua estrutura. Depois de certas curiosidades, esparsas em meio do primeiro ato, é notório uma acentuada queda, logo após o início da segunda etapa. O desenvolvimento decai sensivelmente mas sempre aparece uma surpresa. Em determinado instante, quando tôdas as ocorrências se haviam normalizado e a sensação de epílogo já se fazia sentir, a peça busca um rumo melhor. A sugestão que fornece é de o próprio autor ter sentido então a fragilidade da estrutura e procurado reagir a fim de ser melhor a derradeira lembrança do espectador. De fato, as melhores piadas da comédia estão apresentadas nos diálogos finais entre o casal que se reconcilia. Foi então aí que ressurgiu o espirito do autor de "O grande fantasma" — apresentado no ano anterior, por intermédio da Companhia Procópio Ferreira — pois a sua "verve" esteve francamente mais reconhecível. Apesar de diversos momentos divertidos, principalmente no primeiro ato, é evidente que essa inspiração foi um pouco tardia. Se o sentido humoristico do epílogo tivesse presente desde o início, teríamos assistido a uma esplêndida comédia. No mais, há pouca firmeza em relação aos problemas esboçados, por exemplo, uma agressão entre esposa e amante, serve para dissipar um caso.

A "MIS-EN-SCENE" DE LUCILIA SIMOES foi bem cuidada e seguiu o rumo de busca da noção de conjunto. Tanto nas marcações — simples mas sempre naturais — quanto no senso de composição de cada temperamento, Lucilia comprovou os seus reconhecidos merecimentos. Evidentemente, dada certa trivialidade do texto, não houve uma oportunidade marcante para a hábil diretora. Porém, as expectativas em volta das apresentações de [illegible] — conforme "A loja da esquina", de Ladislau Miklos, por exemplo — autorizam uma atmosfera ainda mais otimista. Desta feita lidou com um material que não favorecia divagações mas cumpriu bem a responsabilidade, empenhada na diretriz de mera recreação.

NAS "PERFORMANCES", Eva reapareceu em papel bem adequado ao seu temperamento, o qual foi composto com graça e naturalidade bem precisas, agradando indiscutivelmente. Elza Gomes cumpriu bom desempenho na parte da criada Maria. Alonso Stuart satisfez muito no primeiro ato, mas decaiu no segundo, [illegible] atitudes muito mais rápidos em relação ao primeiro ato. André Villon começou muito bem mas, embora satisfazendo em conjunto, não esteve muito [illegible] à sua amante. Armando Braga em uma "ponta" muito bem cumprida. Bem [illegible] foram também as pequenas atuações de Judith Vargas e Pola Leste. O elemento que agradou menos foi Elisabeth Vilara, [illegible] seus diálogos. Cenários apreciáveis. Boa a adaptação de Iglesias e irmãos Galhardo.

[illegible] — Julgado sob o ponto de vista de entretenimento ligeiro, o conjunto é agradável, tanto pela eficiente direção quanto pelo conjunto dos desempenhos, equilibrando assim as nítidas discrepâncias do [illegible].

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIÁRIO

GINASTICO — "Arlequim", servidor de dois amos", de Goldoni com Luis Linhares e Rejane Ribeiro. As 21 horas.

SERRADOR — "Tu és meu", de Janu Bokay, em adaptação de Luiz Iglesias e irmãos Galhardo. Com Eva Tudor e seus artistas. As 20 e 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo Di Filipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. As 20 e 22 horas.

RIVAL — "Muito amor... e nada mais", comédia de Alcira Olive, com Alda Garrido e seu elenco. As 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Flor de Manacá", burleta de Luiz Iglesias, com música do maestro Luis Pedrahita, pelo elenco de Colé Santana. As 20 e 22 horas.

REGINA — "Senhora", de José de Alencar, em adaptação de Helio Ribeiro da Silva, com Bibi Ferreira. As 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A felicidade não espera", de Armando Mooch, em tradução de Raul Roulien, com Mario Salaberry, Lucy Lamour e Jurema Magalhães. As 21 horas.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

ESPINHAS - SARDAS MANCHAS - ECZEMAS ELIMINAM-SE COM asox PRODUTO MEDICINAL

No Rio o presidente do Museu Americano de Ciências Naturais

Tendo chegado de Buenos Aires, prosseguiram, ontem, para os Estados Unidos, pelo cliper da Pan American World Airways, os generais reformados do Exército norte-americano Trubee Frederick Davidson e Hanford Mc Nider. O primeiro é presidente do Museu Americano de Ciências Naturais e o segundo ocupa a direção da Northwestern States Portland Cement.

A fim de despedi-los, esteve no aeroporto Santos Dumont o sr. C. E. Moore, representante especial da PAA no Brasil.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140 — HOJE — METRO COPACABANA TEL. 37-8787 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
2-10 - 2.30 - 5 - 7.30 - 10 HS — 2.10 - 5 - 7.30 - 10 HS
JEANETTE MacDONALD - JOSÉ ITURBI - JANE POWELL
EM TECHNICOLOR! Três Filhas Levadas ("THREE DARING DAUGHTERS")
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

O HOMEM SEM PÁTRIA

(L'EBREO ERRANTE, D. I., ROMA, ART-FILMES)

EM FOCO NO PRESIDENTE E PATHE'

3

Tanto na Europa quanto nos Estados Unidos, a lenda do judeu errante tem sido francamente utilizada no cinema. Há pouco tempo mesmo foi exibida a "reprise" da célebre transposição, com Conrad Veidt no principal papel, aliás, muito bom filme. Desta vez, trata-se de uma versão modernizada, porquanto o período alcança até mesmo a recente conflagração mundial. A história tem seus pontos interessantes, mas a unidade do seu transcurso não ultrapassa o aceitável. Há várias discrepâncias no desenrolar e, conquanto não faltem alguns momentos de intensa vivacidade, bem como ângulos cênicos demonstrando inspiração, o celulóide está longe de entusiasmar. Observamos em "O homem sem pátria" os mesmos defeitos já notados em outras películas orientadas por Goffredo Alessandrini. Trata-se de um diretor que tem o senso da composição — nada de invulgar mas, sem dúvida, satisfatório — além de movimentar a máquina constantemente com arte e harmonia. Porém, quando se trata de criar atmosfera e desenvolver os personagens, em plano de estudo, os seus merecimentos caem francamente. Basta observar o que se passa na atual película, em relação ao temperamento vivido por Valentina Cortese. Há evidente indecisão — por vêzes a narrativa neste tocante se torna até confusa — e falta de sentido penetrante em volta da mesma. Também no personagem principal não se nota o senso de estudo e, em virtude do tema, pouca coisa que pudesse ambientar o espírito da lenda em relação ao conto idealizado por B. Anioletti.

O que não se pode negar são trechos isolados muito bem descritos no filme. Há mesmo uma linda cena, quando é transportado o corpo de um prisioneiro em pequeno carro, finalizando com esplêndido movimento de câmara, em busca do céu. Tambem a explosão da ponte e outras cenas de mortes estão muito boas, contribuindo assim, para a figuração dos três pontos ao lado — conjunto razoável. Vittorio Gassman tem boas expressões e, se nada mais obteve, foi pela falta de profundidade do orientador, no tocante à base da história. Valentina Cortese é uma atriz fotogênica e de amplos recursos. Os outros, em participações menores, são Noelle Norman, Inga Gort, Harry Feist, Cesare Polacco, Giovanni Hindich, etc. Fotografia de Vaclav Vich alterada pelo serviço de laboratório e música de Enzo Masetti, muito boa, destacando-se o tema do epílogo, o qual é antecipado nos letreiros de apresentação. O filme é razoável, podendo ser visto, sem maiores pretensões.

LONG-SHOT

"HISTÓRIA DE UM PECADO", baseado no célebre romance "BETHSABÉE" de Pierre Benoit, da Academia Francesa, — apresentação França Filmes do Brasil dia 28 nos cinemas Pathé e Para Todos, em circuito com a nova e luxuosa casa de diversões com que conta o carioca, o cine



Presidente, da Emprêsa Paschoal Segreto — proporcionou a Léonide Moguy, neste seu primeiro filme após o seu regresso à França, uma realização de mérito. O livro de Benoit propiciou-lhe um ardente filme, cheio de paixão, onde os tipos viris dos "patrulhadores do deserto" contrastam com as mulheres perturbadas pelo amor e ciume. Danielle Darrieux e Georges Marchal são os personagens centrais da história e no elenco aparecem ainda os nomes de Paul Meurisse, Jean Murat, Andrée Clément e Pierre Louis.

"TARZAN, O HOMEM MACACO"

Quando, nos 3 cines Metro, "Três Filhas Levadas", o permitir, aqueles cinemas darão a reapresentação do melhor filme de Tarzan até hoje realizado: Tarzan, o Homem Macaco (ou Tarzan, o Filho das Selvas), todo um manancial de surpresas, de aventuras, de sensações inconfundíveis. Johnny Weissmuller, decididamente o "maior" no gênero, está em grande forma nas peripecias de Tarzan, o Homem Macaco. Ele, Maureen O'Sullivan e a popular Cheetah.

"ALÉM DO HORIZONTE AZUL"

Empolgante, romântico, sedutor e original, "Além do Horizonte Azul", o deslumbrante filme colorido da Paramount que nos apresenta Dorothy Lamour de "sarong", estará quinta-feira próxima na tela dos cinemas Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Primor, Ritz, Colonial, Mascote e Haddock Lobo.

A nossa Dotty surge-nos nesta produção mais sedutora do que nunca, vestindo uma coleção de provocantes "sarongs" e interpretando linda canção: "Uma lua cheia e um coração vazio..."

Enriquecendo ainda mais o elenco de "Além do Horizonte Azul", vemos ainda, em papeis de destaque, Richard Denning, Patricia Morison, Walter Abel, Jack Haley e o macaco "Gogo" e o tigre "Nyia".

Os filmes de hoje:

PALÁCIO, RIAN e AMÉRICA — "Anna Karenina", com Vivien Leight e Ralph Richardson. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.
VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Astúcia De Uma Apaixonada", com Yvonne De Carlo e Dan Duryea. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
S. LUIZ e REX — "Desvàiro", com Maria Felix e Emilio Tuero — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.
ODEON e IPANEMA — "Amor Cigano", com Império Argentina e Mario Baharron. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
METRO PASSEIO — "Três Filhas Levadas", com Jeannette MacDonald, José Iturbi e Jane Powell. — Às 12 — 14,30 — 17 — 19,30 e 22 horas.
METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Três Filhas Levadas", com Jeannette Mac Donald, José Iturbi e Jane Powell. — Às 14,10 — 17 — 19,30 e 22 horas.
PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, RITZ, PRIMOR e COLONIAL — "Os Inconquistáveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.
IMPÉRIO — "Que Louco E' O Amor", com Mary Cortes. — A partir das 14 horas.
PATHE' — "Narcise O Errado", com Rellys. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.
CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, "shorts" — partir das 14 horas.
CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.
S. CARLOS — "Um Garôto De Qualidade" e "O Segredo Das Asas", filme nacional. — A partir das 12 horas.
PRESIDENTE — "O Homem Sem Pátria", com Vittorio Gassman e Valentina Cortese. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
S. JOSÉ' — 5.a semana — "Estou Aí?", filme nacional, com Emilinha Borba, Colé e outros. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.
PIRAJÁ' — "Astúcia De Uma Apaixonada", com Yvonne De Carlo. — A partir das 14 horas.
MONTE CASTELO — "Anna Karenina", com Vivien Leight. — A partir das 13,30 horas.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DR. W. PEDUZZI
CIRURGIÃO DENTISTA
Ed. DARKE — Sala 405 — Tel. 42-2569, 3as., 5as., e sábados.
Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

A MAIOR GARGALHADA DO ANO!
NARCISSE, O'ERRADO "NARCISSE"
com RELLYS O COMICO REVELAÇÃO!
Direção A. D'AGUIAR
MONIQUE ROLLAND
GABRIELLO
COMP. NACIONAL
PATHE CINELANDIA
Exclusivamente.
amanhã

"ZIEGFELD FOLLIES" TEM "FEERIE", OPERA E COMÉDIA!

Os 3 cines Metro anunciam oficialmente, para o dia 14 de abril, a estréia de Ziegfeld Follies, o "show" dos "shows" que se espera ansiosamente e que nos chega precedido de grande fama, tendo mesmo recebido o Prêmio de Festival Cinematográfico de Cannes. "Feerie" que se distancia de quantas o cinema já apresentou, porque o "decor", e o "Ziegfeld Follies", é mais arrojado, mais rico, é todo um prodigio de bom gosto e de engenho, o "show" maravilhoso tem variedade em todos os seus motivos: aqui, em numeros como "Carroussel", "Beleza", "Acqua-ballet" ou "Limehouse Blues", é nitidamente "feerie", deslumbramento; ali já é opera, apresentando o famoso "Brindisi" da Traviata, de Verdi, em encenação totalmente inesperada, mais adiante é comedia, franca comédia, dando "sketchs" como "Pague os dois dolares", "Uma ligação telefonica" e "Quando vier a Televisão", ou ainda no quadro humoristico, cheio de ironia e dinâmismo, em que Fred Astaire e Gene Kelly medem forças, cada qual querendo mostrar mais agilidade e "pep"... Filme que constitui absoluta para o Rio, não tendo sido até hoje apresentado mesmo na America do Sul, Ziegfeld Follies vai tomar conta da cidade, e toda a gente de bom gosto não estará em dia consigo mesma enquanto não vir a realização mais cara e feliz da Metro-Goldwin-Mayer no gênero musical-técnicolor.

DETETIVES DO TERROR
Gargalhadas atômicas! Rir Rir!
Extra POPEYE
CONVIDADOS INDIGESTOS
ROCHAS
VULCÃO NO MONTE HAMBOK
INCÊNDIO DA RADIO TUPI
BAMBAS DO BASKET
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Matinées Infantis
Hoje CINEAC
Venha e aprenda a rir assistindo este sacolejante programa!... Sae um bom...

Julgou-se prejudicada no seu direito de preferencia

O Tribunal de Recursos indeferiu o mandado de segurança impetrado pela funcionária

Ao Tribunal Federal de Recursos a sra. Elisa Constantino Rocha impetrou um mandado de segurança contra ato do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Paraná. Alegou que era oficial em disponibilidade, padrão I, da extinta Secretaria do Tribunal Eleitoral daquele Estado, quando foi nomeada para exercer o cargo de escriturária, classe F, do Ministério do Trabalho.

Reorganizada a justiça eleitoral, em consequência da Constituição de 1946, requereu sua nomeação para o cargo que lhe competia, na secretaria do Tribunal Regional, tendo sido designada para o cargo de oficial administrativo, padrão I. Lesada no seu direito de preferência, assegurado expressamente na Carta Magna, por se tratar de funcionária efetiva da antiga justiça eleitoral, pleiteou a reparação, sem o conseguir.

Mostrou ainda a impetrante que para o Tribunal foram nomeados novos funcionários, sem nenhum ativo de serviço à União, quando a impetrante vinha há longos anos desempenhando ali suas funções, primeiro como datilógrafa, depois como auxiliar e, em seguida, como oficial de secretaria.

Os autos foram distribuidos ao ministro Rocha Lagoa, o qual, liminarmente, indeferiu o mandado de segurança, por manifesta a incompetência do Tribunal de Recursos para julgar originàriamente a espécie.



UM PACTO DE MORTE

Os dois namorados se suicidaram na Vista Chinesa — Usaram veneno



Os dois jovens suicidas

Triste epilogo de duas vidas moças ocorreu domingo último na Vista Chinesa. Um transeunte encontrou dois corpos à beira da estrada e imediatamente o fato foi comunicado à Policia do 17.º D. P. que, representada pelo comissário Bruno, esteve no local.

As primeiras observações, o comissário concluiu que se tratava de um pacto de morte levado a efeito por dois jovens namorados, que usaram veneno para atingir os seus fins.

Com efeito, o comissário Bruno encontrou na bôlsa da suicida uma carta que aquela conclusão esclarecia.

A moça endereçara a carta à sua mãe, ao padrinho e a uma tia. E' uma carta muito terna, onde ela diz que se suicidaria com o namorado, fugindo às tristezas deste mundo.

A suicida se chamava Lise Pereira Franco, de 19 anos, funcionária da "Exposição Modas S. A.", e moradora à rua das Laranjeiras, 366, apto. 10. O suicida é Gerson Righetti, de 24 anos, industriário, residente à rua Campos da Paz, 84.

Os dois se namoravam há três anos, sendo o namôro bem visto pelas famílias de ambos.

Num trecho da carta, Lise diz que sofria de moléstia incurável e que por isso se matava, acompanhando-a no gesto o namorado.

A Policia investiga para esclarecer definitivamente as razões que teriam levado o casal ao suicídio.

Tiros dentro do auto

UM PESCADOR FERIDO

Ferido a bala foi medicado ontem à noite no Hospital Getúlio Vargas, o pescador Manoel Pires da Silva, com 39 anos de idade, casado e residente na rua da Praia n.º 162.

A vitima, cujo estado é lisongeiro, declarou, ao ser medicado, que se encontrava próximo à sua residência, quando um individuo que se encontrava no interior do automovel n.º 47-39-33, em companhia de outros, após chamá-lo pelo nome, disparou contra êle uma arma, evadindo-se.

A policia do 20.º distrito, tomou conhecimento do ocorrido, tendo a respeito, instaurado inquérito.

Você viu a Geni!

AFELO ANGUSTIOSO DE UM PAI AOS LEITORES DA "MANHÃ"

O sr. Raymundo Benjamim, morador à rua general Pedra n. 23 casa 2, apela ansioso para os leitores da "MANHÃ" no sentido de ser descoberto o paradeiro da sua filha, a menor Geni, com 17 anos de idade.

Geni, saiu da casa de seus pais, domingo às 15 horas, não mais regressando ao lar.

Envenenou-se no Tunel Velho

Uma ambulância foi chamada para socorrer um homem que se envenenara, na entrada do tunel velho. O médico da ambulância nada pôde fazer pelo envenenado, pois já o encontrou morto.

O comissário Nilo Raposo, do 3.º D.P., esteve no local e revirando um dos bolsos do cadáver encontrou apenas um cartão com o nome de Valdemar Mendonça.

O suicida é branco e aparenta uns 53 anos de idade. Depois das formalidades de praxe, o comissário Raposo fez remover o cadáver para o Instituto Médico Legal.

Choque de veiculos na avenida Vieira Souto

FERIDO UM JOVEM ENGENHEIRO, PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Chocaram-se violentamente na esquina da rua Francisco Otaviano com Avenida Vieira Souto, o ônibus da linha Ramos-Copacabana, de n.º 8-13-11, com o auto particular ... 14-65-83, chapa 48, placa americana, dirigido pelo seu proprietário, o engenheiro Alberto Luiz Coimbra, de 24 anos, solteiro, professor da Universidade de São Paulo, residente à rua Raymundo Corrêa 72, que sofreu fratura da perna esquerda e após medicado no Hospital Miguel Couto, foi internado na Casa de Saúde São Geraldo. Em companhia do engenheiro estava Betty Quadros, de 23 anos, solteira, residente à rua 5 de Julho 130, que teve ferida contusa na cabeça. Medicada no H.M.C., ali ficou internada. A policia do 2.º distrito registrou o fato.

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TECNICA
S. O. R. T. S/A.
ORGANIZAÇÃO CONTABIL — COMERCIAL INDUSTRIAL ADMINISTRATIVA

Rádio

Temporada Internacional

Passado o carnaval, retomam as emissoras o seu ritmo normal de trabalho, afeiçoando-lhe carater eclético, onde um dos traços marcantes é a sequência de temporadas com artistas estrangeiros. A par disso, vão sendo lançados ou anunciados programas de maior circunspeção, destinados a trajetoria mais longa e a um acolhimento mais alegre por parte dos ouvintes.

Exemplos não faltam: a Rádio Globo, após a estréia, anteontem, do programa de Alziro Zarur e Kurt Leonardo, "Os grandes problemas da humanidade", marca a de outro, para o dia 4 de abril — "Os grandes concertos Toddy", no qual se apresentarão alguns expoentes da nossa música e da alienígena, na execução de peças eruditas, tudo sob a orientação artística do maestro e compositor José Siqueira. A Rádio Roquete Pinto, entre seus dezesseis programas a serem lançados em breve, inclui o "Conservatório do Ar". A Rádio Ministério da Educação já começou a série de aulas sôbre "História do Brasil", a cargo de Alvaro Salgado. A Rádio Tupi, sofrendo as consequências do incêndio que destruiu suas instalações, retardará, por certo, a inauguração de várias iniciativas. Todavia, está em negociações com Marion Inclán, cantora cubana de renome, cuja chegada ao Rio está marcada para a próxima terça-feira. Vem ela contratada pelo "Night and Day", onde estreará no dia 25. Começou sua carreira na Columbia Broadcasting System de New York, tornando-se, em pouco tempo, popular. Atuou nos mais famosos "night-clubs" dos Estados Unidos e foi a primeira latina a ser televisada e a participar dos programas de Bing Crosby — dois laureis de dificil conquista, a atestar o seu valor e prestigio. Já percorreu os principais paises do Continente e fez um filme em Hollywood e outro, agora, na Argentina, onde foi alvo de expressivas manifestações da critica e do público.

Por sua vez, a Rádio Nacional, após inaugurar a temporada de Estrelita Castro, intérprete de melodias espanholas, vai dar inicio a mais duas: com a mexicana Ana Maria Gonzalez, que, em 1942, cantou na Tupi e que foi a primeira personalidade a ser entrevistada pelo autor destas linhas, ensejando-lhe, assim, o seu primeiro trabalho jornalistico — e com Gregório Barrios, esperado no dia 29, procedente de Buenos Aires. Cantor de músicas centro-americanas, Gregório é, no momento, o artista cujos discos são os mais vendidos no Rio, como "No, no y no", "Venganza", "Final", "Palabras de Mujer", e "Mujer", que vêm nos primeiros lugares, segundo levantamentos publicados. Sua temporada no Brasil, na Rádio Nacional e no "Night and Day", é muito oportuna, pois vem ao encontro dos desejos populares, já que é notória a sua projeção e o interêsse por sua figura.

E não é só. Dick Farney regressou, ontem, dos Estados Unidos e atuará num dos nossos prefixos; Eva Garza, extraordinária cantora mexicana, volverá ao Brasil, em junho, em companhia de Charro Gil.

Como se vê, o movimento toma animadoras perspectivas, exatamente quando, no exterior, fulguram a arte de Oscar Borgerth, Arnaldo Estrela, Vila Lobos e Eleazar de Carvalho.

MIGUEL CURI.

Programas para hoje

RÁDIO NACIONAL

10.30 — Rádio Novela; 11.00 — Edú e s/Harmônica de Bôca; 11.15 — Música Popular; 11.30 — Programa Variado; 11.45 — A Buzina; 12.00 — Tipica Correntes; 12.30 — Show Nelson Gonçalves; 12.55 — Repórter Esso; 13.00 — Crônica da Cidade; 13.05 — Rádio Novela; 13.35 — Bazar Feminino; 14.05 — Gravações; 17.00 — Informativo; 17.15 — Notas e Informações; 17.30 — Rádio Novela; 17.45 — Canções Brasileiras; 18.00 — Cine Revista; 18.15 — Programa Variado; 18.30 — No Mundo da Bola; 18.45 — Rádio Novela; 19.00 — Radiolâmpagos; 19.15 — Rádio Novela; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Obrigado Doutor; 20.25 — Repórter Esso; 20.30 — Música Deliciosa; 21.00 — Comentário Político; 21.05 — O que vai pelo Globo; 21.35 — Prog. de Estúdio; 22.05 — O Sombra; 22.35 — Gravações; 22.55 — Repórter Esso; 23.00 — A Noite Informa; 23.30 — Gravações; 00.30 — Informativo; 00.35 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL

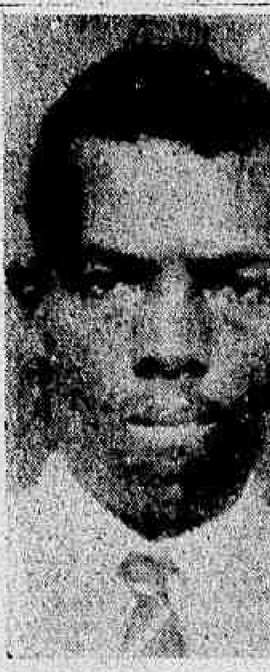
18.00 horas — Repórter Continental em Inglês; 18.04 — Música Brasileira; 18.15 — Esportes; 18.31 — Fôro em Fóco; 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense; 19.00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19.05 — Cinema e Teatro em Revista; 19.25 — A Voz de São Paulo; 20.05 — Big Broadcast; 20.58 — Repórter Continental em Inglês; 21.00 — Parlamento de Graça; 21.05 — Vida Sindical; 21.30 — Mais Um; 22.00 — Noite no México; 22.31 — Cantores Modernos; 23.00 — Esportes; 23.15 — Boite dos 1.030; 00.30 — Tangos e Blues; 1 hora — Encerramento.

RÁDIO GLOBO

18.00 — Ave Maria; Disc Jockey — 18.30 — Wolney Aguiar e Maria Hermengarda; 18.45 — Música variada; 19.00 — Noticiário; Esportes no ar; 20.00 — Sociais infantis; Tópicos de tangos — 20.30 — Novela — 21.00 — "Christancha e Massupère"; 21.30 — Canção do dia; Reportagem de Celestino Silveira; 22.05 — Folhas soltas; Conversa em família; 23.30 — Música variada; 24.00 — Encerramento.

Esfaqueou o desafeto

Por questões surgidas sôbre atraso de pagamento de alugueis, Moises Bernardes de Lima, de 34 anos, casado, esfaqueou o seu inquilino Juvenal Pacheco, de 46 anos, tambem casado, morador na Alameda Pedro II, 600, em São Gonçalo. Uma ambulância removeu o ferido para a Assistencia de São Gonçalo, sendo o seu estado desesperador, uma vez que recebeu 4 violentos golpes.



ASSASSINADO POR DOIS GUARDAS MUNICIPAIS — A fotografia acima é de Joaquim Pereira da Silva, solteiro, de 24 anos que, no barracão n. 670 da Praia do Pinto, sede do Pracinha Futebol Clube, foi assassinado a tiros por dois guardas municipais, os de números 192 e 2.100, que violentamente pretenderam acabar com a discussão travada entre o assassinado e socios do clube. O fato ocorreu anteontem. Os policiais fugiram e a vitima que fôra internada no Hospital Miguel Couto, faleceu ontem pela

UM BELO PROGRAMA

A AUDIÇÃO DE NELSON GONÇALVES — OFERTA DO SABÃO CARIAL

Nelson Gonçalves se colocou, pela sua voz e pelo seu repertório, entre os dez maiores cantores do Brasil. Seus fans, que aumentam dia a dia não perdem uma só de suas audições ao microfone da Rádio Nacional, com o belo programa das terças-feiras, às 12,30, com a orquestra da PRE-8.



Algumas das mais belas páginas musicais últimamente escritas em nossa terra integram o repertório de Nelson Gonçalves, cantadas em todos os recantos, quer em serenatas, quer em festas intimas ou bailes. A fôrça interpretativa do exclusivo da Rádio Nacional, aliada à sua belissima voz, fizeram-no, justamente, um dos artistas mais aplaudidos do momento. E' para todos os fans de Nelson Gonçalves que o Sabão Carial, o sabão cem por cento brasileiro, leva o melhor dos convites: — ouçam hoje, às 12,30 na Rádio Nacional, Nelson Gonçalves, que apresentará êste lindo programa: "Restos de Amor", Valsa de Mario Lago; "Sim ou Não", fox de Custódio de Mesquita e Evaldo Rui e "Voltarás", dos mesmos autores; "Verano", bolero em versão de Haroldo Barbosa; "Redoma de Vidro", samba canção de Erivelto Martins e Nelson Gonçalves e, finalmente, "Ainda", samba de Lúcio Alves e Haroldo Barbosa.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.



RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Maribá.

O AUMENTO DOS MARITIMOS

(conclusão da 1ª pag.)

cia para classe e que diz respeito a mais de 1.400 comandantes, imediatos e pilôtos. Ficou resolvido, ainda, a publicação de editais pela imprensa, a fim de que na próxima assembléia se reúna o maior número de interessados possivel.

FALA À "MANHÃ" O COMANDANTE J. ERONILDES

Logo após a reunião, a nossa reportagem abordou o comandante J. Eronildes, no intuito de obter informes sôbre a marcha dos trabalhos que visam a solução do problema do aumento da laboriosa classe dos marítimos.

— Aguardamos para amanhã — disse o nosso entrevistado — a assinatura da portaria do Ministro da Viação, concedendo o aumento de vencimentos, pleiteado pela Federação dos Marítimos, na base de 30, 35 e 40 por cento para as emprêsas particulares, bem como o aumento de 18% nos fretes e 10% nas passagens, pleiteados pelos armadores particulares. E, quanto ao aumento das autarquias Lóide Brasileiro e Costeira, o processo ainda se encontra no DASP, tudo indicando que virá na mesma base das emprêsas particulares. Se assim acontecer, o DASP manterá o seu parecer anterior. Esperamos que tudo se solucione hoje, no despacho do Ministro da Viação com o Presidente da República. Enquanto isso, a classe continua coêsa, disciplinada e sobretudo confiante na proteção do govêrno.

INEDITORIAL

CHANTAGEM CONTRA OS MARITIMOS

R. MAGALHAES JUNIOR

Ainda há dias, da tribuna da Câmara dos Deputados, um representante da nação denunciou à opinião pública e ao país a verdadeira chantagem que está sendo intentada contra a classe dos marítimos, por parte das emprêsas de navegação, duas das quais sob o contrôle do govêrno federal — o Lloyd Brasileiro e a Companhia de Navegação Costeira. O govêrno resolve aumentar os funcionários da União, civis e militares, reconhecendo que os salários que os mesmos recebiam eram incompatíveis com o alto custo da vida, insuficientes para atender ás necessidades elementares dos servidores públicos. Aumentou os vencimentos dos ferroviários e de várias outras classes, mas deixou os marítimos sem nenhum amparo, sem nenhuma ajuda, sem nenhum benefício.

Por que? Porque, desde o govêrno do sr. Getulio Vargas, os parcos aumentos concedidos aos marítimos vêm servindo de motivo ás mais escandalosas especulações por parte das emprêsas de cabotagem, algumas das quais, como a Comércio e Navegação, do todo-poderoso sr. Mário de Almeida, têm construído sua excepcional prosperidade sôbre a miséria geral dos seus servidores. A técnica de tais emprêsas é nunca dar um centavo de aumento a quem quer que seja, esperando que os empregados de tôdas as classes se agitem para reclamar do govêrno a melhoria de salários, sem a qual a vida se tornará impossível. Então, está atingindo o objetivo das emprêsas de navegação: declararão ao govêrno que só poderão atender aos encargos de aumento se obtiverem um novo aumento nas tarifas de cabotagem...

No primeiro aumento dos marítimos, por acôrdo, no tempo do sr. Getulio Vargas, os benefícios dados ás companhias de navegação cobriram por mais do tresdobro os encargos resultantes do reajustamento precário dos salários. A questão tem sido colocada, desde então, nos mesmos têrmos. Um cálculo rigoroso sôbre o volume do aumento que está sendo exigido pelos marítimos — desamparados de todo por um sindicato frouxo, vacilante, sem autoridade e sem zêlo pelos interêsses de seus associados — demonstraria que o aumento de tarifas que as emprêsas de navegação estão pleiteando não constitui senão um assalto á economia geral. Se há, dentre essas companhias, alguma que possa se queixar de vicissitudes econômicas, é o caso de ser substituída, quanto antes, a sua direção, porque essa direção não faz senão a confissão do seu próprio fracasso.

Sabem as companhias de navegação que, se apresentarem daquela forma o problema, impressionarão o govêrno e se furtarão ao aumento, a menos que obtenham aquelas vantagens. Como sabem que haverá grita — e muito justa — contra o aumento de tarifas, querem se prevalecer dessa própria grita para recusar benefícios aos seus servidores. Mas é preciso distinguir. As emprêsas privadas, como a do sr. Mário de Almeida, nadam em ouro. As emprêsas da União, por seu lado, são consideradas não sòmente pelo lado financeiro, mas especialmente pela função econômica. E' com a "função econômica" que sempre se desculpa o "deficit" das más administrações. Se a nação pode suportar um "deficit" por má administração — e a irresponsabilidade dessas administrações é total — por que não pode suportar o "deficit" para melhor alimentar os reus servidores? O mais absurdo dos absurdos é de se condicionar a causa dos marítimos á dos donos de emprêsas de navegação, só se dando um cruzeiro àqueles depois de se ter dado um milhão a estes...

(Transcrito do "Diário de Notícias", do dia 15 do corrente).

"Chantagem contra os marítimos"

A COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE FOI SEMPRE CONTROLADA POR UM GRUPO — O PEDIDO DE UMA SUBVENÇÃO DE 40 MILHÕES DE CRUZEIROS DENOTA QUE O LLOYD E A C. M. M. SOFREM DE PSICOSE DA GUERRA — O PROBLEMA DO AUMENTO DE FRETES E DE SALÁRIOS — QUEREM LEVAR A CLASSE À GREVE — CARTA DE UM MARUJO A PROPÓSITO DE UM ARTIGO DO JORNALISTA RAIMUNDO MAGALHÃES JUNIOR

A propósito de um artigo recente do nosso colaborador Raimundo Magalhães Junior, publicado sob o título "Chantagem contra os marítimos", recebemos de um marítimo que se assina *Lobo do Mar*, a seguinte carta, endereçada ao referido articulista:

"Sr. R. Magalhães Junior.

Redação do "Diário de Notícias"

Li, como velho marítimo, seu brilhante artigo "Chantagem contra os marítimos" e fiquei satisfeito por ver que ainda não fomos esquecidos pelos bons brasileiros.

V. s. que não é técnico, pois não faz parte da Comissão de Marinha Mercante, nem do Dasp, verificou claramente que o caso do aumento dos marítimos não passa de uma grande chantagem.

A título de colaboração à sua brilhante pena jornalística, vou aqui fazer um *bordejo* nas tramas desta chantagem: A Comissão de Marinha Mercante é o orgão técnico (que pecado) para dirigir o comércio marítimo do Brasil, e é composta do diretor do Lloyd, um representante da C. Costeira, um representante da Companhia Comércio e Navegação (grupo Mário de Almeida) e um representante dos demais armadores (irmão do vice-presidente da República), com 8 mil cruzeiros mensais. Portanto, o único orgão obrigado a resolver o caso dos salários dos marítimos, como bem pensou o sr. chefe do Govêrno encarregando-o da solução do problema.

Depois de decorridos vários meses, essa Comissão, em nome, pois, de todo comércio marítimo, elabora um trabalho, julgado por eles uma maravilha, isto é, aumento dos fretes e aumentinho de salários.

Protesta a classe marítima, e o sr. chefe do Govêrno envia ao Dasp o célebre trabalho da celebérrima comissão.

Em apenas dias, o Dasp, passando diploma de incapacidade à Comissão de Marinha Mercante, declara: "O Lloyd e a Costeira, por serem empresas do Govêrno, devem pagar, aos seus tripulantes e funcionários, o mesmo aumento atribuído ao funcionalismo público, e os armadores particulares devem estudar o assunto, separadamente.

V. s. verificará um caso *sui-generis* — o representante dos demais armadores (irmão do vice presidente da República), para o Dasp não existe ou, se existe, não representa *ninguém*. Ou melhor ainda, até o Dasp reconheceo de público e oficialmente a necessidade de extinção da célebre Comissão de Marinha Mercante.

Passemos, agora, senhor redator, ao miolo da chantagem: É público e notório que a Comissão de Marinha Mercante sempre foi um órgão controlado pelo grupo Mário de Almeida, que ali mantém, pró-forma, um representante (João Augusto Alves), substituindo o sr. Antonio Ferraz, o verdadeiro criador da referida comissão, de parceria com o ex-ditador, pois quem dita normas, ordens, na comissão, como porta-voz do sr. Mário de Almeida, é o filho do criador da comissão, o *sr. Paulo Ferraz*.

Pois bem, senhor redator. Na reunião determinada pelo Govêrno, por sugestão do Dasp, assistida por vários representantes de armadores, da Federação dos Marítimos, dos Oficiais de Náutica, o sr. Paulo Ferraz declarou, textualmente: *"O que estava se fazendo neste momento, era o que deveria ter sido feito antes, isto é, entendimentos diretos entre as classes marítimas e os armadores. O Sindicato dos Armadores nem a maioria dos armadores foram ouvidos pela Comissão de Marinha Mercante, nem tão pouco as classes marítimas, não cabendo, pois, nenhuma responsabilidade a esses armadores do que está acontecendo. A Comissão de Marinha Mercante é quem deseja levar a classe à greve"*.

V. s., naturalmente, pensará: *afinal, o diabo, depois de velho, virou ermitão*.

Porém, a coisa é bem outra: O representante (João A. Alves) na Comissão de Marinha Mercante foi naturalmente vencido (três votos contra um) no trabalho ali elaborado para aumento de fretes e soldados, pois o aumento de fretes não seria para beneficiar o armador, como é velho hábito, e, sim, para pagar o aumento do salários e o saldo (que sempre nestas ocasiões de aumento de marítimos é grandicíssimo), seria recolhido pelo Govêrno. Então, o parecer do DASP aparece como tábua de salvação e o velho Mário de Almeida manda seu discípulo amado renegar a sua mina de ouro (Comissão de Marinha Mercante) e fazer *demagogia trabalhista* na reunião dos armadores, onde não se cogita de recolhimentos de saldos e, sim, de majoração de 18 por cento nos fretes, como nos velhos tempos... Não julgue v. s. que estou de acordo com tudo aí acima representado, pois, mesmo não conhecendo o manejo de leis, sei que a Constituição declara: "Trabalho igual, salário igual", portanto, Lloyd, Costeira e particulares têm que pagar salários iguais, quer queiram ou não ou o que pensem CMM, DASP e caterva.

Agora, senhor redator, passemos ao final da *comédia*:

O sr. diretor do Lloyd e presidente da Comissão de Marinha Mercante endereçou ao Govêrno da República um documento, declarando: "ser preciso criar a sobretaxa de 20 por cento no frete na navegação de cabotagem, a fim de suportar o pagamento de um insignificante aumento de salários para os marítimos. Não apresentou documentação honesta que justificasse esta declaração, tanto assim que o DASP a *classificou de inconstitucional* e sugeriu um aumento de fretes de 15 por cento. Declarou ainda aquele diretor ser *também preciso um aumento na subvenção de 40 milhões de cruzeiros* (o *dobro da atual subvenção*) para suportar o pagamento do *aumento insignificante* dos salários dos marítimos que *servem nas linhas estrangeiras "por não poder aumentar o frete nestas linhas devido ao convênio internacional*. Sôbre esse pedido de 40 milhões de cruzeiros, senhor redator, tenho a impressão de que o *ambiente do Lloyd e CMM está infestado de psicose da guerra*, pois, só assim, se explica tanta coragem ou loucura para se dirigir, desta maneira, ao Govêrno da República; porque, senhor redator, é de pasmar que, sendo o frete igual para os navios do Lloyd e navios estrangeiros, aquele precise de 40 milhões e estes que *pagam mais de duas vezes os salários que percebem os nacionais, que pagam horas extraordinárias até aos oficiais, que fornecem uma alimentação dez (10) vezes melhor, não precisam de subvenção e dêem lucros magníficos?!!!*

Antigamente, alegavam que os navios do Lloyd eram obsoletos, etc. etc. E, agora, senhor redator, com os chamados "bombas atômicas" novinhos em folha? Vê-se que o mal é dos homens que, no Brasil, por simples ato de nomeação, passam a técnicos, ao contrário do que se passa no estrangeiro, onde os dirigentes são escolhidos entre os de capacidade comprovada.

Muito grato ficarei a v. s. pelo precioso tempo que perder lendo estas mal traçadas linhas de um velho marujo — *Lobo do Mar*".

(Transcrito do "Diário de Notícias", do dia 20 do corrente).

Ladra incorrigivel



Natalina Pereira Machado, o incorregivel

22 anos apenas. Quem a visse mal vestida percorrendo as ruas de Copacabana em busca de um emprego diria que ali estava uma jovem infeliz contrariada pelo destino, em busca do pão de cada dia, ante a crise que atravessam aqueles que desejam começar bem e terminar melhor. Outros poderiam taxá-la de aventureira, uma entre tantas que perambulam pelo b a i r r o chique, procurando esquecer nos "wiskys", nos "cubas-libres" ou nos "champagnes" nacionais das "boites" os dias de infortúnio atravessados.

Quem fosse policia, entretanto saberia logo de quem se tratava, mesmo morena, sedutora, olhos cândidos e perfeitos, não passava de uma inimiga da sociedade, capaz de arrastar perigos na busca da bolsa do alheio. Sim, ladra perigosa e incorrigivel sempre foi Natalina Pereira Machado, que ontem mais uma vez foi presa pelas autoridades do 1.º Distrito Policial. E esse "mais" não está por nossa conta. Está por conta da policia que já prendeu Natalina um sem número de vezes. E acreditem: não menos de 400 vezes a "gata" perigosa visitou as autoridades, a fim de prestar declarações. Tudo por furtos regulares que ascendem a milhares de cruzeiros. Este último, o ocorrido na rua D. Pedrito 234, apt. 203, residência do sr. Carlos de Castro foi do valor de 20 mil cruzeiros, representados por jóias e outro sobjetos. Por isso vai novamente Natalina ser processada. Aguardará à "sombra "o pronunciamento da justiça.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

PARA A VENDA DA "SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPAN Y, INCORPORADA"

De ordem do sr. Coronel Leony de Oliveira Machado, Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional (decretos-leis números 2.073 e 2.436, de 8 de março e 22 de julho de 1940), faço público, a quem interessar posse, que, de acôrdo com o art. 2º da Lei n. 253, de 18 de fevereiro de 1948, se acha à venda, em concorrência pública, a quem melhor proposta oferecer acima do valor básico global, a Southern Brazil Lumber and Colonization Company, Incorporada, com todas as suas benfeitorias, maquinaria, material em estoque, etc., de propriedade da União, por fôrça da Lei n. 253, de 18 de fevereiro de 1948, conforme abaixo se declara:

DESCRIÇÃO

A Southern Brazil Lumber and Colonization Company, Incorporada passou à plena propriedade da União em virtude do decreto-lei n. 2.436, de 22 de julho de 1940 e lei n. 253, de 18 de fevereiro de 1948. Seu acêrvo se encontra nos Estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo e é constituído de imóveis, instalações industriais, estrada de ferro e estoques existentes, conforme resumida descrição a seguir feita.

IMOVEIS

No Estado de Santa Catarina:

Nêsse Estado é que se situa a parte mais valorizada do acêrvo, quer no que tange às propriedades territoriais e suas reservas florestais, quer às instalações industriais.

Atualmente, o montante aproximado das áreas das propriedades nêsse Estado é de 42.970 hectares, assim distribuidos:

Três Barras	2.815,1030 hectares
Valões	1.117,4852 hectares
São Roque	39.028,7139 hectares
S. Francisco (lotes urbanos)	8,8719 hectares

Três Barras:

Sob essa denominação figura um conjunto de glebas esparsas com a área total de 2.815,1030 hectares. Estas glebas apresentam entre si as mesmas condições geográficas e climatéricas e acham-se situadas nos municípios de Canoinhas e *Mafra*, nos lugares conhecidos por Duas Barras, Alto do Cemitério, Corredeira de Cipó, Ilha do Canivete, Canivete, Rio da Ponte, Poço Grande, Salto de Canoinhas, Alto de Canoinhas e Tôldo de Cima. No conjunto de que se trata acha-se incluido um pequeno lote urbano da cidade de Canoinhas.

As benfeitorias existentes nessa propriedade acham-se todas agrupadas na sêde da emprêsa, na localidade e estação propriamente dita de Três Barras. As construções são todas de madeira, de vários tipos, elevando-se a mais de 100 casas residenciais e cêrca de 40 construções destinadas aos diversos serviços de administração e da parte industrial, destacando-se desta última parte o engenho central, com uma área coberta de, aproximadamente, 2.000 m2. e uma fábrica de caixas.

Valões:

Da antiga propriedade conhecida por Valões, situada nos municípios de Pôrto União e Canoinhas, resta uma área de 1.117,4852 hectares, representados por diversos lotes esparsos, remanescentes, identificados em planta que serviu para o registro de que trata o decreto n. 58, de 10 de dezembro de 1937. Esses lotes acham-se em regiões identicas aos de Três Barras, na mesma altitude média de 800 metros, prestando-se para cultura e pastagens. O local é bem servido de vias de transporte sendo a principal o ramal de São Francisco da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.

Nesta propriedade existe uma construção de madeira, localizada proximo a estação de Felipe Schmidt, destinada ao encarregado do reflorestamento ali iniciado, já tendo cêrca de 150 mil pinheiros de 3 a 5 anos.

São Roque:

Esta propriedade, também conhecida por Calmon, é situada no município de Pôrto União, sendo cortada pela linha tronco da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, em cêrca de 40 quilometros, no trecho abrangido pelas estações de Anhanguéra, General Dutra, Calmon e Presidente Penna. Atualmente a área dessa propriedade é de 39.028,7139 hectares, constituída de terras bastante acidentadas, situadas na altitude média e 1.200 metros, no espigão divisor das bacias dos rios Iguaçu e Uruguai.

Na propriedade de que se trata, junto à estação de Calmon, a emprêsa possui algumas benfeitorias, destacando-se a casa do administrador. Todas as construções são servidas de luz elétrica, gerada por um dinamo também de propriedade da emprêsa.

São Francisco:

A Emprêsa possui junto ao pátio da estação de São Francisco(cidade de São Francisco do Sul) uma área de 15.515,00 metros quadrados e, nas proximidades outra área de 73.204 metros quadrados, ou seja a área total de 88.710,00 metros quadrados, ou, ainda, 8.8719 hectares.

Neste local existe uma construção servindo de escritório, um grande depósito para embarque de madeira e casa residencial.

No Estado do Paraná:

O patrimônio territorial da Emprêsa neste Estado monta a 2.514,0271 hectares, distribuidos da seguinte forma:

Guarapuava	2.170,7880 hectares
Jaguariaiva	343,0250 "
Paranaguá	0,2141 "

Guarapuava:

Sob esta denominação existe uma propriedade territorial com a área de .... 2.170,7880 hectares ou 897 alqueires, situada no município do mesmo nome e localizada a 36 quilômetros de Prudentópolis e 56 quilômetros de Guarapuava.

Trata-se de propriedade constituída de terras de pastagem, regularmente acidentadas, especialmente a N. E. da serra da Esperança.

Recentemente foi construida nesta propriedade uma casa destinada ao encarregado.

Jaguariaiva:

Sob esta denominação foram reunidos os lotes ns. 28, 29, 30, 59, 71 (parte), 78 e 81, remanescentes do loteamento procedido em parte da antiga fazenda denominada Jaguariaiva ou Barra Mansa, no município do mesmo nome (Jaguariaiva), com as seguintes áreas:

lotes 28, 29 e 30 a 480.000,00 m2	1.452.000,00 m2
lote 59	744.050,00 m2
lote 71 (parte)	242.000,00 m2
lote 78	484.000,00 m2
lote 81	508.200,00 m2

Estes lotes são constituidos de terras adequadas a pastagens e cultura, servidas de estradas de rodagem e estão próximas ao ramal do Paranapanema, da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.

Paranaguá:

Nesta cidade a Emprêsa possui, por concessão da municipalidade, dois lotes urbanos sob os ns. 734 e 735.

Lote n. 734, situado no Boulevard Sersedelo esquina da rua Julio Costa, medindo pela primeira 28,00 ms. e pela segunda 62,00 ms.

Lote n. 735, situado na rua Barão de Amazonas, medindo 15,00 ms. de frente e 27,00 ms. de frente a fundos.

No *Estado de São Paulo*:

As propriedades da Emprêsa neste Estado, localizadas na zona urbana da capital, acham-se situadas na Avenida Higienópolis, rua da Mooca, rua Marina Crespi e rua Orvile Derby, abrangendo a área total de 6,6309 hectares.

Avenida Higienópolis n. 698:

Esta propriedade é constituída de um terreno de cêrca de 2.000,00 m2. (20,00 m. x 100,00 m.), onde se acha edificada uma bôa residência de alvenaria de tijôlo em centro de terreno, com dois pavimentos e porão em nivel inferior ao da rua, tudo de bom acabamento, dividida no 1º pavimento em hall, escritório, 3 salas, copa, cozinha e varanda; e no 2º pavimento, 4 quartos, varanda, banheiro e depósito. Retirada do corpo da casa, existe uma garage de 22,30 m2.

Rua da Mooca ns. 2.182 e 2.214. *Rua Marina Crespi* ns. 61 e 77 e rua *Orvile Derby* n. 82:

Estas propriedades, apesar de distintas, acham-se reunidas, tendo sido aquiridas em três blocos.

Um bloco tem a área de 2.111,20 m2., achando-se ali construidos os prédios ns. 2.128 da rua da Mooca e 61 e 77 da rua Marina Crespi, todos destinados à exploração industrial, tendo os primeiros a área de 735,00 m2. e o último 538,20 m2.

No segundo bloco, com a rea de 676,00 m2 acha-se contruida uma bôa residência de estilo palacete.

Esta construção é de 3 pavimentos, em centro de terreno, abrangendo a área de 240,00 m2., independente da garage com 36,00 m2. O 1º pavimento é dividido em salas e quartos; o 2º dispõe de varandas, hall, 3 salas, quartos, banheiro, copa e cozinha; o 3º é constituido de amplo sótão, abrangendo toda a edificação.

Finalmente o terceiro bloco é constituido de um terreno de 1.522,00 m2. onde se acha em parte construido o prédio da rua Orvile Derby n. 82.

Construção velha, de um só pavimento, forrada e soalhada, dividida em duas salas, cozinha e quartos, com a área e 61,70 m2.

INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS

A instalação industrial da Lumber, com seu parque localizado em Três Barras, é de grande vulto, podendo ser considerada no gênero a maior da América do Sul. Além da maquinaria do engenho central, toda movida a vapor, existem instalações completas para os serviços de mata, afiação de serras e serviços auxiliares.

Destacam-se também as instalações de uma grande e moderna fábrica de caixas, seção de laminação e compensados, fábrica de esquadrias, fábrica de gêlo e os pertinentes aos serviços de distribuição de fôrça, abastecimento de água, transmissão e transporte, tudo conforme relação detalhada à disposição dos interessados.

Estrada de Ferro:

A Emprêsa possui uma estrada de ferro que se desenvolve em cêrca de oitenta quilômetros. Esta estrada, que se destina aos serviços da exploração industrial, tem a sua cabeça de linha em Três Barras, onde também se acham as suas oficinas e o grande parque de empilhação de madeira beneficiada. Não se trata de uma linha férrea construida com os requisitos técnicos das linhas permanentes, mas preenche satisfatoriamente os fins a que se destina. Os trilhos são de diversos pêsos, entre 18 e 25 quilos por metro.

Recentemente foi lançado novo tronco na direção da serra do Espigão, com a finalidade de assegurar o transporte das grandes reservas ali existentes. Este serviço teve inicio no quilômetro 18 da antiga linha, já se achando em tráfego 27 quilômetros dêsse novo tronco. Para o traçado projetado e em execução resta concluir 34 quilômetros, sendo que dêstes há 12 quilômetros de leito pronto, só faltando o assentamento dos trilhos. Dêsse trecho de 22 quilometros a ser construido, há uma parte de 6 quilômetros de difícil acesso, num terreno muito acidentado, que obrigará a grande movimento de terra.

RESERVAS FLORESTAIS

Atualmente as reservas florestais da emprêsa acham-se restritas ao Estado de Santa Catarina, encontrando-se na Fazenda de São Roque, conforme estimativa recente, cêrca de 400.000 árvores adultas, de pinho e madeira de lei. Além da reserva acima, a emprêsa adquiriu na Serra do Espigão cêrca de 150.000 pinheiros adultos e tem opção de compra, em áreas legitimadas ou a serem legitimadas a terceiros, de cêrca de 300.000 pinheiros adultos. A emprêsa, como se vê, poderá contar com uma reserva aproximada de 850.000 árvores, tendo ainda a p o s s i b i l i d a d e do aumentar êsse número com a regularização de outras glebas pertencentes ao Estado. Com a reserva em apreço, e uma vez concluida a linha férrea para a Serra do Espigão, onde as mesmas se acham, o engenho central poderá ter funcionamento normal num período de cêrca de 30 anos, serrando 25.000.000 de pés quadrados por ano.

ESTOQUES

Compreende-se como estoque da Emprêsa todo o material existente em seus almoxarifados, constantes de peças sobressalentes, material de consumo, etc., etc., bem como as mercadorias dos seus armazens e toda madeira estocada, quer em bruto, quer manufaturada.

Dada a complexidade e vulto do material de almoxarifado, dos armazens e a oscilação da madeira estocada, ficará estabelecido que os estoques serão os constantes de seus livros de registros e relações existentes na emprêsa e à disposição dos interessados, para consulta.

VALOR BASICO GLOBAL

O valor básico global dos bens, a que se refere o presente edital, é de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros).

CONDIÇÕES

1ª — Só se admitirão à concorrência as pessoas: naturais ou jurídicas, que estejam em pleno gôzo de seus direitos civis e politicos e possuam quitações com a Fazenda Nacional;

2ª — Os bens objeto da presente concorrência, serão vendidos livres e desembaraçados de qualquer ônus, não sendo admitidas propostas para alienações parciais;

3ª — O proponente terá que apresentar os seguintes documentos comprobatorios de sua identidade:

I — Em se tratando de pessoa física ou natural;
a) — carteira de identidade ou passaporte, se estrangeiro;
b) — fôlha corrida;
c) — quitação com o serviço militar;
d) — titulo de eleitor;
e) — quitação com o imposto de renda.
II — Em se tratando de pessoa jurídica:
a) — contrato social ou estatuto;
b) — prova de observância do Decreto-lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, art. 352 e seguintes (lei de dois terços);
c) — quitação com os serviços de assistência social.

4ª — Para garantia da assinatura do contrato de compra e venda ò proponente caucionará, previamente, no Banco do Brasil S. A. ou na Caixa Econômica do Rio de Janeiro, a favor da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em moeda corrente ou apólices da divida pública a importância de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros);

5ª — O pagamento será feito por ocasião da lavratura do respectivo titulo de transmissão, segundo as normas estabelecidas no Decreto-lei n. 9.658, de 26 de agosto de 1946, publicado no Diário Oficial do dia 30 do referido mês e ano;

6ª — As propostas deverão ser apresentadas em três vias, em envelopes lacrados, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, rubricadas em todas as suas páginas, devidamente datadas e assinadas, sendo a primeira via selada na forma da lei, e conterão, além do preço oferecido, em algarismos e por extenso, a forma e pagamento, se a prazo ou à vista, bem como a declaração de inteira submissão a tôdas cláusulas dêste edital e às demais exigências do Regulamento Geral de Contabilidade da União;

7ª — Não serão tomadas em consideração as propostas que oferecerem preços inferiores ao do valor básico global, ou qualquer vantagem sôbre a melhor oferta;

8ª — A apresentação dos documentos de que tratam as cláusulas 1ª e 3ª, seus números e alineas, poderá ser feita a partir da data da publicação dêste edital, até às 12 horas do dia 18 e junho de 1949, para o exame prévio da idoneidade dos concorrentes;

9ª — Uma vez satisfeitas as exigências acima indicadas, o Presidente da Comissão fará extrair, a favor do concorrente, a guia para o recolhimento da caução a que se refere a cláusula 4ª.

10ª — As propostas deverão ser apresentadas à Comissão às 14 horas do dia 21 de junho de 1949, na sala n. 1.406, do 14º pavimento do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n. 7, Rio de Janeiro;

11ª — No dia, hora e local mencionados na cláusula anterior, os concorrentes já considerados idôneos, apresentarão à Comissão, juntamente com suas propostas, o recibo de depósito da caução para que possam ser as mesmas abertas e rubricadas, prosseguindo-se nos demais têrmos da lei;

12ª — Será contemplado o concorrente que maior preço oferecer, acima do valor básico global;

13ª — Havendo empate, no preço mais elevado, será preferido o proponente empatado que apresentar, no momento, nova proposta e que oferecer maior preço sôbre o anterior, ou o que fôr sorteado, no caso do nenhum dêles oferecer maior vantagem;

14ª — Abertas as propostas, serão as mesmas publicadas, em seguida, na íntegra, no Diário Oficial;

15ª — Se o concorrente vencedor recusar-se a assinar a escritura de compra e venda dentro do prazo que lhe fôr marcado, perderá a caução, a qual reverterá em favor da Superintendência, que mandará proceder a nova concorrência;

16ª — Aos proponentes, que não forem contemplados, serão restituidas as cauções, após a aprovação da concorrência;

17ª — O concorrente contemplado fica obrigado a respeitar os contratos celebrados com terceiros, nos quais os direitos e obrigações hajam sido mencionados em caso de sucessão;

18ª — O proponente vencedor fica obrigado a aceitar a escritura de compra e venda dentro do prazo que lhe fôr assinado, contato da data da aprovação da concorrência, apresentando nessa ocasião, ao tabelionato que fôr indicado, prova do recolhimento da importância correspondente à sua proposta, no Banco do Brasil S. A. ou na Caixa Econômica, a favor da Superintendência, o qual será feito mediante guia expedida pelo presidente da Comissão, se não preferir fazer o pagamento à vista no ato da assinatura da respectiva escritura;

19ª — A não aprovação da concorrência, ou a sua anulação, não dará aos concorrentes direito a ação judicial ou extra-judicial contra a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, ou contra o órgão governamental a que estiver subordinada;

20ª — As obrigações decorrentes das leis trabalhistas ficarão à cargo do comprador.

INFORMES E DEMAIS DETALHES

A relação detalhada dos bens a que se refere o presente edital de concorrência, assim como outros informes, serão obtidos, nos dias úteis, exceto aos sábados, a partir da data de publicação dêste edital, na sala n. 1.406, no 14º pavimento do Edifício "A Noite", Rio, das 14 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1949

Hortencio de Alcantara Filho, Presidente da Comissão.

Sindicato dos Leiloeiros Públicos do Rio de Janeiro

Sede: AV. 13 DE MAIO N. 23 — 7.º and. — sala 703

E D I T A L

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato dos Leiloeiros Públicos do Rio de Janeiro convida os associados dêste órgão de classe a comparecer à assembléia extraordinária que se realizará no próximo dia 24 do corrente, às 9,30 horas, em 1.ª convocação, e às 10,30 horas, em 2.ª convocação.

A ordem do dia consta do seguinte:

a) Leitura da última ata;
b) Assuntos gerais;
c) Relato por parte das comissões nomeadas para tratar de assuntos determinados.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1949

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO — SEcretário.

Desaparecido o "Xavante"

Desde o dia 19 do corrente — Comunicado o fato às autoridades marítimas

Quando se encontrava de serviço, na função de Chefe de Dia, na Polícia Marítima, o sr. Osvaldo Máximo foi informado de haver ocorrido qualquer anormalidade com a lancha de pesca "Xavante" e, que em consequência dessa anormalidade de tera desaparecido um dos seus tripulantes, desde o dia 19 do corrente.

De posse das primeiras informações o sr. Osvaldo Máximo tomou as primeiras providências, intimando a comparecer àquela repartição, o marítimo Carlos dos Santos Pereira, patrão da referida lancha, a fim de prestar declarações sôbre o caso. Para êsse fim foi designado o agente João Rosas, que comparecendo ao cais da praça 15 de Novembro convidou e acompanhou o pescador até à repartição da Praça Mauá.

PARTIRAM NO DIA 12

Perante a autoridade, Carlos dos Santos Pereira declarou que no dia 12 do corrente a sua lancha zarpou com destino ao alto mar, a fim de se entregarem à faina costumeira, levando a bordo 19 tripulantes. Valvendo entre êstes o de nome Valdemiro Machado dos Santos. Depois de 7 dias de navegação foi destacado Valdemiro Machado, a bordo de um caique, a fim de pescar em determinada direção.

DESAPARECEU O PESCADOR

Algumas horas após, na noite do mesmo dia, conforme estava convencionado, a lancha dirigiu-se ao local não encontrando mais nem o mais leve vestigio do pequeno barco. Os pescadores permaneceram no mar dando várias buscas que resultaram infrutíferas, resolvendo regressarem ao Rio.

Nada comunicaram às autoridades.

Apesar da situação sobremodo estranha, os responsáveis pela lancha "Xavante" não procuraram as autoridades a fim de comunicarem a ocorrência, a despeito da gravidade do fato. Entretanto, tão logo foi cientificado do fato o sr. Osvaldo Maximo fez comparecer à sua presença o patrão da referida embarcação, tomando por têrmos as suas declarações, no sentido de levar ao conhecimento das autoridades superiores para que sejam tomadas as providências que o caso requer.

Derrotados os comunistas nas eleições francesas

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 22 de março de 1949

Sabotagem comunista na Turquia

Incêndios e explosões em estabelecimentos militares

ESTAMBUL, 21 (Por Menno Uerksen, correspondente da "United Press") — Círculos extra-oficiais disseram que se tem as provas de que os comunistas estão implicados em uma série de misteriosos incêndios e explosões ocorridas nas últimas semanas, nas quais foram destruídas grandes quantidades de material bélico. Um funcionário do govêrno assinalou o fato de terem sido presas 12 pessoas, "por difundirem propaganda comunista". Essas prisões foram as primeiras a serem efetuadas por êsse motivo, em muitos meses.

A polícia não disse que essas prisões tinham qualquer coisa que ver com possíveis atos de sabotagem, porém, considera-se significativo que tenham sido feitas agora.

O primeiro e pior dessa série de acidentes foi a explosão ocorrida a 2 de março. Nêsse dia, foi destruída uma fábrica de munições de propriedade particular que trabalhava para o govêrno. Chamas enormes e grandes explosões destruíram a fábrica e fizeram Estambul tremer. 32 pessoas morreram nêsse desastre.

No dia 10 de março, as chamas destruíram a grande estação militar de radar, situada em Tuzla, perto da base naval de Izmit. Achava-se guardado nessa estação um valioso equipamento militar enviado pelos Estados Unidos.

No dia 11 de março, foi avariado pelas chamas um moderno hospital militar, situado em Adana, ao sul de Anatolia. Não foi anunciado o número de baixas causadas pelo incêndio.

Um incêndio na base militar de Bagyenice, perto de Estambul, provocou uma explosão sentida a vários quilômetros de distância. Não houve pessoas feridas. Não foi permitida a aproximação de jornalistas.

No dia 14 de março, um incêndio destruiu um edifício em Islahiye, onde estavam situados os escritórios de recrutamento militar.

Após o incêndio de 10 de março em Tuzla, o general Shahop Gurler, comandante do primeiro exército, sediado em Estambul, solicitou aos jornais que não dessem publicidade aos acidentes. Os jornais, de modo geral, acederam a êsse pedido.

As atividades comunistas são ilegais na Turquia e a polícia realizou uma campanha tão eficaz contra os comunistas, nos últimos anos, que todos aqueles que eram conhecidos desapareceram. Correm rumores, entretanto, que ainda existe um organismo comunista clandestino.

Obteve maioria a coalizão governista — O partido do general De Gaulle foi o mais votado — Perderam os bolchevistas mais de meio milhão de eleitores — Pleito suplementar no próximo domingo

PARIS, 21 (INS) — Os comunistas franceses sofreram hoje tremenda derrota nas eleições cantonais da França, demonstrando o escrutínio completo do voto popular que a coalizão governista ou "terceira fôrça" — como é chamada na França — resultou ser o agrupamento político mais forte da França.

O PARTIDO MAIS VOTADO

PARIS, 21 (De Robert Funson, da A. P.) — O partido do general De Gaulle obteve o maior número de votos nas eleições de ontem, de acôrdo com os resultados finais oficiais. Ao mesmo tempo, os partidos da coligação governamental do premier Henri Queuille obtiveram a maior votação, como grupo. Os comunistas, como partido isolado, ficaram em segundo lugar, depois dos degaulistas. A interpretação dos resultados do pleito, no qual foram eleitos 723 conselheiros municipais, é muito difícil, pois outros 789 serão eleitos no próximo domingo.

Os degaulistas e os comunistas fizeram campanha contra o govêrno, mas por diferentes motivos. Embora os partidos governamentais tivessem feito uma campanha conjunta, houve uma confusão de numerosos partidos e alianças, o que torna difícil uma decisão definida.

RESULTADOS FINAIS

Os resultados finais oficiais da votação popular são os seguintes: Bloco Governamental incluindo os republicanos populares, radicais, socialistas, independentes e Partido Republicano da Liberdade): 3.667.830 votos; Degaulistas — 1.821.021; Comunistas — 1.689.764.

A votação dos principais grupos que apoiam o govêrno foi a seguinte: Socialistas — 1.206.805; Republicanos Populares — .... 579.390; Radicais Socialistas e filiados — 798.581; socialistas Independentes — 185.431; Partido Republicano da Liberdade (direitistas) — 42.281; Independentes — 865.252.

Os comunistas, em virtude das peculiaridades da lei eleitoral, elegeram apenas 15 conselheiros, enquanto os degaulistas elegeram 170. Numa comunidade menor, o conselheiro pode ser eleito com 50 mil votos, ao passo que, numa comunidade maior, o conselheiro pode ser eleito com mil votos. Os líderes comunistas têm pouca esperança de recuperar o terreno no próximo domingo. Há combinações entre todos os partidos, mas os comunistas estão excluídos por acôrdo geral. Os resultados finais dos 723 conselheiros eleitos foram os seguintes: Degaulistas — 170; Comunistas — 17; Radicais socialistas — 138; Socialistas — 108; Socialistas Independentes — 37 e Republicanos Populares — 36; Republicanos Independentes de Reynaud, um grupo, porém não um partido, 199. Total do grupo do govêrno — 538.

TENDÊNCIA PARA A DIREITA

Os degaulistas publicaram uma lista própria dos resultados, não somente seus, mas também dos outros partidos. Os degaulistas afirmam que elegeram 266 conselheiros, ao passo que o Ministério do Interior lhes dá apenas 170.

O comunicado dos degaulistas também difere do comunicado oficial no que se refere às porcentagens, pois, enquanto o Ministério do Interior deu aos degaulistas 25% dos votos populares, estes dizem que obtiveram 32%.

O Ministério do Interior diz que os comunistas perderam votos, em comparação com as eleições gerais de 1946, num total de 12%, ou sejam 526.764 votos. Os socialistas perderam 2,5 de seus votos, e, o MRP, 18 por cento.

O resultado geral do pleito mostra uma tendência para a direita, com grande número de votos independentes.

OPINIÕES DA IMPRENSA

PARIS, 21 (INS) — Os matutinos de hoje saíram às ruas proclamando a vitória de seus respectivos partidos. Os jornais informam que a grande abstenção nas votações foi provocada por diversos fatores. O "Franc Tireus", órgão da esquerda, salienta que tais abstenções foram devidas a que os eleitores rurais dão mais importância à crise agrícola do que ao pacto do Atlântico e que os eleitores urbanos estão cansados da contínua e estridente propaganda. O jornal comunista "Ce Soir" saiu à rua com o título "Derrota dos partidos do govêrno, triunfo dos comunistas que consolidam e melhoram suas posições".

Armistício entre a Síria e Israel

RHODES, 21 (A. P.) — O mediador interino das Nações Unidas para a Palestina, Ralph Bunche, anunciou que a Síria aceitou o convite para negociar o armistício com Israel. Acrescentou o mediador que os israelitas também aceitaram o convite. Uma fonte israelita disse que as negociações teriam lugar em algum local perto da fronteira sírio-palestina, depois da assinatura do armistício transjordano-israelita. Há notícias não confirmadas de que ambos os lados estão preparados para assinar o armistício no próximo fim de semana, depois do que esta ilha deixaria de ser o centro de tais negociações.

OUTRAS CONVERSAÇÕES

LAKE SUCCESS, Nova York, 21 — (INS) — As Nações Unidas anunciaram hoje que começaram em Beirut as negociações entre a Comissão de Conciliação, para a Palestina das Nações Unidas e os Estados Árabes, sôbre o problema dos refugiados da Terra Santa. As Nações Unidas dizem que o principal propósito da conferência na capital do Líbano é por conseguinte "um amplo e franco intercâmbio de pontos de vista entre a Comissão e os govêrnos árabes sôbre o problema dos refugiados".

RECORRE A TRANSJORDANIA

LONDRES, 21 (A. P.) — A Transjordania pediu auxílio militar à Grã Bretanha, de acôrdo com a aliança anglo-transjordana de 1946, para a defesa das suas fronteiras meridionais com Israel, que estariam ameaçadas pelas incursões judáicas.

A INGLATERRA RECUSARIA

LONDRES, 21 (R.) — Fontes bem informadas declaram que a Grã Bretanha provàvelmente se recusará a atender ao pedido da Transjordania no sentido de que fôrças britânicas façam o patrulhamento da fronteira palestino-tranjordana.

METODO CHINES

SHANGHAI, 21 (U. P.) — A polícia desta cidade anunciou um novo "programa de reabilitação para batedores de carteira". Acrescentou que, doravante, êles terão os seus dedos cortados.

Scorza estaria em B. Aires

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — O vespertino "La Razon" disse que Carlo Scorza, ex-líder fascista e braço-direito de Mussolini, está aqui na Argentina sob nome falso. Segundo o jornal entrou êle no país cêrca de três meses atrás com passaporte falsificado e é hoje redator de uma revista cultural.

Armas para defender a Iugoslávia contra o Cominform

BELGRADO, 21 (U. P.) — O major general Petre Dstante fez um apêlo para que os trabalhadores iugoslavos aumentem a produção de instrumentos militares, "como uma poderosa garantia" da independência da Iugoslávia, em sua luta pela sobrevivência, contra o Cominform. Dstante declarou, perante o 2.º Congresso de Operários Metalúrgicos em Ljubljana, que "a construção de uma forte indústria pesada representa os alicerces da defesa de nossa pátria e os fundamentos do desenvolvimento do nosso exército". Disse ainda que o Cominform visava criar um ambiente de intranquilidade na Iugoslávia. "Graças à unidade dos trabalhadores e à sábia inteligência de nosso comitê central e do marechal Tito, nossos povos estão obtendo êxitos na realização do plano quinquenal e no fortalecimento do nosso exército, a despeito de todos os obstáculos econômicos e políticos, colocados em nosso caminho pelas democracias populares e pela União Soviética — acrescentou. Frantz Leshkoshek, ministro da Indústria Pesada e um dos sete membros do "Politburo" da Iugoslávia, também mostrou a necessidade de aumentar-se a produção da indústria pesada. Acredita-se que o marechal Tito, que antes da guerra foi operário metalúrgico e que segundo se diz, acha-se "algures na Slovênia", venha a dirigir uma mensagem ao Congresso, que será encerrado no fim da semana.

INIMIGOS DE TITO LUTAM CONTRA O COMINFORM

LONDRES, 21 (U. P.) — A "Agência de Notícias Comunista Grega" informou que os guerrilheiros gregos prenderam "muitos" macedônios eslavos em território grego ocupados pelos rebeldes, acusando-os de incitar os soldados à deserção das fileiras do "exército democrático". Peritos britânicos em questões balcânicas disseram que esta é a primeira vez que os comunistas admitem que os macedônios inimigos do marechal Tito também estão lutando contra o Cominform.

AÇÃO DE STALIN

LONDRES, 21 (U. P.) — Os peritos britânicos em problemas dos Balcans dizem que a Rússia está apoiando as ambições separatistas das minorias iugoslavas com o propósito de provocar a queda do govêrno do marechal Tito. Essas fontes consideram que as notícias sôbre movimentos de tropas em países vizinhos à Iugoslávia fazem parte unicamente de uma guerra psicológica contra Tito. Afirmam também que a verdadeira luta do Cominform contra Tito se manifesta no interior do país, destacando-se o esfôrço por explorar a tensão entre diversos grupos raciais e políticos que integram o Estado iugoslavo. Acredita-se firmemente que Stalin participa pessoalmente dessa campanha para derrocar o marechal Tito.

PROTEÇÃO DO LITORAL BRASILEIRO

Atentos os encarregados da defesa norte-americana em face de um possível ataque à África

WASHINGTON, 21 (Por Vincent Wilber, da U. P.) — Foi anunciado que os encarregados da Defesa dos Estados Unidos estão dando crescente atenção ao problema de proteger o litoral oriental sul-americano e, particularmente, o Brasil, contra um possível ataque futuro, no caso hipotético de que um inimigo chegasse a dominar a África. Esferas militares norte-americanas indicaram que têm em conta a importância estratégica da costa africana como ponto do qual poderiam operar exércitos que desejassem invadir o Hemisfério Ocidental. Durante a guerra passada milhares de aviões norte-americanos, toneladas de equipamento e grande número de soldados foram conduzidos à África e Oriente Médio por via aérea, seguindo a rota de Miami a Natal e daí, através do Atlântico Askara, na Costa do Ouro, com uma "parada" na ilha da Ascensão, no meio do Atlântico. De Askara, o sistema de campos aliados se estendia através da África até Kartum e ali bifurcava-se, indo uma seção rumo ao norte até o Cairo e outros pontos do Mediterrâneo e outra continuava na direção do oriente, através da Arábia Saudita, até a grande base aliada instalada em Karachi, Paquistão. Os técnicos norte-americanos calculam que se algumas dessas bases caíssem em poder de um inimigo poderiam funcionar com tanta eficiência na direção contrária, pelo que ficou estabelecido que os Estados Unidos estão decididos a impedir que isso aconteça. A questão passou para o primeiro plano ao se concluir as negociações sôbre o Pacto do Atlântico, que se espera seja assinado dentro de duas semanas. De acôrdo com círculos bem informados a impressão reinante nas altas esferas locais é que, agora, que a expansão comunista na Europa Ocidental foi contida, ao menos teòricamente, pela aliança, os comunistas procurarão intensificar sua pressão em outras zonas do "perímetro do mundo ocidental". As ditas esferas indicaram ser muito provável que em conseqüência dos argumentos expostos, a questão da defesa da África e do Oriente Médio terá prioridade entre os dirigentes aliados. A êsse respeito foi assinalado que a aliança do Atlântico não garante a integridade dos territórios da África, exceto a Argélia, que é um departamento ou província da França. Para remediar isto, foi dito nas esferas diplomáticas que as potências integrantes da aliança do Atlântico talvez dêem à publicidade, em breve, uma declaração com o propósito de garantir e proteger certas zonas da África, Iran, Turquia e outras nações do Oriente Médio. Círculos bem informados indicam que qualquer tentativa para invadir o Hemisfério Ocidental pela rota mencionada não ocupará um dos primeiros lugares nos planos que possam traçar os estrategas comunistas, porque mesmo que consigam conquistar a metade norte do continente africano necessitariam de certo período de tempo para fortalecer suas posições antes de se lançar através do Atlântico rumo à costa latino-americana. No entanto, estrategas norte-americanos indicaram que apesar de todos os obstáculos chegou a oportunidade de se levar em conta tal eventualidade. Funcionários oficiais dos Estados Unidos não passam por alto em face da possibilidade de que um agressor pudesse preparar, antecipadamente, terreno para aquelas operações mediante uma penetração política em ambos os lados do Atlântico. Na África a questão preocupa muito já que a população de certas zonas africanas, vivendo dentro da maior pobreza, são particularmente vulneráveis às prédicas comunistas e, além disso, nessas zonas existe descontentamento motivado pelos regimes ali imperantes. No lado latino-americano do Atlântico há muito maior estabilidade política em que pese a presença de grupos comunistas na maior parte das nações latino-americanas. Porém, levando em conta todos êsses antecedentes, é fàcilmente compreensível a preocupação dos Estados Unidos pela estabilidade política de seus vizinhos do sul. Assim, peritos norte-americanos predizem que por êsses motivos, os Estados Unidos seguirão cuidadosamente o curso dos acontecimentos na América Latina. Foi assinalado que a guerra em território africano não porá em vigor as disposições do Tratado de Defesa do Rio de Janeiro, a menos que no curso das operações bélicas um agressor cruzasse o Atlântico e penetrasse em uma zona de segurança que se estende até 800 quilômetros do litoral americano. No entanto o "salto" aéreo, de Askara ao Brasil dura apenas 12 horas. Por isso se fala na possibilidade de que no caso de que um inimigo venha a avançar na direção da costa ocidental africana sejam feitas certas modificações nos acordos defensivos do Hemisfério Ocidental. Na realidade, alguns peritos em questões de defesa, acreditam que sem ter em conta os limites das zonas de segurança estabelecidas pelos Pactos do Atlântico Norte e Rio de Janeiro, nações da Europa Ocidental e das repúblicas americanas estariam participando na guerra mesmo antes de que o agressor, marchando através da África, tenha chegado à costa ocidental do continente negro.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

VINGANÇA DE MONSTRO

Contrariado nos seus infames propósitos, chacinou uma família inteira — O pavoroso crime de Mogi das Cruzes — Mortos a foiçadas um casal de japoneses, uma jovem e seus dois filhinhos — Fria e revoltante, a confissão do criminoso

Brás de Cuba, bairro pacato de Mogi das Cruzes, no interior de São Paulo, acaba de servir de palco a uma das mais impressionantes tragédias que possa servir de motivo a uma crônica policial. Um homem, possuído de incrível furia assassina, abateu, a golpes de foice, quase tôda uma família. Nesse crime hediondo, o monstro demonstrou, claramente, as taras de que é possuidor. Não pode ser êle um criminoso comum. É certamente um dêsses tipos cuja psiquê se enquadra, de certo, na série de anormais de que tratam os criminalogistas.

UMA FAMILIA DE AGRICULTORES NIPONS

Radicou-se, há cinco meses, pouco mais ou menos, à família Abe, de origem niponica, num pequeno sitio localizado à margem da estrada Rio São Paulo, no bairro de Brás de Cuba, município de Mogi das Cruzes, interior do Estado bandeirante. Era composta de Hiroji Abe, de 57 anos, o chefe, casado com Hioshie, de 59, possuindo o casal os seguintes filhos: Shizuka, casado com Miyaco, de 27 anos, Takeshi, Hissashi, Tadashe e Akira. Shizuka, por sua vez, era pai de duas crianças: Tadashi, de 3 anos, e Sadako, de pouco mais de um ano.

COMO VIVIAM

Essa família de japoneses vivia do trabalho para o trabalho. E sua maneira de viver era determinada em rígidos princípios, determinados pelo velho Hiroji, princípios esses a que todos obedeciam religiosamente. Tendo tomado, por arrendamento, ao sr. Francisco Ferreira Lopes, um sítio e uma invernada, esta denominada "Sertão dos Pretos", a 30 quilômetros de Mogi das Cruzes, Hiroji determinou que no sítio ficariam êle, sua espôsa, sua nora e os dois garotos. Os cinco varões ficariam trabalhando na invernada, com o direito de, cada um dêles, uma vez por semana, mediante rodízio, visitar os pais. Assim, cada semana, um dos Abe ia a pé até o sítio, não escapando a êsse princípio nem Shizuka, o esposo de Miyako.

ENCONTRO MACABRO

Sábado era dia de visita de um dos filhos aos velhos Abe. Coube-o a Akira, de 21 anos. Satisfeito, o jovem deixou a invernada, pela manhã, chegando à casinha no sítio às 9 horas. Era tudo silêncio. Abriu a porta e entrou. Nada de anormal encontro, a não ser o silêncio que continuava. Tudo estava em ordem, o que fez supor a Akira que todos haviam saído e que, certamente, não se demorariam. Tirou o paletó disposto a descansar no quarto, até a chegada de seus pais. Mas, ao chegar nesse compartimento, parou à porta, estarrecido. Abriu os olhos, desmesuradamente como a querer certificar-se de que não estava sendo acometido de tremendo pesadelo. É que, sôbre o leito, horrivelmente mutilados, jaziam 3 cadaveres: o de seu pai, o de sua mãe e o de seu sobrinho Tadashe. Akira, já com o pressentimento de que outras cenas de igual extensão ia deparar, como um louco, passou-se para o outro quarto. Ficou estarrecido. Miyaco, sua cunhada, e Sadako, sua sobrinha, também estavam mortos, com os corpos igualmente mutilados, sendo que Miyaco, demonstrava ter lutado com seu matador, alucinadamente. Tinha uma das mãos segura ainda ao pé da pequenina Sadako e apresentava golpes até na perna.

Todos os cadaveres envergavam trajes de dormir, o que faz crer terem as vítimas sido apanhadas de surpresa, no momento em que dormiam. E, a não ser os leitos, todos os demais objetos que guarneciam a modesta morada estavam na mais absoluta ordem, como aliás já dissemos acima.

COMUNICAÇÃO A' POLÍCIA

Akira, profundamente impressionado com tudo o que acabara de ver, após por mais de meia hora contemplar os despojos de seus entes queridos, resolveu abandonar o palco de tão dolorosos acontecimentos, a fim de tomar providências. Encaminhou-se à fazenda do sr. Francisco Ferreira Lopes. Este, julgando, a princípio, que Akira estivesse acometido de um acesso de loucura, não quis dar crédito, tal a extensão do que lhe era relatado. Mas, depois, diante da maneira convincente com que Akira falava, achou por bem dar ciência ao sub-delegado Luiz Pereira Lima, respondendo interinamente pelo expediente da delegacia de Mogi das Cruzes. Foi logo, então, organizada uma diligência, chefiada pelo delegado interino e integrada pelo sub-delegado Silvino Venceslau, médico legista Luiz Azevedo Rosa, além de Akira, o fazendeiro Lodes. Rumou a diligência para a casa do velho Abe. Lá, tudo foi encontrado conforme fora dito por Akira. Os corpos estavam na mesma posição. Foram executados os necessários exames, sendo, logo a seguir, os corpos removidos para o necrotério da Santa Casa, onde foram submetidos à necessária necropsia.

A POLÍCIA PROCEDE SINDICANCIAS

As autoridades policiais iniciaram, então, diligencias no sentido de descobrir o autor ou autores da brutal chacina. Foram tomadas por termo as declarações do carroceiro José Ferreira Barros. Faz êle o transporte de madeira do "Sertão dos Pretos" para a fazenda do sr. Francisco Ferreira Lopes. Declarou que, sábado, por volta das 6 horas, ao apanhar a carroça no sítio dos Abe, todos se encontravam em casa, não notando nenhuma anormalidade. No entanto, à noitinha, ao voltar para guardar a carroça, não viu ninguem no sítio, o que não era de hábito. De nada suspeitou, julgando que se tivessem recolhido cedo. Certamente, àquela hora, já teria o crime sido perpetrado. As autoridades deram grande importância às declarações do carroceiro.

PRESO O CRIMINOSO

Finalmente, foi preso por suspeita o indivíduo Cirilo Lourenço Mendes. Havia indícios contra êle. Submetido a energico interrogatório, resolveu confessar. Fê-lo de maneira cínica, revoltante. Declarou que fora carroceiro do velho nipão. Fizera à corte a Miyaco. Esta correspondeu. Tornaram-se amantes. Durante mais ou menos dois meses, mantinham encontro em lugares furtivos. Mas, há duas semanas, o velho Abe descobriu a infidelidade de Miyako. Ameaçou-o de morte por duas vezes receoso de ser abatido, entendeu de eliminá-lo primeiro, estendendo sua vingança aos demais membros da família Abe que residia no sítio de Brás Cuba. Adiantou que entrara na casa na madrugada de sábado, às 3 horas, pouco mais ou menos. Todos dormiam. Abateu primeiro o velho, seguindo-se os demais.

NÃO ESTA' FALANDO A VERDADE

O criminoso não está falando a verdade. Verifica-se isso logo no início de suas declarações, frias e cínicas. Ele demonstra ser um anormal ou, então, um homem possuído de uma tara qualquer. Não sabemos e nem devemos acreditar tenha êle sido amante da japonesa Miyako. Se tal acontecesse, ela teria sido passível de um castigo rígido por parte de seu sogro. Ele, em absoluto, permitiria que ela continuasse a viver sob seu teto, depois de comprovadamente adultera. Certamente, o crime prende-se à uma vingança monstruosa de Cirilo, que havia sido dispensado dos serviços do sítio pelo próprio sr. Francisco Ferreira Lopes.



OS CAIXÕES DAS INDEFESAS VITIMAS DE CIRILO que se vê ao centro, ladeado por policiais. Na extremidade, à direita, quatro dos remanescentes da família Abe, vendo-se Shizuka Abe, o ter ceiro a contar da esquerda, o marido de Myato.

SFORZA ACUSA A RÚSSIA

(conclusão da 1ª pag.)

ler italiano recordou os pactos que a Rússia assinou com a Rumania, Hungria, Bulgária e Finlândia, e disse que "a esses pactos se seguiu a ligação dos países satélites com outros pactos entre êles". "Esses pactos — continuou — iniciaram em cada país um programa de rearmamento sôbre o qual os govêrnos respectivos recusam proporcionar informação alguma. Era natural, assim, que a Europa ocidental buscasse uma fórmula para garantir sua própria segurança".

CHOQUES ARMADOS

Líderes operários comunistas atacaram, entrementes, o Pacto do Atlântico em reuniões em seus sindicatos. O Ministério do Interior anunciou ao mesmo tempo que 11 pessoas, uma das quais pertencente à polícia, sofreram ferimentos num tiroteio entre policiais e comunistas e socialistas da ala esquerda, durante um "meeting" contra o Pacto realizado em Lavello, Calabria. Uma multidão de 600 manifestantes desarmou três carabineiros e utilizou 2 fuzis e uma metralhadora para atacar os demais policiais.

TENTAM OS MESMOS MÉTODOS

ROMA, 21 (U. P.) — Os comunistas italianos tentaram retardar, no Senado, o debate sôbre o Pacto do Atlântico Norte, porém a maioria dos senadores frustrou as táticas dos vermelhos depois de terem êstes criticado intensamente a política exterior do govêrno do primeiro-ministro De Gaspeti.

O senador comunista Mauro Scoccimarro, ex-ministro da Fazenda, pediu que o texto do Pacto fôsse enviado ao Comitê dos Assuntos Exteriores, a fim de ser o mesmo "estudado cuidadosamente" e atacou vigorosamente a política anticomunista do govêrno.

O presidente do Senado, Ivanoe Bonomi, permitiu que quatro senadores falassem sôbre a proposta de Scoccimarro e depois submeteu-a à votação, tendo a mesma sido rejeitada.

AÇÚCAR A SER COMPRADO NA AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 21 (A. P.) — A Administração da Cooperação Econômica autorizou a compra no valor total de 1.638.000 dólares em açúcar bruto da América Latina para a Austria, e mais 751.000 dólares em metais e outros artigos, dos Estados Unidos e de países latino-americanos, para a Holanda.

TENTARÁ ATINGIR OS ESPAÇOS INTERPLANETÁRIOS

(conclusão da 1ª pag.)

montável que pode descer em paraquedas, em caso de algum contratempo. Outra das características de seu projétil, que a distingue das normas aceitas, segundo Maynor, será o de que êle colocará seus dois motores foguetes na parte dianteira do projétil, ao invés de situá-los na cauda. Maynor disse que o princípio em que se baseia êste sistema é que os motores o impulsionarão ao invés de propulí-lo e suas experiências indicam que isto lhe permitirá o maior rendimento para seu combustível que será ácido nítrico e álcool. Quando o combustível se esgotar, Maynor ficará em completo controle de seu projétil, como se fôsse um deslisador e tratará de aterrisar numa embarcação colocada no Lago Michigan, da qual tenciona fazer decolar seu projétil.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 2.º and., s. 201,
Telefones: 42-9944 e 25-7062.

CLINICA MÉDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE
R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and.
3.as e 5.as das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184
2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

CLÍNICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
7445

DUTRA-MANGABEIRA A PROXIMA CONFERENCIA

Vai reunir-se o PSD para examinar as conclusões do encontro de Petrópolis – O governador baiano virá ao Rio depois de 7 de abril – Como repercutiram nos meios parlamentares as declarações do Presidente sôbre o problema sucessório – Falam à MANHÃ os srs. Nereu Ramos, Góis Monteiro, Georgino Avelino, José Américo e outros próceres

Obteve ampla repercussão nos meios políticos o encontro Dutra-Milton Campos, no qual o Presidente da República preconizou, em fórmula ideal para a solução do problema sucessório, a candidatura única, [illegible], porém, de acentuar que se ia apenas tentá-la.

O Chefe da Nação, por outro lado, manifestou vontade de trocar idéias com outros governadores, não citando, porém, qualquer nome.

VEM AI O SR. OTAVIO MANGABEIRA

Ontem, no Palácio Tiradentes tivemos oportunidade de falar com um representante da U. D. N. baiana. Revelou-nos que o governador Otávio Mangabeira virá ao Rio logo depois do próximo dia 7 de abril, data da instalação dos trabalhos da Assembléia da Bahia.

— O governador Mangabeira não virá antes — frisou o nosso informante — devido estar, no momento, concluindo sua mensagem à Assembléia Legislativa.

Otávio Mangabeira

Terminou o prócer da U. D. U. dizendo que o sr. Mangabeira tratará com o Presidente do mesmo assunto versado no decorrer da conferência com o sr. Milton Campos.

VAI REUNIR-SE O P. S. D.

Nossa reportagem apurou ainda que o Conselho Nacional do P. S. D. será convocado dentro de alguns dias, para apreciar as demarches iniciadas pelo Presidente, no sentido da escolha do candidato à sucessão.

Segundo o pensamento expresso pelo chefe da Nação, as negociações devem ser inspiradas no esquema em que foi firmado o acôrdo interpartidário. Daí preparar-se o P. S. D. para as consultas que, necessàriamente, decorrerão do encontro de Petrópolis, tornando-se assim preciso que o Partido delegue poderes a um dos seus correligionários para tratar do assunto.

Ao que apuramos, êsse será o objetivo da reunião a ser convocada, tudo indicando que será indicado o sr. Nereu Ramos para essa magna tarefa.

VISITOU O MINISTRO DA JUSTIÇA

Ontem esteve no Ministério da Justiça o sr. Nereu Ramos, presidente do P. S. D., mantendo demorada conferência com o ministro Adroaldo Costa. No domingo, o sr. Nereu foi a Petrópolis. Na cidade serrana também esteve o sr. Carlos Luz, destacado prócer do P. S. D. liberal de Minas.

FALARÁ DEPOIS DE OUVIR O PARTIDO

Ontem, no Monroe, a reportagem da MANHA pediu a opinião do sr. Nereu Ramos sôbre as declarações do Presidente Dutra, após o encontro com o sr. Milton Campos. O sr. Nereu Ramos teve estas palavras:

— Vice-Presidente da República não dá entrevista sôbre matéria política. Nunca deu e não dá. Como presidente do P. S. D. só falo depois de ouvir o meu partido.

E, afastando-se, acrescentou em tom de "blague":

— Candidatura única, para vocês jornalistas, só a do Herbert Moses...

REUNIAO NO MONROE

O deputado Agammenon Magalhães e os senadores Góes Monteiro e Georgino Avelino realizaram, ontem, no Monroe, no gabinete do sr. Melo Viana, que está ausente, longa conferência, que teve a presença do sr. Nereu Ramos, na parte final. Ao retirar-se, o sr. Agammenon Magalhães foi levado até o elevador pelo sr. Nereu Ramos. Após a conferência, os jornalistas procuraram ouvir o general Góes. Sempre amável com a imprensa, êle assim respondeu às primeiras perguntas:

— Tudo [illegible] e tudo muito bom, de acôrdo com os planos pre-estabelecidos.

— E quanto à candidatura única?

— Seria, realmente, a solução ideal. Mas, na prática, cada qual tem o seu candidato. E aí é que pega o carro. Podia acrescentar: Todo brasileiro tem um remédio, uma solução. Um acha que o candidato deveria ser um gerente ou administrador de casa comercial ou organização industrial; outro quer um agricultor; outro um banqueiro; outro um militar, etc. Só ainda não ouvi opinião a favor daquilo que não está sobrando no Brasil: um estadista.

Alguém perguntou se o PSD iria reunir-se para tomar atitude a respeito e o general Góes respondeu:

— Para que? O Presidente da República é o líder natural e principal do Partido. Não devemos ter dúvida. O nosso figurino é os Estados Unidos. E lá é assim.

Concluindo a sua conversa com os jornalistas, o general Góes disse:

— A minha opinião, porém, é sempre contrariada. Acho, pretenciosamente, que por isso mesmo eles "levam na cabeça"...

IMPEDIMENTOS POLÍTICOS

O senador Georgino, falando, ontem, no Monroe, à nossa reportagem, declarou o seguinte:

— O P. S. D., como partido majoritário, não poderá deixar de ter candidato, porque, o dever de uma fôrça política é caminhar sempre no sentido de uma afirmação positiva. Antes, o senador Georgino afirmou:

— Ninguém deve esconder que a escolha de um candidato único é dificultada por impedimentos políticos, individuais e doutrinários. A transferência da questão presidencial para a órbita dos partidos políticos é uma das velhas teses do presidente Dutra.

NÃO E' IMPOSSIVEL

A propósito do encontro de Petrópolis colhemos impressões de outros parlamentares. O senador Ivo de Aquino, líder do PSD, assim se manifestou:

— candidatura única seria, evidentemente, uma solução interessante. E', porém, difícil de se conseguir, embora não seja impossível. Desde que tal candidatura represente realmente a opinião das diversas correntes políticas, seria ideal.

NO PTB

O sr. Salgado Filho, presidente do PTB, disse:

— Acho difícil tal candidatura, por isso que os programas dos di-

(conclui na pag. 10;

Novas agitações em Alagoas

Luta pela presidência da Assembléia – Está no Rio o governador Silvestre Péricles

S. Péricles

Conforme antecipamos, chegou, ontem, a esta capital, tendo viajado por via marítima, o governador Silvestre Péricles, de Alagoas.

Ao que apuramos, veio êle a trato de interêsses de sua administração. Mas aproveitará a oportunidade para submeter-se a uma ligeira operação cirúrgica.

Quanto à situação política de Alagoas parece que não há maiores novidades. Isto é, o governador continua em minoria na Assembléia que, por sinal, deverá recompor sua mesa diretora dentro de poucos dias. Sôbre êsse assunto, chegam-nos notícias de Maceió segundo as quais o problema poderá revestir-se de aspectos decisivos para a política local, podendo mesmo determinar o regresso urgente do governador a fim de enfrentar possíveis agitações.

Luta pela presidência da Assembléia

MACEIO, 21 (Asapress) — Um comentarista prevê novas agitações políticas no Estado em virtude da luta pela direção da Assembléia Estadual, problema em tôrno do qual já foram iniciadas negociações. O PSD pretenderia manter o presidente Manuel Valente, bem como o detentor da 1.ª secretaria. O PTB e o PST, por outro lado, estariam empenhados em eleger uma Mesa que lhes fôsse favorável, tendo que a UDN ainda não se definiu. O candidato do PTB e PST seria escolhido entre os srs. Francisco Arlindo, João Climaco (sociais trabalhistas) e Sezenando Nabuco (petebista).

A posição do P.S.D.

MACEIO, 21 (Asapress) — Chegando do Rio o deputado João Teixeira, líder do PSD na Assembléia Estadual, declarou sôbre a presidência do Legislativo:

— O PSD, como partido majoritário, não abdica do seu direito à presidência da Casa, dentro do critério da representação proporcional".

Quanto à atuação parlamentar do PSD, declarou que a posição do mesmo já foi definida no discurso que pronunciou como líder de sua bancada da reabertura dos trabalhos legislativos no ano passado. Essa posição permanece inalterada e se resume na frase:

— Não adotamos nem a posição sistemática, nem apoio incondicional".

Expectativa na política do Distrito

Continuam os entendimentos em tôrno da mesa da Câmara Municipal — O sr. Bartlet James candidato a uma das secretarias – Desistência – Reuniu-se o P.T.B.

Bartlet James

A situação política do Distrito, no que se refere à Câmara Municipal, continua sendo de expectativa.

De qualquer modo, podemos confirmar, de acôrdo com informações colhidas em boas fontes, que os entendimentos entre a UDN e o PTB estão a caminho de êxito, sem prejuízo dos direitos do PSD.

Por outro lado, não se acha de todo afastada à hipótese de uma aliança entre o PSD e a UDN.

Relativamente à UDN, podemos assegurar que, se o partido vier, mesmo, a conseguir a primeira e a terceira (ou quarta) secretarias, o candidato à primeira será o sr. Bartlet James, que já conta com os votos de dez dos treze vereadores que o partido terá, na Câmara, com a convocação dos suplentes.

Desistência

Quanto ao sr. Bento Braga, que também era pretendente à primeira secretaria, soubemos que resolveu desistir.

Em compensação, está assentado que lhe caberá importante pôsto na Comissão de Justiça.

A atitude do sr. Bento Braga foi bem recebida entre os udenistas.

Reuniu-se o P.T.B.

Ontem, às 16 horas, esteve reunido o PTB, a fim de decidir se pleitearia a presidência ou a primeira secretaria. Num esfôrço de reportagem conseguimos apurar que nada ficou deliberado. Contudo o sr. Alencastro Guimarães incumbiu à comissão do partido, que vem tratando com as outras agremiações do problema da Mesa, de encaminhar o assunto e solucioná-lo.

Quanto aos rumores de que se estaria esboçando uma crise no PTB, em virtude da falta de pagamento, por parte do sr. Alencastro, das contribuições devidas ao partido, soubemos que não têm fundamento. Apenas a tesouraria não se apressou em fazer a cobrança respectiva. Mas tudo, segundo o informante, se resolve a contento.

— O partido está unido — concluiu.

Inauguração da Bancada de Imprensa

Realiza-se amanhã às 16 horas, a inauguração da bancada de Imprensa da Câmara Municipal.

O ato terá a presença dos membros da Mesa Diretora, dos vereadores, jornalistas especialmente convidados, além dos representantes de Jornais credenciados junto ao Legislativo carioca.

Em nome dos jornalistas falará o sr. Jocelin Santos, usando ainda da palavra outros oradores, além de um representante da Comissão Diretora. Durante o ato será inaugurado uma placa comemorativa à solenidade.

Visitará a Câmara o cardeal d. Jaime

Por ocasião da solenidade de inauguração da nova bancada de imprensa, a Câmara do Distrito Federal, receberá a visita do cardeal D. Jaime de Barros Camara, que será recebido pelo presidente do Legislativo local e demais membros da Mesa Diretora.

O EXERCITO E O MOMENTO POLITICO NACIONAL

Ordem do dia do general José Pessoa, em concordância com as diretrizes traçadas pelo ministro da Guerra

Publicamos abaixo uma ordem do dia baixada pelo general José Pessoa, na qualidade de comandante da Zona Militar do Sul. Trata-se de um documento em que se tecem considerações sôbre o papel e o dever do Exército, em face da atualidade política nacional, especialmente no que se refere ao problema da sucessão.

E' interessante observar que as declarações do general José Pessoa, em suas linhas gerais, coincidem com o pensamento expresso pelo ministro da Guerra na entrevista que concedeu aos jornalistas em Cachoeira do Sul, e que teve ampla repercussão.

Com efeito, as declarações do general Canrobert, nessa oportunidade, definiram, de modo claro e positivo, a missão do Exército como guarda das instituições democráticas. E ainda ontem, em seu primeiro contacto com a imprensa desta capital, de regresso de sua missão ao sul, o titular da Guerra voltou a acentuar que o Exército, inteiramente absorvido em seus deveres profissionais, trabalha, dedicada e vigilantemente, para garantir ao povo o uso constitucional de seus direitos a fim de que se consolide o regime vigente. Esse é o verdadeiro papel do Exército, e o ministro da Guerra foi incisivo ao focalizá-lo.

A parte da ordem do dia em que o general José Pessoa se refere a fatos do passado é tôda de interpretação pessoal e com êsse carater é que deve ser entendida.

Suas palavras, porém, sôbre a questão atual da posição do Exército em face da realidade política brasileira, essas se ajustam perfeitamente às diretrizes traçadas pelo ministro da Guerra, nas declarações a que aludimos.

A ordem do dia do general José Pessoa

E' a seguinte a ordem do dia do general José Pessoa:

—"O sr. Presidente da República, com a alta responsabilidade de seu cargo, acaba de iniciar as conversações sôbre a sucessão presidencial. Na qualidade de comandante da Zona Militar e com o objetivo de orientar os meus subordinados diretos, devo esclarecer que, vivendo à margem delas, não devemos participar das questões políticas de ordem partidária, como, aliás, é de nossa obrigação, em face da Constituição e dos regulamentos militares em vigor. Os onze generais que, comigo, têm a responsabilidade das tropas da Z.M.S., sediadas no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, vivem entregues exclusivamente aos afanosos deveres de organizar a defesa dêsse setor sensível das nossas fronteiras e não dispõem de tempo para darem atenção a interêsses políticos de quem quer que seja.

A sucessão presidencial é assunto que, particularmente, interessa a todos os brasileiros, mas os militares devem se manter fora das disputas partidárias, acatando a decisão das urnas, a qual representa a vontade soberba do povo. Dentro do regime democrático em que vivemos e de acôrdo com as leis vigentes do país, se alguém pode se candidatar e ter o seu nome registrado perante os altos órgãos eleitorais, assegurando o direito de ser votado, é indiscutível que, se eleito, deve ser empossado, não pelo Exército, que não tem tal missão, mas pelas instituições políticas, às quais deve a Fôrça Armada manter e garantir, de acôrdo com a Constituição que juramos defender.

Quanto ao candidato, o que desejam certamente todos os brasileiros é que a escolha recaia num homem de experiência, que já tenha dado provas de bom administrador, que inspire simpatia e confiança na opinião nacional, capaz de selecionar e resolver os nossos grandes problemas econômicos, de fortalecer fisicamente a nossa gente e reeducar o país, enfim, um verdadeiro estadista, de saber e inatacável probidade. Não podemos duvidar da nobreza e do patriotismo do nosso povo, pois êste saberá repudiar, negando-lhes os votos, os inimigos e traidores da Pátria, capazes de vender seus próprios concidadãos, como Judas fez ao seu Deus, ou os que pensam praticar liberticídio, em flagrante abuso à [illegible] e ao respeito que devemos ter às leis e à própria Nação.

Assim sendo, tenhamos particular cuidado com o desenrolar da Campanha Presidencial, que ora se projeta no cenário nacional. Já se ouvem os rumores e as ameaças, mas os chefes militares, ciosos das imposições de suas responsabilidades, não devem dar importância às prédicas envolventes, aos "slogans" proferidos pelos contumazes aproveitadores, às frases feitas, nos tabus rotulados de "fôrças ocultas", "comunismo", "fôrças desagregadoras", etc., pois esta é a terminologia manhosa dos políticos sem escrúpulos e sem patriotismo. Hoje, não mais [illegible]

dibriados pelos obreiros diabólicos de documentos falsos, pois ainda nos recordamos da monstruosa aven-

(conclui na 10ª pag.)

A MANHÃ
ANO VIII RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 22 de março de 1949
SEGUNDO CADERNO
(Não pode ser vendido separadamente)

VANTAGENS PARA OS ALUNOS DA ESCOLA NAVAL

Debatido o assunto na Comissão de Forças Armadas do Senado – Dentistas da reserva

Sob a presidência do Senador Fernandes Tavora, presentes os Srs. Salgado Filho, Maynard Gomes, Ernesto Dornelles e Severiano Nunes, ausentes, com causa justificada, os Srs. Magalhães Barata e Pinto Aleixo, reuniu-se ontem a Comissão de Fôrças Armadas do Senado.

Aprovada a ata da última reunião extraordinária, com o esclarecimento do sr. Salgado Filho de que a ela não comparecera por falta de prévia convocação, declara o sr. Presidente que se vai proceder à eleição do Presidente e Vice Presidente da Comissão, o que é feito, obtendo, para Presidente, o sr. Pinto Aleixo, cinco votos e, para Vice-presidente, o sr. Salgado Filho quatro votos e, Maynard Gomes, um.

Proclamado o resultado e achando-se ausente o presidente eleito, o sr. Fernandes Tavora convida o sr. Salgado Filho a assumir a presidência dos trabalhos.

Assumindo-a, o sr. Salgado Filho agradece a confiança de seus pares e, a seguir, dá início aos trabalhos, distribuindo ao sr. Fernandes Tavora o Projeto de lei da Câmara que "inclui no Quadro de Dentistas, em extinção, de acôrdo com a Lei n. 11, de 28 de dezembro de 1946, dentistas extranumerários mensalistas do Ministério da Guerra, oficiais e sargentos de armas ou serviços, diplomados em odontologia e oficiais dentistas da reserva convocados" anteriormente distribuido ao sr. Alfredo Nasser, eleito para outra Comissão.

Com a palavra, o sr. Salgado Filho, manifestando-se contrário à emenda, relata favoravelmente, com unanime aprovação, o Projeto de Lei da Camara que "modifica o art. 8º, letra "b", do Decreto-lei n. 8.760, de 21 de janeiro de 1946, que criou o Quadro Auxiliar de Oficiais".

Relata, ainda, com unanime aprovação, sugerindo sua ida a plenário para decidir quanto a constitucionalidade da matéria, o Projeto de Lei da Camara, que prevê o direito de reclamação dos militares ao Executivo, uma vez que a Comissão de Constituição e Justiça considerou-o em desacordo com preceitos constitucionais.

O sr. Maynard Gomes lê o seu parecer favorável ao Projeto de Lei da Camara que "extende à Escola Naval as vantagens conferidas aos alunos da Escola Militar de Rezende", sendo o mesmo também aprovado por unanimidade.

O sr. Ernesto Dornelles lê, também o seu parecer opinando pela rejeição do Projeto de Lei da Camara que "dispõe sôbre a aplicação do parágrafo único do art. 18 das Disposições Constitucionais Transitorias", sendo dito parecer unanimemente aprovado.

A seguir encerrou-se a sessão.

INSTANTÂNEOS DO CONGRESSO

ARRASTANDO seus 120 quilos de peso e suando por todos os póros, o sr. Generoso Ponce Filho, presidente do Instituto Nacional do Mate, tem aparecido, seguidamente, no Senado, tratando de interêsses da autarquia de que é diretor.

Inteiramente devotado ao problema do amparo aos produtores e, principalmente, do aumento do consumo do mate, no país e no estrangeiro, o sr. Generoso Ponce Filho está, agora, pleiteando, com tôda justiça, a aprovação de uma emenda ao Plano Salte, de autoria do sr. João Villasboas, no sentido de ser concedida maior verba para a propaganda do produto brasileiro, visando precìpuamente seu maior consumo, dentro e fora do país.

Há, realmente, um excedente de vários milhões de quilos de mate na produção brasileira, tornando-se, assim, imprescindível uma mais ampla campanha de propaganda da excelente e saudável bebida nacional.

Manifestando-se francamente favorável à emenda em questão, um senador procurava, no Monroe, convencer outro que não estava muito inclinado a aprová-la, quando ela entrasse em votação. Dizia que se tratava de uma providência que, em última análise, redundaria em proveito para a economia do país. E aludindo ao trabalho pertinaz do sr. Generoso Ponce Filho, no Senado, acrescentou:

— Seja "generoso" com êle. Não "mate" sua justa pretensão... C.

NO SENADO

A reorganização do Tribunal de Contas

Aprovadas várias emendas, inclusive a que dispõe sôbre incompatibilidades — Outras foram rejeitadas — Faltou número em meio à votação

O sr. Nereu Ramos presidiu a sessão de ontem do Senado.

Não houve oradores na hora do expediente.

A ordem do dia constava da votação, em discussão única, da proposição da Câmara dos Deputados, que reorganiza o Tribunal de Contas da União, em face da Constituição de 1946.

Perto de cem emendas foram oferecidas, no Senado, a êsse projeto, quer no plenário, quer nas Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças.

A votação dessas emendas foi demorada. Muitas foram aceitas e outras recusadas.

Das emendas aprovadas, as mais importantes são a que eleva de 7 para 9 o número de membros daquêle Tribunal e a que dispõe o seguinte: "Art. 8.º — E' vedado ao Ministro do Tribunal de Contas: I) Exercer, ainda quando em disponibilidade, qualquer outra função pública, salvo o magistério secundário ou superior, as funções eletivas, as de ministro de Estado ou de cargos federais, a cujos titulares sejam conferidas atribuições ou honras e prerrogativas correspondentes às de Ministro de Estado; II) exercer comissão remunerada; III) exercer qualquer profissão liberal, emprêgo particular, ser comerciante, sócio, gerente ou diretor de sociedades comerciais, salvo acionista de sociedades anônimas ou em comandita por ações".

Quando já estava quase concluída a votação das inúmeras emendas, o sr. Joaquim Pires, ao ser votada uma delas, pediu verificação de votação. E constatou-se que não havia número.

A sessão foi assim, levantada, devendo ser concluída hoje a votação [illegible]

Debatido na Camara o encontro de Petrópolis

Oposição demagógica às demarches para a solução pacífica do problema da sucessão – Iniciada a votação dos projetos – Organização da Alimentação e Agricultura – A matéria aprovada

Como era natural, a conferência de Petrópolis entre o Presidente da República e o Governador mineiro, repercutiu na Câmara dos Deputados. Infelizmente, os dois oradores que trataram do caso — srs. Café Filho e Barreto Pinto — não quiseram interpretar devidamente os fatos ou pelo simples desejo de despertar maior atenção, ou pelo cacoete da oposição sem quartel.

Falsa interpretação

O sr. Café Filho não sentiu nem o desejo de evitar uma luta árdua e maléfica, nem a aspiração de um apaziguamento de espiritos. Preferiu ver a esquematização de golpes, embora as duas figuras — o Presidente Dutra e o Governador mineiro — estejam absolutamente acima de suspeitas dessa ordem.

O orador não tinha muita convicção do que dizia. Iniciou com uma velha "blague", lembrando o caso do "bonde" que certo mineiro comprara, para concluir que o caso não é verídico. O motorneiro, disse, é que vendeu o bonde. E êle era o mineiro da história. Queria com isso referir-se ao sr. Milton Campos, emprestando-lhe atitude aliada e oportunista. O sr. Afonso Arinos contesta e o orador diz que ninguém sabe ao certo qual o objetivo da conversa. Mistura, depois, no assunto, as declarações do Brigadeiro Eduardo Gomes de que não seria candidato, para insinuar que aquele nome fôra excluído da hipótese de candidato único. Aparteia o sr. Plínio Barreto e diz que, a seu ver, o Brigadeiro seria o candidato ideal da UDN e o sr. José Augusto afirma [illegible] acontecimentos poderão esclarecer o caso.

O orador se esforça por encontrar algo a combater. Diz que a entrevista recente do sr. Getúlio Vargas é que precipitou o problema e dispõe as fôrças em três grupos: os que apoiam o Brigadeiro, os que desejam o sr. Nereu Ramos e o sr. Getúlio Vargas. Depois, volta a insinuar absurdos, quando o sr. Acúrcio Torres, líder da maioria, achou que deveria intervir. E afirmou:

— O General Dutra não ficará no Govêrno nem um minuto a mais além da data prevista na Constituição.

E, querendo frisar bem sua afirmação, repete:

— Nenhuma circunstância o faria exceder àquele limite...

O orador sente que não pode mais insistir naquele terreno. Desvia-se, com habilidade e o relógio chega em seu socorro. Mas prometeu voltar à tribuna, para continuar.

Demagogia

O discurso do sr. Barreto Pinto ainda foi mais infeliz. Primeiro, porque foi pronunciado durante a discussão de um projeto, com lesão no Regimento e prejuízo para o andamento da matéria. Segundo, porque visou, principalmente, a propaganda pessoal do sr. Getúlio Vargas. Terceiro porque tentou, também, desvirtuar o sentido verdadeiro e elevado da conferência de Petrópolis, o que fez num dos seus costumeiros "shows", nos quais não escolhe linguagem respeitosa, nem pondera o que lhe vêm à memória. En-[illegible] riso o que [illegible]

Projetos

Dois projetos de lei foram apresentados durante a sessão. O primeiro, pelo sr. Plínio Barreto, modificando dispositivos do imposto de renda. O segundo, pelo sr. Café Filho, estabelecendo a representação de peças teatrais de autores brasileiros, pelas companhias de teatro, na proporção de uma para duas estrangeiras.

Também o sr. Rui de Almeida ofereceu um requerimento de informações, perguntando em que dispositivo legal se amparava a Light para cobrar telefones adiantadamente.

Populares na Câmara

Durante seu discurso, o sr. Café Filho criticara a Mesa por haver feito restrições à entrada de populares para assistir aos debates. O sr. Cirilo Junior, em resposta, declarou que o povo tem livre acesso às localidades próprias, sendo as restrições adstritas às dependências privativas dos deputados, o que estava sendo feito a bem da ordem e da própria conveniência dos parlamentares.

Dívidas internas e combustíveis

A seguir, o sr. Coelho Rodrigues criticou o tratamento que se dá aos portadores de títulos de dívida interna, prometendo apresentar um projeto de lei que obrigará o resgate de, no mínimo, 200.000.000 de cruzeiros anualmente daquela dívida, conforme escala a ser organizada pelo Ministério da Fazenda.

Falou, [illegible]

Novo candidato da U. D. N.

Em Mato Grosso, o Partido apresentará o nome do sr. João Leite de Barros — Viaja o governador Arnaldo de Figueiredo

Conforme noticiamos, há dias, a UDN de Mato Grosso estava cogitando do nome do sr. Fernando Correia para candidato, pelo partido, no govêrno daquele Estado. O assunto chegou mesmo a ser focalizado num almoço, realizado nesta capital e a que estiveram presentes políticos de destaque da UDN matogrossense, consoante, aliás, A MANHÃ noticiou em primeira mão.

Contudo, soubemos ontem em fontes fidedignas, que a UDN parece inclinada a outra solução, ou seja, resolveu encarar o problema de outro modo. Assim, no que nos disseram, o sr. Fernando Correia não [illegible] sr. Arnaldo de Figueiredo, e, sim, à cadeira de senador.

O candidato do partido ao govêrno passaria a ser o sr. João Leite de Barros, suplente de deputado e líder político em Corumbá.

Regressou o governador

CUIABÁ, 21 (Asapress) — Acompanhado de sua família, chegou sábado a esta capital o governador Arnaldo Figueiredo, que durante dois meses esteve em excursão pelo interior, visitando numerosos municípios, a fim de estudar os seus problemas [illegible]

INAUGURADAS OFICIALMENTE AS NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES DE "A MANHÃ"



Flagrante colhido pela nossa objetiva durante a missa mandada rezar pelo diretor da MANHÃ, ontem, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens

(Conclusão da 3.ª pág.)

Casa da Moeda, além dos valiosíssimos serviços que prestou à Administração do Ministro Souza Costa, na pasta da Fazenda — é, sem favor, uma aquisição preciosa para A MANHÃ que dêle muito espera e que, com êle, muito terá a lucrar.

—x—

Enfim, meus senhores! A MANHÃ vence uma nova etapa de sua vida e, a continuar neste progresso, — como estou certo de que continuará — em breve tempo as suas atuais instalações já serão pequenas para o desenvolvimento e o crescimento dos seus serviços.

Eu considero, pois, esta fase apenas como mais uma fase intermediária do seu progresso; e oxalá eu possa ver, onde quer que eu esteja, — e dentro de poucos anos — A MANHÃ construindo um grande edifício para abrigar, em definitivo, as instalações dêste grande matutino do Brasil!"

A MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, teve lugar, ontem, a missa em ação de graças mandada celebrar pelo nosso diretor, tendo oficiado o ato o padre Afonso Rodrigues S. J., diretor nacional das Congregações Marianas. Falando sôbre o significado da inauguração das novas instalações da MANHÃ, o padre Afonso Rodrigues S. J. teceu eloquentes palavras, referindo-se no decorrer de sua preleção à maneira com que o nosso jornal vem se impondo na admiração popular, pelas campanhas que logra realizar com êxito e segurança. Recordou ainda as reportagens que este jornal fez em Urucânia, sôbre a figura do Padre Antônio Ribeiro Pinto, dizendo da expressividade das mesmas, em todo o território nacional.

O "COCK-TAIL"

Por último, encerrando as festividades, teve lugar ontem à tarde, em nossas novas instalações, um "cock-tail", também bastante concorrido. No decorrer do mesmo, fizeram-se ouvir o padre Afonso Rodrigues S. J., sr. Ernani Reis, sr. Vitor Costa, presidente da Associação Brasileira de Rádio, sr. Mário Neiva, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, sr. Gil Pereira, diretor de "A Noite", José Cao, redator-chefe da MANHÃ, sr. Rogério Severino, pelos publicitários de São Paulo, e a artista Marlene, a "Rainha do Rádio de 1949".

Entre os presentes, destacamos os senadores Plínio Pompeu, Dario Cardoso e João Vilasboas, os deputados Getúlio de Moura e Wellington Brandão, sr. Jaime Torres de Faria Rocha, diretor do Serviço de Divulgação do SESC, sr. Artur Rodrigues Pires, presidente do SESC, jornalistas e crescido número de pessoas gradas.

A PRESENÇA DOS REPRESENTANTES DA F.B.E.S.

Compareceram também, o presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba, sr. Ortivo Guedes; Alcides Fernandes, tesoureiro da Entidade; Eloy da Silva, presidente da Escola de Samba "Império Serrano", campeã do carnaval carioca de 1949; representantes da Escola de Samba "Azul e Branco" do Salgueiro, "Democráticos da Vila Rica", "Império da Tijuca", e muitas outras, cujos nomes não nos ocorrem no momento. Os clubes amadores, também se fizeram representar, notando-se entre os presentes os representantes do E. C. Portuário, Adélia F. C., Tibóim F. C., Onze Terríveis A. C., "Paraíso do Amor F. C."; E. C. Dramático E. C. Olarias e outros. Eden Silva, o laureado compositor do samba "Falam de Mim", que tanto sucesso alcançou no último Tríduo de Momo, também veio dar-nos as suas felicitações. Os dirigentes do Torneio "Octacílio Rezende" se fizeram representar por João da Silva Ramos.

Damos a seguir a relação das pessoas que vieram de São Paulo para as festas da inauguração das novas instalações de A MANHÃ:

Murillo B. Ferreira e Senhora — Representante da J. W. Thompson; Rogerio Severino e senhora - da Standard; Nilo Ramos e senhora, — da Sirius: Helio Silveira da Motta e sra. — das Casas Lú Modas; Nilo Leunroth — Sub-Gerente da Standard de S. Paulo; Helio Nunes de Mello — Representando a Cia. Goodyear; Eugenio Malanga — Representando a General Motors do Brasil; Osvaldo Pagnillo — Representando a Associação Paulista de Propaganda; dr. José Candido da Silveira Lienert — Representando o Instituto Medicamento "Fontoura" e a Fonto-Química, distribuidora e Fabricante do "Detefon"; Edie Augusto da Silva — Representando o Comendador Francisco Petinatti e a Agência Petinatti de Publicidade Ltda.; Roberto de Barros Macedo — Representando a Grant Anuncios S.A. de S. Paulo; Cléo Ferreira Bernardo — Representando a Fábrica de Tecidos e Artefatos de Borracha "Caçapava" de S. Paulo; Piter Selman — de produtos de Beleza Sevy Ltda.; Mario de Miranda Valverde — da Sirius Publicidade; J. Carrillo — da Panan — Casa de Amigos; dr. Léo Ribeiro de Moraes — Arquitéto e Membro da Sociedade dos Amigos da Cidade de S. Paulo; Adherbal Gurjão — Da Sucursal de A MANHÃ em S. Paulo.

TELEGRAMAS DE FELICITAÇÕES

Recebemos da diretoria do Banco Figueiredo Rocha atencioso telegrama, em que a mesma felicita A MANHÃ pelas suas novas instalações. Também do sr. William W. Sullivan, diretor-presidente da Fox Film do Brasil S.A., recebemos um telegrama, nesse mesmo sentido. Da A.B.I. recebemos o seguinte:

"Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, apresenta atenciosos cumprimentos à direção de A MANHÃ e agradece o convite com que foi distinguido para a solenidade de inauguração das novas instalações."

O sr. Guilherme Figueiredo, antigo presidente da Associação Brasileira de Escritores, endereçou-nos o seguinte telegrama:

"Impossibilitado comparecer hoje inauguração A MANHÃ venho formular votos êxito jornalístico grande matutino orientado ilustres profissionais saudações — Guilherme Figueiredo.

DEBATIDO NA CAMARA O ENCONTRO DE PETRÓPOLIS

(conclusão da 9ª pag.)

respeito da situação do Brasil, diante do problema dos combustíveis. Referiu-se às nossas pesquisas, às dificuldades que têm de enfrentar, passando a apresentar dados estatísticos, pelos quais se vê que os Estados Unidos são o maior importador de petróleo do mundo.

Regimento Interno

O Presidente anunciou que, a pedido do sr. Hermes Lima, o substituía na Comissão de Justiça pelo sr. Domingos Velasco. Anunciou, também, que estava em pauta, para receber emendas, durante três dias, o projeto que trata da reforma do Regimento Interno da Casa.

E, finalmente, o sr. Manuel da Anunciação leu o protesto da Associação Comercial de Manaus contra o ato do Diretor do Instituto Agronômico do Nordeste, de oferecer à venda o latex concentrado a 20 cruzeiros, preço inferior ao solicitado pelos particulares.

Organização de Alimentação e Agricultura

Em ordem do dia foram votados diversos projetos, sem qualquer importancia real. Trata-se de matéria de rotina que, afinal, tem que ser votada. Finalmente, entrou-se na discussão do projeto que abre crédito para atender ao pagamento de contribuição do Brasil à Organização de Alimentação e Agricultura. O sr. Pomar manifestou-se contra o projeto e o sr. Vergal pediu o adiamento. A Casa rejeitou o pedido mas o sr. Acurcio Torres requereu fôsse a matéria adiada por 48 horas.

Projetos aprovados

Foram os seguintes os projetos aprovados:

— prorrogando por cinco anos, o prazo de que trata a letra "a" do artigo 5º, do Decreto-lei n. 9.544, de 5 de agosto de 1946, que concede à Academia Nacional de Medicina o aforamento de um lote acrescido de marinha. (Discussão única).

— aprovando o Tratado de Arbitragem Geral e Solução Judiciária de Controvérsia entre o Brasil e a República Oriental do Uruguai. (Discussão única).

— concedendo isenção do impôsto de consumo, de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, com exclusão da taxa de previdência social, para máquinas e acessórios importados pela firma Indústria Betonite de Artefatos de Construção Limitada. (Discussão única).

— denominando E. F. Sampaio Correia a E. F. C. do Rio Grande do Norte. (Discussão inicial).

— dispondo sôbre a transferência de quadro no corpo do pessoal subalterno da Aeronáutica. (Discussão inicial).

— em discussão inicial, o projeto concedendo às "Linhas Aéreas Brasileiras S. A.", isenção de direitos de importação para um avião Douglas C-47.

— em discussão inicial, o projeto concedendo isenção de direitos de importação para materiais e combustíveis destinados às Companhias de navegação aérea.

Rejeitados

Foram rejeitados os projetos abaixo:

— autorizando a criação de um hospital, na cidade de Palmeira dos Índios.

— autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, um crédito de cem mil cruzeiros para conclusão do pavilhão da maternidade da Santa Casa de Misericórdia de Socorro, no Estado de São Paulo.

— autorizando o Ministério da Educação e Saúde a conceder doação a diversas instituições de assistência social.

O EXERCITO E O MOMENTO POLITICO NACIONAL

(conclusão da 9ª pag.)

tura política, oriunda de absurdas maquinações, pela qual brasileiros ambiciosos assaltaram o poder e, porante a Nação, feriram profundamente o Exército na sua honra, na sua hierarquia e no seu decôro, fazendo de seu crime o crime de tôda uma classe.

Portanto, continuemos firmes e alertas à frente das nossas tropas, cumprindo com o nosso dever, instruindo e disciplinando os nossos homens e elevando bem alta a tradição gloriosa do nosso Exército."

O regresso do sr. Melo Viana

Segundo correspondência recebida pelo senador Plinio Pompeu, o sr. Melo Viana, que acaba de ser reconduzido, à vice-presidência do Senado, estará brevemente no Rio, de volta de sua viagem à Europa, onde permaneceu cerca de dois meses.

Em outras fontes apuramos que o parlamentar mineiro viaja no "Andes", tendo embarcado a 12 do corrente. A chegada desse navio a esta capital está prevista para amanhã, às 8 horas.

Consta ques prepara, no Senado, uma homenagem ao sr. Melo Viana, com a participação de representantes de todos os partidos.

LIBERTAÇÃO DA PATRIA

(conclusão da 1ª pag.)

qual o acusou de mudar de atitude à última hora, mantendo em seu poder o numerário necessário à compra de passagens para o regresso à Europa, o diplomata repeliu prontamente as insinuações expressando-se em tom firme e categórico:

— Não quero manter polêmica sôbre o assunto. Trata-se únicamente de uma calunia para gerar confusão. Nada mais. A Legação apenas custeou, como é natural, o encaixotamento dos meus haveres pessoais. Não recebi dinheiro algum para a compra de passagens. Considero o assunto encerrado, pois discutí-lo seria descer a um plano inferior que não me agrada.

TRINTA ANOS DE DEMOCRACIA

Sabíamos que o sr. Jan Reiser tem uma carreira diplomática das mais atribuladas.

Achamos então oportuno, antes de prosseguir a entrevista no seu curso inicial, ouví-lo a respeito das suas diversas missões. Atendendo ao nosso desejo, revelou-nos o sr. Reiser que ingressou na diplomacia em 1919, ou seja há trinta anos precisamente. Aquele tempo, Eduardo Benes, o grande democrata falecido no ano passado, encontrava-se à frente do Ministério do Exterior da Tchecoslovaquia. O seu primeiro posto no exterior foi o de secretário permanente junto à Liga das Nações, que, como se sabe, funcionava em Genebra, na Suiça. Nestas funções muito trabalhou junto a Benes, que tinha grande influência na Liga das Nações. Deixando aquelas funções, o sr. Jan Reiser foi transferido para a Legação tcheca em Berna, na Suiça, onde permaneceu oito anos. Da Legação em Berna foi designado para servir em Belgrado e, posteriormente, em Copenhague, na Dinamarca, na qualidade de Encarregado dos Negócios do seu país.

Disse-nos o sr. Jan Reiser que trouxe da Dinamarca lembranças inesquecíveis. Alí há, realmente, democracia no melhor sentido e a liberdade não é uma palavra ôca para efeitos de fantasia. Em 1936 foi chamado a Praga para exercer importante cargo no Ministério do Exterior, o de representar o seu govêrno nas comissões que elaboravam os tratados de transportes internacionais: a Comissão Internacional do Danubio e a Organização Internacional de Aviação Civil. Nestas funções teve oportunidade de realizar numerosas viagens pela Europa, observando então que já se desenhava o perigo da expansão nazi-fascista. A última reunião da Comissão Internacional do Danubio teve lugar em Viena, já ocupada pelos alemães, e num ambiente carregado e incerto. Goebbels e Goering, nesta ocasião, encontravam-se na antiga capital austríaca preparando os futuros golpes.

MISSÃO INGRATA

Para o sr. Reiser, entretanto, a missão mais ingrata de sua carreira diplomática foi a de chefe da comissão encarregada de tratar em Berlim da situação e da segurança dos sudetos, isto porque, representando um país pequeno e com o seu território mutilado, teve que enfrentar uma grande potência, com todos os trunfos na mão. Admira-se, mesmo, o sr. Reiser nada ter sofrido em face das duras verdades que disse aos senhores do Reich.

Posteriormente veio a guerra. Foram cinco longos anos de sacrifícios. Jamais, entretanto, duvidou da vitória da democracia. E esta, afinal, marcou o epílogo da refrega. Com o advento da paz, o sr. Jan Reiser voltou ao posto que ocupava antes do conflito, o que aliás aconteceu com a maioria dos diplomatas.

Assim, na qualidade de representante do govêrno tcheco participou das reuniões da Organização Internacional da Aviação Civil, com sede em Montreal, Canadá, negociando igualmente um tratado de transporte aéreo entre o seu país e a Iugoslavia.

Regressando a Praga, foi chamado pelo sr. Jan Massaryk, seu amigo pessoal, que então exercia as funções de Ministro do Exterior. Sabia o sr. Massaryk do seu grande desejo de servir como diplomata no Brasil — terra que o sr. Reiser começou a querer bem pela leitura a que se dedicou durante a guerra — e foi justamente o posto de ministro em nosso país que lhe foi oferecido. Em 1946 o sr. Jan Reiser aqui chegava assumindo a representação do seu país. Do seu novo posto, o experimentado diplomata observava atento o desenrolar dos acontecimentos.

— O Brasil é um dos melhores postos de observação da política internacional.

Diz-nos o sr. Reiser, revelando-nos em seguida que, por ocasião da última estada do sr. Massaryk nos EE. UU., como representante tcheco na O. N. U., enviou-lhe uma carta convidando-o a vir para o Brasil, pois, pressentindo a evolução dos fatos, temia pela sorte do seu país e do seu velho amigo.

— Se Massaryk tivesse atendido o meu convite talvez ainda estivesse vivo.

— E arremata o sr. Reiser:

— Infelizmente êle julgou mais conveniente regressar a Praga.

CONFIANÇA NO FUTURO

Prosseguindo, o sr. Jan Reiser rebate a insinuação do sr. Bruno Pitha referente à sua fidelidade ao atual govêrno tcheco:

— Jamais compactuei com o regime comunista da minha pátria. Pertencendo à geração de Benes e Massaryk não seria possível, mesmo, renunciar aos meus ideais de democrata e de homem livre. Apenas permaneci à frente da Legação para atender a interesses que seriam prejudicados com a minha renuncia imediata, entre os quais o tratado comercial firmado entre o meu país e o Brasil que concedeu um crédito de vinte milhões de dólares à Tchecoslovaquia. Êsse tratado foi por mim firmado e, assim, a minha renuncia àquele tempo poderia prejudicar o seu cumprimento".

Em seguida, o sr. Jan Reiser responde a outra pergunta nossa:

— O golpe comunista na Tchecoslovaquia mudou completamente a orientação secular do meu país, que sempre recebeu influência política, cultural e científica do ocidente. O pensamento tcheco foi influenciado pelas idéias ocidentais. Porisso afirmo que é essencialmente contra o espírito do meu povo, contra a tradição milenar de minha pátria, o atual regime influenciado pelas idéias do oriente.

E conclui o nosso entrevistado:

— Daí a minha profunda convicção de que o atual estado de coisas não se manterá por longo tempo".

COMITÊ DE SOLIDARIEDADE

Sabedores de que está em organização nesta capital um comitê de solidariedade ao sr. Jan Reiser, procuramos ouvir o sr. Milan Rasovsky, um dos mais destacados membros da colonia tcheca domiciliada no Rio. Atendendo-nos, gentilmente, confirmou o sr. Rasovsky aquela notícia, acrescentando que entre os seus compatriotas está correndo uma lista de adesões, calculando-se antecipadamente que noventa e oito por cento dos tchecos aqui residentes estarão ao lado do ministro Jan Reiser, na sua atitude corajosa.

— A colônia era muito bem recebida na Legação mas agora ficou sem a sua Casa.

Disse-nos o sr. Milan Rasovsky, concluindo:

— É possível que o movimento que agora se esboça seja o ponto de partida de uma campanha mundial pela libertação da Tchecoslovaquia das garras do comunismo opressor.

DUTRA - MANGABEIRA A PRÓXIMA CONFERÊNCIA

(conclusão da 9ª pag.)

versos partidos são diferentes e, em alguns pontos, até antagônicos. Como poderia um candidato cingir-se a programas assim diferentes? Teria que ser fiel a um ou a outro.

DOIS PELO MENOS

O sr. Rodolfo de Miranda, do PSD, paulista, da ala que está colaborando com o governador Ademar de Barros, manifestou-se contra a candidatura única. Disse que seria "asfixiar a democracia". A eleição é uma válvula e os candidatos devem ser pelo menos dois. Esclareceu que não entrava na indagação de nomes.

— Acha que o sr. Getúlio Vargas poderia ser candidato? indagamos.

— Por que não? Considero o dr. Getúlio um grande brasileiro. E por que então não poderia ser candidato?

FORMULA IDEAL

O sr. Etelvino Lins, do PSD de Pernambuco, considera a candidatura única a fórmula ideal.

DIFICIL

Outro que se manifestou contra a candidatura única foi o sr. José Bonifácio, da UDN mineira. Entende o parlamentar mineiro, — assim, entrando em desacôrdo com o próprio governador, seu correligionário — que o candidato precisa ser, para todos, um nome que, pelo seu passado e pela sua conduta, inspire aos brasileiros uma confiança de tal porte que ninguém, de longe sequer, possa desconfiar que o candidato, transformado em govêrno, pretenda destruir os partidos.

E, concluindo:

— Veja como é difícil achar-se o candidato único...

BOA SOLUÇAO

Já o deputado Duque de Mesquita, tambem do PSD mineiro, pensa de modo diferente. Interrogado, assim se definiu:

Creio que a candidatura única, no momento, seria a melhor solução democrática para o problema sucessório.

SERIA O IDEAL

Também é a favor da tese o deputado Galeno Paranhos, do PSD goiano, que nos disse o seguinte:

— Um candidato único, no momento, seria o ideal. Ainda acredito na capacidade de entendimento dos homens.

E acrescenta:

— Creio, pois, nas possibilidades de uma candidatura única, principalmente se partida de Minas, mas de Minas unida.

PENHOR DE ELEIÇÕES LIVRES

O deputado Wellington Brandão, figura de relêvo no PSD mineiro, declarou:

— O Presidente da República, num regime de coalisão partidária, torna-se, enquanto ela existe, o chefe nato das fôrças políticas que a integram. Coordená-las no que lhe parece o melhor dos rumos democráticos, é o seu dever. Mas aos partidos cabe a última e definitiva palavra. Ou não fundamos uma democracia representativa, organicamente partidista.

E, a seguir:

— Reputo dificílima a aglutinação dessas fôrças para a adoção de um candidato único. A menos que êsse candidato não seja partidário. Mas um candidato nessas condições é um convite ao enfraquecimento do sistema que adotámos. O que prevejo é que, sob a presidência do verdadeiro magistrado que é o General Dutra, se trave um pleito à altura de nossos foros de povo livre, que quer ser livre e que não deixará jamais de ser livre. O próprio atual Presidente — pessedista militante — prova que os partidos estão em condições de dar candidatos capazes de governar o país dentro daqueles princípios que Bacon chamaria os da despersonificação partidária.

— O homem público se esquece da facção — nunca do partido — para se fazer digno de todos os seus súditos, no govêrno.

Finalmente, declara:

— Nesse único sentido é que encaro a iniciativa do General Dutra: preparação especial de condições plenamente receptivas para eleições democráticas. E estou seguro de que S. Excia. vai ouvir, para tal fim, os governadores das demais unidades da federação, encarados não como chefes políticos, mas como subcoordenadores da ordem política e social, em suas jurisdições.

TUDO AINDA MUITO ALEATÓRIO

Quem nos falou, em seguida, foi o senador Plinio Pompeu, da UDN do Ceará. Sua opinião é esta:

— Penso que tudo está ainda muito vago.

E a seguir, com pessimismo.

— Todos desejam a candidatura única, contanto que seja a de seu partido. Por isso, não acredito no êxito da tese.

FAVORAVEL, O SR. VILASBOAS

Ouvimos também a palavra do senador da UDN de Mato Grosso, sr. João Vilasboas:

— Considero plenamente satisfatórias as declarações do governador Milton Campos, relativamente à orientação do Presidente.

E, continuando.

— O convite do Presidente ao governador mineiro deixou, a princípio, no espírito público, a impressão de que S. Excia. pretendia restaurar a nefasta política dos governadores. Entretanto, o que se vê é que S. Excia. deseja que os partidos políticos organizados tenham a livre ação deliberativa na escolha do seu sucessor.

Prosseguindo, declara:

— Também manifestou S. Excia. um preciso conhecimento da situação nacional quando demonstrou seu desejo de que a unanimidade das fôrças políticas organizadas se congreguem em tôrno de um candidato único, fórmula que venho preconizando desde as minhas primeiras declarações sôbre o assunto.

Opinião do sr. José Americo

Também obtivemos a opinião do senador José Américo, que reafirmou o que já declarara a um vespertino. Isto é, acolhia muito bem a conferência. Seu resultado corresponde justamente ao ponto de vista que êle vinha defendendo.

As conclusões são exatamente os pontos de vista que sustentava sem originalidade, porque tal fórmula deveria ocorrer a qualquer pessoa sensata. Em suma, voltou-se à estaca zero. A sucessão será dirigida doravante sob os auspícios dos partidos e com a audiência do presidente da República. Outro sintoma salutar que transpareceu dessa reunião é da possível união mineira, como esteio do equilíbrio do regime, pelo volume do seu eleitorado e seu poder político. Enfim, foi aceita nova orientação, que exige grande soma de sentimento público e muito tato político para que produza os resultados esperados.

Outras opiniões

O senador Levindo Coelho disse:

— "Revela o encontro de Petrópolis, entre o chefe da Nação e o governador de Minas Gerais, o alto apreço que o presidente Dutra manifesta pelo tradicional Estado mediterrâneo, ao mesmo tempo que S. Excia demonstra o espírito democrático de que se acha possuido. O sr. Milton Campos, matendo a conferência nos termos em que a colocou o presidente Dutra, revelou seu extraordinário espírito público. A conferência de Petrópolis póde ser considerada como pedra angular na solução do problema da sucessão presidencial.

Disse o senador Ferreira de Souza:

— O encontro foi uma iniciativa do Presidente, que procura entrar em contato com as forças políticas do país, para que o problema presidencial seja resolvido dentro do espírito de colaboração inter-partidária. Andou bem o presidente em iniciar as conversações com o sr. Milton Campos que é de Alta estatura moral e de grande valero político, intelectual e social.

O senador Vitorino Freire afirmou:

— Tive a melhor das impressões do encontro entre o presidente Eurico Gaspar Dutra e o sr. Milton Campos, pois assim fiquei certo de que o problema da sucessão presidencial se processará em ambiente de absoluta tranquilidade.

Consideração ao P.S.D. liberal

Falamos ontem com um procer da política mineira e êle nos chamou a atenção para o fato do governador Milton Campos, na sua viagem a Petrópolis para se avistar com o presidente Dutra, haver trazido em sua comitiva os srs. Pedro Aleixo, secretário do Interior e Justiça, (UDN); e Rodrigues Seabra, secretário da Viação (PSD liberal).

Isso demonstra a consideração que o sr Milton Campos tem pelos Partidos que o apoiam no govêrno de Minas, reforçando êsse apreço no detalhe de haver sido intermediário do convite para almoçar com o Presidente o sr. Bernardes Filho, do PR.

Doenças do Coração — Fígado
ESTÔMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária, das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sábs., das 16 hs. em diante.
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4094

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher



...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...



Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...



A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível



Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PÊSO, proporcionando um repouso ANATÔMICAMENTE perfeito.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-LUXO
Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

EPEDA-JUNIOR
Estofamento de algodão pluma de 1a qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3893 - 9-5706

AGENTE NO RIO
A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533

Finanças do Dia

CONSUMO DO MATE

Na reunião da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, reunião realizada no dia 16, abordou o sr. Generoso Ponce Filho os problemas atuais da produção ervateira. O diretor daquele Instituto leu o seu relatório perante a Junta, e nele diz que, nas condições atuais, a solução para o mate é o aumento de consumo. Ora, desde que se produz qualquer coisa para o mercado, levanta-se invariavelmente, em quaisquer circunstâncias, um problema: o aumento de consumo. Haja superprodução ou não, haja ou não subconsumo, o problema é sempre o mesmo — aumento de consumo. Mesmo quando a capacidade de produção é inferior à capacidade de consumo, o problema, em última análise, é o de aumentar o consumo aumentando a produção. Vê-se, portanto, que o sr. Generoso Ponce não foi muito original ao oferecer essa solução para o problema do mate.

Não há dúvida, porém, que vem pondo em prática com bastante eficiência os meios para encontrar a solução. Pelo menos no que diz respeito ao consumo interno, a propaganda tem sido muito bem orientada e os resultados, logicamente, bastante satisfatórios. Até há alguns anos atrás o mate era apenas consumido pelos brasileiros do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, ao passo que agora já está êle entrando nos hábitos, embora lentamente, dos brasileiros de outros Estados.

Há atualmente perto de doze milhões de quilos de mate em Santa Catarina sem colocação nos mercados. Também no Paraná há excedentes. Há, portanto, superprodução de mate, ou melhor, o mate não foi ainda levado a vários países onde seria recebido com agrado. Há possibilidade de mercados firmes nos Estados Unidos, na França, no México, na Palestina, em Cuba e no Canadá.

Os problemas do mate são, pois, problemas de expansão, que serão resolvidos pelo abandono dos processos rotineiros de comércio. No mate, como em outros produtos, logo que arranjamos dois ou três países compradores, estamos satisfeitos, mesmo que êsses países vendam a outros os produtos que de nós adquiriram, conservando para si um mercado que poderíamos conquistar diretamente. Depois, quando esses dois ou três países se desinteressam pelo que lhes oferecemos, entramos em crise. Vêm então as lamentações, os apelos ao govêrno.

Conquistem-se, portanto, novos mercados para o mate, aumentando o consumo, como quer o sr. Generoso Ponce — e como êle todos nós.

CID SILVEIRA.

CAMBIO

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil comprando libra a Cr$ 74,07 14, dólar a Cr$ 18,38 e franco francês a Cr$ 0,0697 e vendendo a Cr$ 75,4416, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 0,0711, respectivamente.

O mercado fechou às 15,50 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas:

Praças:	Vend.	Comp.
Libra	75,44 16	74,07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,07 11	0,06 97
Franco belga	0,42 71	0.41 93
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,92 04	3,82 52
Escudos	0,75 70	0,74 01
Florim	7.05 74	6.92 93
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa dinamarquesa	3,00 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 43

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 1º de março de 1949

Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,07 11
Bélgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Escudo	0,75 88
Tchecoslovaquia	0,37 74
Suécia	5,21 09

BOLSA DE VALORES

Foram muito escassos os negócios realizados na Bôlsa, ontem, os quais versaram sôbre um acanhado número de papéis.

Os da União estiveram em posição estável, bem como os da Municipalidade e os de Minas, e São Paulo, sorteaveis, regulando as obrigações de Guerra estacionárias e sem alteração. Os outros valores, como ações de bancos e de Companhias não apresentaram nenhuma modificação, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	
50 O. do Porto	650,00
123 D. Emis. Nom.	670,00
15 Idem port	680,00
100 Reajustamento	700,00
Obrigacões:	
22 Tes. 1930	830,00
15 Tes. 1932	940,00
7 Guerra Cr$ 100,00	68,00
2 Idem, Cr$ 200,00	136,00
1678 Idem Cr$ 500,00	340,00
14 Idem	314,00
250 Idem Cr$ 1.000,00	700,00
83 Idem Cr$ 5.000,00	3.500,00
Estaduais: — Apts.:	
72 E. Santo pt.	475,00
2 Minas 7 % — port.	690,00
64 Minas 7 % pt. 1.177	680,00
100 Minas 1.ª Série	173,00
71 Idem	174,00
100 Idem	175,00
36 Idem 2.ª Série	162,00
100 Idem	163,00
2 Pernambuco	50,00
2 S. Paulo	200,00
163 Idem 3.ª Série	153,00
120 Idem Unif.	912,00
Municipais do D. Federal:	
103 Emp. 1906 pt.	158,00
200 Idem 1931	150,00
Municipais dos Estados:	
63 B. Horizonte	635,00
50 P. Alegre de Cr$ 500,00 — 7 % port.	340,00
Bancos:	
320 Crédito Pessoal Cr$ 100,00 — Pref.	130,00
63 Português do Brasil — Nom. Cr$ 200,00	368,00
Companhias:	
13 2/10 Panair do Brasil Cr$ 200, —	95,00
125 Brasileira do E. Elétrica de Cr$ 200,00 — Nom.	200,00
2253 Sid. B. Mineira Cr$ 200,00 — pt.	410,00
1 Sid. Nacional de Cr$ 200,00	135,00
5 Idem	140,00
Debentures:	
50 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200 — 8 %	203,00
8 Cia. C. Brahma de Cr$ 1.000,00 — 8 %	1.000,00
Letras Hipotecárias:	

38 Banco da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000,00 — 7 % 750,00

CAFE'

Em posição sustentada e sem alteração nas cotações funcionou, ontem, o mercado de café disponível. Foi dado ao tipo 7, o preço anterior de Cr$ 64,50 por 10 quilos e durante o dia não se registrou vendas sôbre o produto em disponibilidade.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	66,90
Tipo 4	66,30
Tipo 5	65,70
Tipo 6	65,10
Tipo 7	64,50
Tipo 8	63,50

PAUTA

Est. de Minas (café comum)	6,45
Est. de Minas (café fino)	9,30
Est. do Rio (café comum)	5,20

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	5.364
Embarques	44.379
Existência	758.532
Café despachado para embarque	230.019
Café revertido	10.680
Consumo local	1.050
Café revertido ao mercado desde o dia 1.º de julho	795.436
Café entrado p/caminhões, desde o dia 1.º de julho	1.034.000

CAFE' A TERMO
ABERTURA

Meses	Vend.	Com.
Março	64,70	64,30
Abril	S/v.	64,20
Maio	63,70	63,40
Junho	62,50	61,80
Julho	60,70	60,00
Agôsto	59,20	68,70

Vendas — 500 sacas.
Mercado — Sustentado.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Março	64,80	64,10
Abril	n/c	n/c
Maio	63,70	63,20
Junho	61,90	61,60
Julho	60,30	60,00
Agôso	59,20	68,50

Vendas — 500 sacas.
Mercado — Sustentado.

AÇUCAR

O mercado dêsse produto trabalhou, ontem, em condições sustentadas e com os mesmos preços do dia anterior. Os negócios verificados foram, animados e o mercado fechou, com alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	9.698
De Maceió	1.000
De Campos	250
Total	10.948
Saidas	10.200
Existência	306.658

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	165,00
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em posição firme e sem alteração na tabela de cotações. Os negócios verificados foram mais animados e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Cabedelo	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	1.220
Existência	23.610

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Seridó	
Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo 4	183,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	178,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	153,00 a 155,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	336	980
Farinha (sacos)	1.400	690
Milho (sacos)	20	980
Banha (caixas	—	539
Arroz (sacos)	20	1.240
Açucar (sacos	—	1.230
Charque (fardos)	—	50
Manteiga (quilos)	4.010	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22, Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS A/E — Tels.: 23-1771 e 23-3627
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS CARGAS

"BARBACENA"
Carga
Sairá a 20 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e TUTOIA

"RIO GUAIBA"
Carga
Sairá a 25 do corrente, para:
VITORIA — B. ILHEUS — RECIFE — ARACATY — FORTALEZA — BELEM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"INCONFIDENTE"
Carga
Sairá a 5 de abril, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"PARÁ"
Sairá a 27 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"POCONÉ"
Passageiros/carga
Sairá a 3 de abril, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — AREIA BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO S. FRANCISCO"
Carga
Sairá a 31 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"CUBATÃO"
Sairá a 25 do corrente, para:
CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR e ACACAJU'

"RIO PARNAIBA"
Carga
Sairá a 26 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"MAUÁ"
Passageiros/carga
Sairá a 21 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES
Próxima saida — CANTUARIA a 19/4

"LOIDE-CHILE"
Carga
Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO
Próxima saida — LOIDE-HONDURAS a 13/4

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-COLOMBIA"
Carga
Sairá a 24 do corrente, para:
VITÓRIA e N. ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS
"LOIDE-CUBA" 5/4
"LOIDE-MÉXICO" 21/4

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
INFORMAÇOES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAGUASSÚ"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ARAGANO"
Sai dia 26 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"ITAIMBÉ"
Sai sábado, 26 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO GUAPORÉ"
Sai dia 25 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS E P. ALEGRE

"ITAQUATIÁ"
Sai dia 25 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ — RECIFE

"ITATINGA"
Sai sexta-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ARARANGUÁ"
Sai quarta-feira, 23 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAPURA"
Sai quarta-feira, 23 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

AVENIDA RIO BRANCO, 46
Passagens: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tels. 43-6072 — 43-3324 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto. Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0910

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.

Fogo na capela da "Pró-Matre"

A madrugada de ontem manifestou-se um incêndio no hospital "Pró-Matre", à avenida Venezuela n.º 159. O fogo teve inicio na capela, lá ficando circunscrito, chegando, porém, a destruir valiosas peças do altar. Foi pressentido por uma gestante que, diante do forte cheiro de forro queimado, despertou a atenção de uma das enfermeiras. Interessante é que as chamas se apagaram logo que foi aberta a porta da capela.

A Policia tomou conhecimento do fato.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

COMPAREÇAM A D. R.

A Diretoria de Recrutamento solicita o comparecimento na 1.ª Divisão, em dias úteis, até o dia 26 de março corrente, com exceção dos generais, dos oficiais e praças da reserva e reformados, que ainda não o fizeram, para completarem as exigências estabelecidas pelo D. G. A quanto ao novo modêlo criado para concessão do salário-familia, em caráter definitivo.

APRESENTAÇÃO DE GENERAL

Apresentou-se, ontem, ao ministro, por conclusão de férias, o general Agra Lacerda que, após, reassumiu o seu cargo de diretor de Fabricação do Exército.

I. P. M.

O ministro resolveu conceder prorrogação de mais 30 dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o capitão Ubirajara Barbuda Thury.

ATOS DO MINISTRO

Pelo ministro, foram arquivados os requerimentos de Manoel Bezerra Filho e Hugo Pereira do Vale e deferido o de Inade de Carvalho Tuper.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado para o dia 23 do corrente o 5.º uniforme.

NA 3.ª D. I.

Assumiu o comando da 3.ª Divisão de Infantaria o general Otávio Saldanha Maza.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito, nas cidades:

— de Corumbá, Mato Grosso, o Major de Infantaria Miguel Mozzilli, ultimamente transferido do 2.º Btl. de Front. para o S. G. Ex.;

— de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, o Capitão de Artilharia Moacyr Gaia, transferido da E.A.O. para o 6.º R.A.M.

— de Bagé, Rio Grande do Sul, o 2.º Tenente de Cavalaria Amarante Xavier, transferido do 3.º R. C. Mot. para o Q. G. da 8.ª R. M.;

— nesta Capital e em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, o 1.º Tenente de Cavalaria José Glades Freire, transferido da E.M.R. para o 6.º Esq. Rec. Mec.

— nesta Capital, o 1.º Sargento João Bernardes de Souza, transferido da 1.ª/3.º G.A.C.M. para a 3.ª B.A.C.; 3.º dito Silvio Nunes Correia, transferido do 1.º G.A.C.M. para o C.A.E.R.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De ordem do Exmo. Sr. Ministro, fica adido a esta Diretoria, aguardando nova comissão, o Major da arma de Cavalaria Euro Lobo Martins.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO

— Seja desligado de adido a esta Diretoria, o Major da Arma de Artilharia Rubens Alves de Vasconcelos, que, por Decreto de 11, publicado no D. O. de 16, tudo do corrente mês, foi nomeado por necessidade do serviço, para servir no Q G. da Z.M.L. e 1.ª R. M., onde se recolhe.

PERMANENCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL

— De ordem do Exmo. Sr. Ministro, o Cel. da Arma de Cavalaria Descartes Cunha, ultimamente classificado no 13.º R. C., deverá permanecer nesta Capital, aguardando solução de uma proposta.

MINISTERIO DA MARINHA

NOVOS COMANDANTES PARA O 4º e 2º DISTRITOS NAVAIS

O presidente da República assinou decretos exonerando os contra almirantes Braz Paulino da França Veloso e Armando Berford Guimarães, dos comandos do 4º e 2º Distritos Navais, respectivamente; e nomeando para substitui-los os contra almirantes Antonio Maria de Carvalho e Nelson Noronha de Carvalho. Nomeando o contra almirante Braz Paulino da França Veloso, para comandante da Fôrça de Contratorpedeiros.

PROMOVIDOS SEIS NOVOS CAPITAES DE MAR E GUERRA E OUTROS DECRETOS ASSINADOS ONTEM

O presidente da República assinou, também, ontem, na pasta da Marinha, os seguintes decretos: promovendo ao posto de capitão de mar e guerra, por merecimento, os capitães de fragata Jorge Ferreira Landim, José de Lemos Cunha, Heitor Doyle Maia, Luiz Fernandes Barata; e por antiguidade, Eurico de Figueiredo Costa e Nuno Barbosa de Oliveira e Silva; ao posto de capitão de fragata, por merecimento, os capitães de corveta Augusto Roque Dias Fernandes, Carlos das Chagas Diniz, Zilmar Campos de Araripe Macedo, Luiz Clovis de Oliveira, Hermann Baena, Alberto Salvador Dorsi, e Silvio Monteiro Moutinho; por antiguidade, Umberto Junqueira Ferreira da Silva, João dos Santos Costa e Hermann Gonçalves Martins; ao posto de capitão de corveta, por merecimento, os capitães tenentes André Stefano Guimarães, Pedro Borges Linch, Heitor Plaisant Filho, José Alvaro Rodrigues, Orlando Carvalho de Almeida, Hilo Ramos de Azevedo Leite, Domingos Rodrigues Fampa e Leopoldo Braz Mesquita; por antiguidade, Antonio Augusto Pinto Guimarães, Alexandrino Ramos de Alencar, Cid Rodopiano da Fonseca, Raul Leonardo de Rego Barros, Tito Evandro Ribeiro de Noronha França, José Leite Soares Junior e Antonio Carlos do Rosario Oliveira; promovendo ao posto de capitão tenente, os 1os. tenentes Manoel Pelumbo Brandão, José Ferraiolo Filho, Cesar Augusto Petra de Barros, Italo Del Cima Filho, Henrique Eduardo Weaver, Léo Burlamaqui da Cunha, Flavio Lages de Alencar, Eduardo Julio Sabola Bandeira de Melo, João Browne de Oliveira, Jonas Correia da Costa Sobrinho, Julio Gonzales Fernandes, Artur Azevedo Hening, Venicios Carvalho da Silva e José Carlos Coelho de Souza.

Os oficiais acima contam antiguidade a partir de 31 de dezembro de 1946; No Serviço Exclusivo de Engenharia Naval: foram promovidos ao posto de capitão de mar e guerra, por antiguidade, o capitão de fragata Manoel da Silveira Carneiro; ao posto de capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta Gilberto Lavenere Wanderlei; ao posto de capitão de corveta, por merecimento, o capitão tenente. Mario Henrique Betamio de Azevedo e por antiguidade, o cap. ten. Carlos Alberto Leitão Fontes Ferreira.

— Os oficiais acima contam antiguidade desde 31 de dezembro próximo findo.

DESIGNAÇÃO E DISPENSA DE OFICIAIS

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta João da Fonseca Ribeiro das funções de Imediato do contratorpedeiro "Marcilio Dias" e designando o capitão de mar e guerra Aldo de Sá Brito e Souza para exercer as funções de Superintendente de Ensino da Escola Naval.

MATRICULADOS TODOS OS ALUNOS QUE REQUERERAM NOVAS MATRICULAS A ESCOLA NAVAL

Pelo ministro foi mandado matricular na Escola Naval, no mesmo ano em que cursavam em 948, os ex-alunos que requererem nova matrícula, abaixo relacionados: 4.º ano: Amaury de Oliveira, Annibal de Arruda Valença, Bernardo David Blower, Carlos Cordeiro de Mello, Ewaldo Lopes de Freitas, Henrique Rubem Costa Velloso, Mario Jorge da Fonseca Hermes, João Maria de Castro Romariz e Paulo Nenschel Martins. 3.º ano: Antonio Luiz Franco de Sá, Antonio Martins, Antonio Manhães de Matos, Agliberto Themistocles Acatauassú Xavier, Aldayr Tavares de Campos, Ary Maurell Lobo Pereira, Aymara Xavier de Souza, Carlos Horacio dos Santos, Carlos Humberto Castello Branco Gonçalves, Cesar Murillo Castello Branco, Claudio de Azevedo Monteiro Bastos, Cleumo Carvalho Cruz, Dagoberto Nunes Martins, Dimas Lopes da Silva Coelho, Domingos Pereira de Oliveira, Emiliano Socci Camellier, Evandro de Uzeda, Fernando Barreto Junior, Fernando Bittencourt Luz, Fernando Montenegro Cabral de Vasconcellos, Fernando Teixeira Reis de Souza, Flavio Gonçalves Reis Vianna, Francisco Antonio Reis, Francisco Fernandes Quadra, Frederico José Nunes Machado, Gerson Fleischhauer, Gilberto Amary Aché Pillar, Guilherme Eugenio Barbosa Domont, Geraldo Ornellas de Souza, Hans Helmut Avila Carl, Haroldo Livio Castello Branco, Haroldo Lopes Pereira, Heitor Luis Velles, Heraldo Cardoso Vianna, Henrique Brandão Cavalcanti, Haroldo Alves de Almeida, José Carlos Franco de Abreu, José Carlos Rangel Urrutigaray, José Conde Montes, José Godinho Vieira, José Fuatis Neto, João Oswaldo Pirassinunga, Julio Cesar de Carvalho Santos, Julio Cesar Perdigão Coelho, Jusel Piá de Andrade, Luiz Carlos Cordeiro Guerra, Luiz Carlos Bahiana, Luiz Carlos Machado da Silva, Lafayette Pereira Gomes Filho, Marco Aurelio Kuhner de Oliveira, Mario Ataide Cardoso de Castro, Marcy Haroldo Gomes de Bito, Milton Desouzart Cardoso, Murillo Octavio Forte de Azevedo, Munir Nagib Hanna Alzuguir, Naudy Nunes da Costa Freitas, Odilon Lima Cardoso, Paulo Demaria Serôa da Motta, Petronio Fernandes Cunha, Ricardo Murillo Matta de Araujo, Roberto de Andrade, Roberto Arieira, Roberto de Oliveira Salvador, Roberto da Silva Lima, Roberto Vinicius Fiuza de Oliveira, Roberval da Fonseca Rollins, Rogerio Esbeard Capanema, Saul Joaquim de Abreu, Sergio Pinto Guimarães, Talma Altenburg Brasil, Tasso Rabello Pires. 2.º ano: Adhemar José Soares Moreira Cruz, Agnello de Carvalho, Alberto de Oliveira, Alvaro de Souza Coelho, Aloisio de Carvalho Neiva, Amaury Albuquerque do Nascimento, Americo Lobato Maia, Antonio Parnolo Filho, Arnaldo Ovalle, Armando Amorim Ferreira Vidigal, Arthur Urbano de Notand Braga, Almir Gonçalves Dantas, Carlos Eugenio Ozorio Paiva, Carlos Pieppe, Célio do Prado Maia, Celso Pinheiro, Clayton Fernandes Moniz, Danilo José Barbosa, Eduardo de Oliveira Rodrigues, Elbert Denys Pereira, Fernando Paulo Nunes Batista, Francisco Paulo Magaldi, Gerson Lima Veiga, Heitor Antonio Fernandes de Oliveira, Helcio Terra de Faria, Heraldo Nessaeder de Souza, Hilton Tupy Carvalho de Mendonça, Hugo Stoffel, Hercel Ahrends Teixeira, Ivan Camarate, Ivan Fleiuss Carneiro, José Baptista de Mendonça Júnior, José Cruz Guimarães Mattos, José Maria Penido, João Francisco Caldas Netto, Jorge Mendonça Tibáu, Jorge Telles Ribeiro, José Augusto Didier Barbosa Viana, Luiz Carlos de Freitas, Luiz de Farias Mello, Luiz Fernando da Silva Souza, Luiz Aureliano Castilho, Luiz Phelippe Cardoso Junior, Manoel Bernardo Guimarães Mattos, Mario Edelmann, Max Justo Guedes, Mucio Piragibe Ribeiro de Baûer, Nelson de Albuquerque Correia Gondim, Nilson Gonçalves Damasio, Newton Ferreira Leitão, Osmar Paiva, Odir Marques Buarque de Gusmão, Octavio Aché Pillar, Olavo Freire da Rocha, Pedro Taffe Sebastiany, Reinaldo Pires Coelho, Ricardo Raposo Carneiro, Ronaldo Gabreira Ferreira, Robério Cardoso Brochado, Robert Prochet, Sergio Monteiro de Barros Malcher, Valbert Lisiex Medeiros de Figueiredo, Wilson Fleury Campelo, Wilson Mourão dos Santos. CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS: Atalíba Galvão Netto, Italo Ferreira da Costa, José Antonio Martins Alves e Omar Amilcar Temer. 1.º ano: Alex Henning Bastos, Aluizio Sergio Torres, Antonio Gomes do Amaral, Carlos Alberto Maciel del Rio, Celio Reveles Sênos, Cid Ribeiro, Dario Luiz Guimarães Nogueira, Eneas Nogueira da Silva, Francisco Lafaiete Morais, Geraldo das Mercês Paes Ferreira Landim, Helio Vedussen de Andrade, Hugo Frederico Schleck, José Carlos Quaresma, José Lauria Sobral Morais, José Rosa, Jefferson Placido Silveira, Manoel José Passos Fernandes, Manoel Brasil, Mario Cesar Flores, Mario Nicolau, Murillo Cruz Guimarães Souza Lima, Milton Mattos dos Santos, Paulo Aécio Bagueira Pinto Bandeira, Renato de Miranda Monteiro, Roberto Gomes Candido, Ruy Tross Valença Teixeira, Sergio Lima Ypiranga dos Guaranys, Valdemar José dos Santos, Walter Sanches Sanches, Wellington Cruz Mendes. CORPO FUZILEIROS NAVAIS: Helcon Lino da Costa, Herculano Pedro de Simas Mayer, Ivan Moraes Rego. CORPO INTENDENTES NAVAIS: Arnaldo Braga de Oliveira, Alberto Moraes, Francisco Reitor Ribeiro Pereira, Helio Castro Canetti, Ivan Pereira Lemos, João Celso Torres Sobrinho e Paulo Roberto de Carvalho Britto.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Natal o navio-auxiliar "Aspirante Nascimento". Partiu de Belém com destino a Natal o rebocador "Tritão".

EM CONDIÇÕES DE SEREM SORTEADOS JUIZES

Encontra-se publicada no Boletim n.º 11 dêste Ministério a relação nominal dos oficiais dos Corpos e Quadros da Armada em condições de serem sorteados Juizes de Conselho durante o 2.º trimestre do corrente ano.

APTO PARA QUALQUER COMISSÃO

Foi inspecionado de saúde e julgado apto, para qualquer comissão, o capitão de mar e guerra Hugo Bussmeyer Caminha.

MONTEPIO MILITAR

Por contar mais de 30 anos de serviços computáveis para inatividade, passou a contribuir obrigatòriamente para o montepio do posto superior, o capitão de fragata I. N. Einar Lima de Lima.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL F. N.

Foi desligado do quartel central do Corpo de Fuzileiros, por ter de se apresentar à Escola de Motomecanização do Exército, o 1.º ten. José Lima Filho.

CURSO DE DOENÇAS TROPICAIS

Foi autorizado a seguir o Curso de Doenças Tropicais e Infecciosas da Faculdade de Medicina, o cap. ten. méd. Aureo Guimarães de Macedo.

Ministério da Aeronáutica

Vôo direto, de Jaguarão ao Rio, do avião que conduziu o ministro da Guerra — Os assuntos referentes à Escola Técnica passam a ser tratados na Diretoria do Ensino

Regressou a esta Capital, sábado, o avião tipo C-47, n.º 2.053, que conduziu o titular da pasta da Guerra, para uma inspeção aos corpos de tropa aquartelados no Estado do Rio Grande do Sul. A tripulação do avião era constituida do seguinte pessoal: piloto — 1.º ten. av. Pedro Melo; co-piloto — 2.º ten. av. Cavalcante; mecânico — sarg. Paulo; radiotelegrafista — sarg. Braulio e comissário — sub-oficial Clyton.

O ministro Canrobert Pereira da Costa, ao desembarcar, manifestou a boa impressão colhida da tripulação. A viagem de regresso foi feita em vôo direto, de Jaguarão ao Rio, no tempo de 5 horas e 10 minutos.

LANÇOU BOLETINS SEM AUTORIZAÇÃO

Ao piloto civil George Harold Grass foi imposta, pela Diretoria de Aeronáutica Civil, a multa na importância de dois mil cruzeiros. Segundo ficou apurado, utilizando a aeronave de prefixo PP-DSH, o sr George Harold Grass executou vôos a baixa altura sôbre a cidade de Campo Grande e lançou boletins de bôrdo da aeronave, sem estar devidamente autorizado para isso.

Ao piloto civil José Cezimbra Barbierixa foi aplicada a multa de dois mil cruzeiros por haver, conduzido a aeronave PP-TIU, do Aero Clube de Pelotas, alterado o plano de vôo sem a necessária autorização e sobrevoado o território uruguaio, sem estar munido de licença regulamentar.

MAIS UM NUMERO DE "VELOCIDADE"

Acaba de ser dado à publicidade o número referente ao mês de fevereiro próximo passado da revista mensal especializada denominada "Velocidade".

Sôbre o título "Exame psicológico na seleção de pilotos de turismo", o instrutor Vitor da Silva Neuberu focaliza o delicado assunto. Contém "Velocidade" amplo noticiário da Fôrça Aérea Brasileira e da aviação civil e detalhes curiosos sôbre os novos modelos de aviões e de automóveis e ainda completas informações acêrca da temporada internacional automobilista, recentemente disputada na Argentina.

O representante de "Velocidade" nesta Capital, jornalista Lauro d'Eça Rangel ofereceu exemplares da revista aos jornalistas credenciados junto ao Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica.

DEVEM SER TRATADOS NA DIRETORIA DE ENSINO

Todos os assuntos referentes à Escola Técnica de Aviação, doravante segundo determinação do brigadeiro Guedes Muniz, deverão ser tratados na Diretoria Geral do Ensino do Ministério da Aeronáutica, que funciona à Av. Churchill 129 - 8.º andar.

REGRESSA O MINISTRO DA AGRICULTURA

Em avião da Fôrça Aérea Brasileira regressa, hoje, a esta Capital o ministro Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura, que se encontrava em Poços de Caldas. O aparelho será pilotado pelo coronel av. Henrique Fleiuss e major av. Luiz Sampaio, respectivamente chefe e oficial do Gabinete ministerial.

VÃO SERVIR NA BASE DE SANTA CRUZ

Foram desligados de adidos ao Quartel General da 3.ª Zona Aérea e mandados apresentar à Base Aérea de Santa Cruz, onde vão servir, os aspirantes a oficiais av. Jorge Ribeiro Lima, Antônio Carlos Azevedo da Rocha Paranhos, Julio Alberto de Moraes Coutinho, Francisco Xavier Silva Santos, Helgis Cristófaro, José Xavier, Cherubim Rosa Filho, Arcy Moraes Faria, Nelson José Abreu O de Almeida, Celso Bion, Emilio Maurell Neto, Heber Perilio Piery, Rui Bandeira de Abreu, Lauro Henrique do Amaral Lott, Siodomar Machado de Carvalho, Ari Petrarca de Mesquita, Raul Vahia Neto e Angelo Raimundo Silvares de Barreira.

Licinio M. Garcia Pinto
CIRURGIAO DENTISTA
Raios X — Especialista em cirurgia e prótese — Rua da Assembléia, 32 — 6.º — Sala 601 — Telefone 42-2373

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo do Rio de Janeiro

Convoco os srs. associados a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, no próximo dia 26 (sábado) do corrente, em sua sede social, sita à rua Barão de São Felix, 120 — sob., às 18 e 19 horas, respectivamente em 1.ª e 2.ª convocação, para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior.
2.º — Apresentação para discussão e aprovação do Balanço Financeiro e relatório do exercício de 1948, com o parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1949.

JOSE' SOARES SAMPAIO — Presidente

O GOVERNO DA CIDADE

Apostilas de títulos de funcionários de padrão superior — Efetivados numerosos vigilantes — Prorrogação de prazo para inscrição de concurso — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

Dispondo sôbre padrões de vencimentos e apostilas em títulos de funcionários ocupantes de cargo superior no padrão C, o Prefeito assinou o seguinte decreto: considerando que, pelo § 1.º do artigo 3.º da Lei 260, de 26 de novembro de 1948, os cargos de provimento efetivo, isolados ou de carreira, do Q. P. ou Suplementar, dos padrões P, Q, R, e S, são transformados no padrão O e os seus atuais coupantes terão direito à diferença de vencimentos, nestes incorporada para todos os efeitos, sem prejuízo de qualquer outra diferença de vencimentos que já estejam percebendo em virtude de leis, de acôrdo com a seguinte tabela: Padrão P — Cr$ 8.900,00; Q — Cr$ 9.900,00; R — Cr$ 10.900,00 e S — Cr$ 11.900,00; considerando, entretanto, que a mesma lei reclassificou no padrão P os superintendentes de ensino e de educação e saúde (artigo 8.º), e no padrão R os antigos engenheiros-chefes, arquitetos-chefes e censor de fachada (§ 1.º do artigo 14); considerando, portanto, que a própria lei no 260 dispõe contraditòriamente sôbre a situação dos ocupantes de cargos acima do padrão O; considerando, por outro lado, que a lei n. 319, de 3 de fevereiro de 1949, reclassificou no padrão R os antigos médicos-chefes, nomeados em carater efetivo anteriormente no decreto-lei 1.944, de 30 de dezembro de 1949 (artigo 11); no padrão S os atuais sub-diretores, os mesmos Superintendentes de ensino e de educação e saúde, e os antigos sub-inspetores da Polícia de Vigilância (artigo 11, § 1.º); e no padrão S, como Inspetor Geral de Fazenda, o cargo erroneamente relacionado, no Decreto 8.813, de 8 de março de 1947, como inspetor de Fazenda, padrão R (artigo 19); considerando, assim, que a lei 319, que é posterior à de n. 260, contém dispositivos que se referem expressamente aos padrões R e S, em relação a antigos ocupantes de cargos dêsses padrões, bem como a funcionários que nêles deveriam ser reclassificados; considerando que a Lie 296, de 9 de dezembro de 1948 criou cargos do padrão S, acentuando assim as contradições das duas leis citadas e as dúvidas existentes em tôrno do assunto: considerando, nelo exposto, a necessidade de adoção de um critério geral, a ser aplicado uniformemente, decreta: artigo 1.º — Os funcionários que, à época da Lei 260, de 26 de novembro de 1948, ocupavam cargos de provimentos efetivo dos padrões P. Q. R e S terão, na fórma daquela lei, os seguintes vencimentos: P — Cr$ 8.900,000 Q — Cr$ 9.900,00; R. — Cr$ 10.900,00 e S — Cr$ 11.900,00. § único — O Secretário Geral de Administração apostilará os títulos de provimento dos referidos funcionários, nos termos deste artigo. Art. 2.º — O disposto no artigo 1.º e seu § único se aplica igualmente aos cargos reclassificados nos padrões P, Q, R, e S, pelas leis números 260, de 26 de novembro de 1948 e 319 de 3 de fevereiro de 1949, bem como aos cargos criados por outras leis posteriores com padrão acima de O. Art. 3.º — Os atuais procuradores, adjuntos de procurador, avaliadores e o fiscal geral de riqueza móvel, beneficiários de remuneração pessoal fixada pelo Poder Judiciário, terão seus títulos apostilados sem indicação de padrão e com referência ao vencimento especial fixado pela Justiça. Artigo 4.º — Também serão apostilados com indicação de vencimento especial, e sem referência a padrão, os títulos de outros funcionários que, em virtude de dispositivos legais, percebam remuneração especial acima do padrão S. § único — Os antigos delegados fiscais, existentes anteriormente à Lei 296, de 9 de dezembro de 1948, terão os seus títulos apostilados na fórma do que estabeleça a referida lei.

EFETIVADOS NUMEROSOS VIGILANTES

O Prefeito assinou decretos efetivando, no cargo de vigilante, Paulino Alfredo, Manoel de Paula Lamin, Benedito Rodrigues de Paula, Manoel José da Cruz, José de Freitas Braga, Josino Nogueira, José Borges de Freitas, Edmundo Camin, Manoel José da Silva, Antonio Marcondes Serra, João Repiso Costa, Geraldo Soares de Sá, Hildo R. Macet, Pantaleão da Silva Gomes, Francisco Bento dos Santos, Francisco Elpidio Soares, José Teixeira, Deoclides A. da Rosa, Noel Costa, Herminio Francisco das Chagas, Sergio Tavares do Nascimento, Genesio Lopes Xavier, Tasso Gates, João Gonzaga de Oliveira, Idolino José de Castro, Humberto Pereira da Silva, Pery Teixeira da Silva, Nilton Torres Alvares, João Gonçalves do Nascimento, Arlindo Alves, Haroldo da Conceição, José Francisco de Assis, José Antonio dos Santos, Pedro Elias Neto, Alberto Paulo e Silva, Sizinio Pereira Ribeiro, Pedro Colicigni, Wanderley Rodrigues do Nascimento,. Domingos Assunção, José Gomes de Faria, Iracy Sampaio Silva, Ovidio L. da Paixão, Bernardino Antonio Teixeira, Moacyr Gomes Barreto, Jardel de Magalhães, Durvalino Emidio Teixeira, Antonio Golçanves Pires, Francisco Botelho da Conceição, João Tavares, Jair C. de Araujo, José Opolinario de Assis, José Domingos Junior, Manoel José Barbosa, Antonio Cirilo Gomes, José Batista do Carmo, Silvio Muniz Barreto, Jorge Jovelino Alves Junior, Edgar V. da Silva; exonerando, a pedido, os trabalhadores, Amegisio Ferreira Braga, Agostinho de Jesus Ribeiro, Alcides S. de Matos, Antonio Marins Soares, o artifice, Pedro Angelo de Souza. o estatistico, Armando Micelli e por ter sido nomeado para outro cargo, o fiscal, Paulo da Cruz Lobo; designando, para lecionar na Escola de Enfermeira Raquel H. Lobo, o médico José Messias do Carmo; transferindo para o gabinete do Prefeito, Orlando Rodrigues; para a Secretaria de Finanças, Julio Bruno de Queiroz, Edmundo José Dias, Gilberto de Freitas, Antonio Dias, Laer de Freitas.

PRORROGAÇÃO DE PRASO PARA INSCRIÇÃO DE CONCURSO

Foi prorrogado para até o dia 31 do corrente mês o prazo para recebimento de inscrições para o concurso de Veterinário, devendo as mesmas inscrições ser feitas no Serviço de Seleção, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 201, 9.º andar, das 12 às 17 horas, tornando-se necessário a rigorosa observância das "Instruções" publicadas no "Diário Oficial" do dia 24 de fevereiro passado.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretário Geral: Foi designado Roberto Magalhães Carneiro para o Departamento de Turismo e Certames.

Despachos: Waldemar Salgado & Cia. — Deferido; Companhia Manufatora Comercio e Industria Mattos Rocha S. A. — Mantenho o auto em recurso, considerando tratar-se de infrator reincidente.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Gloria Crouchet, Iracema Candido Ferreira, Nancy Macedo Ribeiro, Maria de Lourdes de Souza Nascimento, Lecy Gonçalves Pereira, Aida Moraes dos Anjos, Lygia da Silva Ventura, Eulina da Rocha Rangel, Carmen Dias Soares para o Departamento de Educação Primária; Maria Clotilde Ramos Borges para secretariar a Comissão incumbida de emitir parecer nos processos de concessão de outorga de mandato do ensino normal; Carlos Cruz para responder pelo expediente da Secretaria da Escola Normal Carmela Dutra, durante o impedimento do respectivo chefe.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Foram designadas Cezarina Pradal Maia para a escola Humberto de Campos; Clorinda Faria Albuquerque para a escola Tiradentes; transferidos Cecilia Firmino Pinto Louzada para a escola Soares Pereira: Ilka Salino para a escola Tenente Góes Monteiro; Ivete de Oliveira para a escola Tenente Góes Monteiro; Leda Viana Fialho para a escola Honduras; Julia Vieira para a escola Luiz Camões; Maria Celeste de Albuquerque Lemos para a escola Nicaragua; Nelde da Gama Filgueiras Lima para a escola Tenente Góes Monteiro; Nelde Lima Ramos para a escola Evaristo da Veiga; Nilza Ferreira Dias para a escola Tenente Góes Monteiro; Theresinha Lourena de Santana para a escola Monte Castelo; Jandira Betim Whit epara a escola Almirante Tamandaré; Marina de Mendonça Dias Martins para a escola Deodoro; Yara Mauricio da Fonseca para a escola Cel. Gomes Carneiro; Heloisa Leal de Azevedo para a escola Francisco Mendes Viana; Vitoria Guiterrez Ferreira Jorge para a escola Juliano Moreira; Luiza Carmonde Abreu para a escola Barão de Ita.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretário Geral: Eloy Barreira Palmeira, Doralice Migon de Souza, Jasson Candeia Santos — Certifique-se; Serviço de Conservação e Reparos — Autorizo.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Carmen Barbosa Canario para o H. G. Getulio Vargas; Floriano Peixoto Bougleux para o H. D. Meier; Maria do Nascimento Santos para o H. G. M. Filho; Isaac de Almeida Pinto para responder pelo Serviço de Rouparia Geral; João Batista Neves Gonzaga para o H. G. Rocha Faria; Vera Theodoro da Cruz para o H. G. C. Chagas; transferidos Brasilino Bernardes de Souza para o H. G. Rocha Faria; Miguel Oliveira Azambuja para o H. G. C. Chagas; Caio Viela Nunes para o H. D. do Meier; Joaquim de Freitas Soté para o Serviço Rouparia Geral e Alcides Ramos Falcão para o H. D. Meier.

Despachos: José Machado de Araujo, Oscarina da Silva Leite, Nahum Chor, Antonio Francisco, Maria Abduch Xavier — Concedo 90 dias de estágio; Neacyr Soares de Mendonça — Concedo 90 dias de estágio.

DESPACHOS DO PREFEITO

Nicanor da Silva — Arquive-se; Randolfo Pereira da Silva, Wilson Gomes dos Santos, Carlos Avila Leal — Atenda-se; Osmundo Pimentel Filho — Mantenho o indeferimento; Jayme José Fonseca — Mantenho o despacho; Isabel Rondon Ribeiro, Odila Oliveira Bostron e Alcindino de Oliveira Moraes — Autoriso; Vasco Antonio Pereira Lima, Francisco Carolino de Jesus, Antonio da Silva Moreira Junior, Carmen Silva Vidal, José de Almeida Cavalcanti, Francisco Bueno Lopes, Albertino Tavares de Araujo, Rui Cunha Pereira do Lago, Aldo Marques, Mario Pereira, Yeda de Paiva Bittencourt, Joaquim Marques Guimarães, Tabajara Oliveira, João Machado Coelho, Zanith de Azevedo, Heitor Teixeira de Godoy, Andréa di Robilant e Estevão Robatini — Indeferido; Porfirio José Fernandes — Aguarde vaga; Automovel Clube do Brasil — Autoriso; Associação dos Cronistas Carnavalescos — A Prefeitura abre mão de sua porcentagem em beneficio da própria ACC.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: Foram transferidos Aurora Fonseca para o 9 PS; Zilar Marcelo para o 6 PS.

Despachos: Jurande Gomes — Estando aberta a inscrição para o concurso de guarda, o interessado deve comparecer ao Serviço de Seleção para êsse fim. Maria Antonia da Paixão, Celina Martins Prado, Antonio Salvador de Souza, João Marçal do Nascimento, João Pedro de Moura — Indeferido; Thomaz Delfino dos Santos, Aracy Teobaldo Lima, Elvira Soares, Etelvina dos Santos Lima, Jorge Mendes da Costa Filho, Alzira de Paula Costa, Dagmar Machado Faustino e Julieta Maria das Dores — Pague-se, em têrmos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado hoje, dia 22 de março de 1949, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 11165 — 11166 — 11167 — 11169 — 11173 — 11178 — 11180 — 11181 — 11183 — 11185.

EXTRANUMERARIOS

54568 — 54569 — 54570 — 54571 — 54572 — 54574 — 54575 — 54576 — 54578 — 54579 — 54580 — 54581 — 54582 — 54583 — 54584 — 54585 — 54586 — 54588 — 54589 — 54590 — 54591 — 54593 — 54594 — 54595 — 54596 — 54597 — 54598 — 54599.

EMERGENCIAS

Matriculas — 1984 — 5066 — 9933 — 11907 — 11913 — 11932 — 12989 — 14234 — 15266 — 15846 — 15907 — 21260 — 21196 — 21719 — 22888 — 24896 — 28400 — 29393 — 29863 — 55511.

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N. 150

IMPORTAÇÃO — Licença Prévia

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, carecendo de apoio legal a regularização "a posteriori" de documentos atinentes a importações efetivadas com inobservância de qualquer dos preceitos do Regulamento baixado com o Decreto n. 24.697-A, de 23 de março de 1948, não considerará as solicitações que nêsse sentido lhe venham a ser apresentadas, sejam quais fôrem as razões invocadas pelos interessados.

A êsse respeito, recomenda à atenção do comércio em geral, e, particularmente, das firmas importadoras, o parágrafo 1.º do artigo 6.º do aludido Decreto, o qual dispõe que as mercadorias sujeitas ao regime de licença prévia que fôrem embarcadas sem observância das disposições legais serão consideradas contrabando, apreendidas e vendidas em leilão.

Por oportuno, esclarece ainda a Carteira:

a) quanto a bagagens de passageiros:

— que ao regime de licença prévia estão sujeitos, nos termos da Circular n. 2, de 20-1-49, do Senhor Ministro da Fazenda, "os objetos, utensilios e instrumentos incluidos nas bagagens dos passageiros, que, pela sua quantidade ou qualidade, não possam ser considerados como efeitos de bagagem, pela legislação aduaneira, em se tratando de pessoas que venham para o Brasil ou regressem ao País depois de curta estada no estrangeiro, onde não fixaram residência";

b) quanto a amostras comerciais de pequeno valor, não dependentes de cobertura cambial:

— que, segundo decidiu a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, a conceituação de "pequeno valor", para os efeitos da isenção de licença prevista no artigo 3.º, letra "e", do Decreto n. 24.697-A, é adstrita ao limite máximo de 25.000 dolares ouro, norte-americanos, preço de aquisição, ou a equivalente em moeda de outro tipo.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1949

a.) HAMILCAR JOSE' DO AMARAL' BEVILAQUA — Diretor.

a.) VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO — Gerente.

Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleireiros, Institutos de Beleza e Similares do Rio de Janeiro

Rua Mayrink Veiga N. 26 - 1.º andar - Tels. 43-5699 e 43-9201

EDITAL

Convido os srs. associados a se reunirem em assembléia geral extraordinária, por sugestão do Ministério do Trabalho, na próxima terça-feira, dia 22 do mês corrente, às 19 horas, em 1.ª convocação ou às 20 horas em segunda convocação, para a seguinte ordem do dia:

AUMENTO DE SALARIOS DOS EMPREGADOS

Rio de Janeiro, 11 de março de 1949.

EDGARD SOARES GUIMARÃES — Presidente.

Trágico fim de um garoto

O menor Liceu Carlos Ramalho Bondite, de 11 anos filho de Sebastião Barreto, residente à estrada do Otaviano n. 231, viajava no elétrico S-1-36. Entre Cascadura e Madureira, colocou a cabeça fora do vagão. Recebeu, então, forte pancada de um gradil de ferro, dos que margeiam a linha ferrea, tendo morte instantanea.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DO INFERNO DO DESENGANO PARA O CÉU DO AMOR

um eletrizante caso de amor vivido

DEPOIS DE TODO O MAL QUE ELA ME FEZ, DEVEREI PERDOAR-LHE **POR SER MULHER?**

Você é ciumenta? — Vênus, Deusa do Amor — A Arte de Amar, etc.

Leia **GRANDE HOTEL**, a mágica revista do amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

TURFE

Espantoso, praticamente sem competidores, venceu o Clássico "Paul Maugé"

RESULTADO DA REUNIÃO DE ANTEONTEM — OUTRAS NOTAS

Saída com bandeira

Magnífica atuação do sr. Nilor Macedo

Na reunião de anteontem, quando o público esperava a largada do oitavo pareo, o autofalante interno do hipodromo anunciou falta de energia no poste dos 1.500 metros, e, que, a saida seria dada com a bandeira! Como era natural a notícia causou sensação, e não faltou quem anunciasse um fracasso para o novo "starter" do Jockey Club Brasileiro. Aconteceu, porém, que o sr. Nilor Macedo, que digamos de passagem, recebeu inesperadamente um "abacaxi", saiu-se maravilhosamente, dando uma partida cem por cento perfeita, recebendo imediatamente, da grande massa que se manifestara descrente uma grande ovação. Apesar de não constituir uma novidade, pois, no antigo Derby Club, esse processo de partidas foi utilizado pelo então "starter", sr. Henrique Joppert, não deve passar sem um registro o êxito obtido pelo sr. Nilor Macedo, que assim, sofreu um autêntico batismo de fogo.

E, quando vem sendo tão amiudadamente debatida a questão das saidas, não é inoportuno que se faça ressaltar, aqui, o sucesso alcançado pelo sr. Nilor Macedo nas duas últimas reuniões do Hipódromo da Gávea.

Dentro de um ambiente de ordem e entusiasmo o Jockey Club Brasileiro fez realizar, anteontem, mais uma reunião em seu magnifico hipódromo. A prova principal da tarde, o Clássico "Paul Mangé", não chegou a despertar maiores emoções, uma vez que, o campo dessa prova ficou a mercê de Espantoso, que não teve maiores dificuldades para levar de vencida seu companheiro de farda Don Euvaldo e Livramento.

As demais carreiras, agradaram, sendo que o último pareo do programa, ganho por Carnavalesca, ofereceu um final emocionante, já que a pilotada de Justiniano Mesquita levou a melhor sobre Hivon, pela diferença minima de focinho.

Damos a seguir o resumo técnico das carreiras:

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA (Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8861

Resumo técnico da corrida de ontem

1.º pareo — Clássico Paul Mangé — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00 (G. L.) — 1.º Espantoso, 54, L. Rigoni. 2.º — D. Euvaldo, 52, A. Araujo. 3.º — Livramento, 54, J. Mesquita. Tempo: 60 4|5". Diferenças: 5 corpos e 10 corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 11.000 e dupla (11), Cr$ .... 11,00. Não houve placês. Entraineur: Celestino Gomes. Proprietário — José Buarque de Macedo. Criador — Domingos Assumpção Filho. Movimento do pareo: Cr$ 10.020,00.

2.º pareo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 (G. L.) — 1.º — Lipari, 56, L. Rigoni. 2.º — Bayeux, 56|53, L. Leite. 3.º — Ibiraquera, 56, D. Ferreira. 4.º — Mayling, 56, I. Souza. 5.º — Igassaba, 56, L. Leighton. Não correu Indigena. Tempo: 80". Diferença — 3 corpos e 4 corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 15,00 e dupla (23), Cr$ 209,50. Não houve placês. Entraineur — Levy Ferreira. Proprietários — Pedro Raggio e A. J. P. de Castro. Criador — A. J. Peixoto de Castro. Movimento do pareo — Cr$ 379.000,00.

3.º pareo — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 (G. L.).

1.º Serra Negra, 52, O. Macedo
2.º Nuvem, 52, J. Mesquita
3.º Blandy, 54, D. Ferreira
4.º Vicentino, 54, L. Rigoni.

Não correram: Lea, Flecha, Calimbá, Livramento e Mantiqueira. Tempo: 48 4|5. Diferenças: 2 corpos e 5 corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 71,00, dupla (12), Cr$ 13,00. Placês: Não houve. Entraineur — Henrique de Souza. Proprietário — Mario Gomes da Silva. Criador — Diretoria de Remonta do Exército. Movimento do pareo — Cr$ 290.700,00.

4.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 (G. L.)

1.º Nativo, 54, L. Rigoni
2.º M. Henriette, 50|52, Domingos Ferreira
3.º Guapeba, 54, W. Andrade
4.º Raio, 56, G. Greme Jr.
5.º Garrida, 50|52, E. Castillo
6.º Giba, 54|51, J. Tinoco.

Não correram: Acarape, Penedo e Bongy. Tempo: 86". Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 16,00; dupla (13), Cr$ 42,00. Placês: (1), Cr$ 11,00 e (5), Cr$ 15,00. Entraineur — Pedro Gusso Filho. Proprietário — Stud Vice-Rei. Criador — Silvio Piotto. Movimento do pareo — Cr$ 671.650,00.

5.º pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 (G. L.).
1.º Alpina, 55, S. Ferreira
2.º Jaboticaba, 55, L. Mezaros
3.º Vêspa, 55, J. Mesquita
4.º Maré, 55, L. Rigoni
5.º Darkness, 55, G. Greme Jr.
6.º Aléa, 55, L. Coelho
7.º La Malinche, 55, D. Ferreira
8.º Arari, 55, A. Ribas.

Não correram Saratoga e Molta. Tempo: 79"4|5. Diferenças: Cabeça e 2 corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 31,00; dupla (12), Cr$ 36,00. Placês: (3), Cr$ 16,00, (2), Cr$ 45,00 e (4), Cr$ 28,00. Entraineur — Pedro Gusso Filho. Proprietário — Herminio Brunatto. Criador — Herminio Brunatto. Movimento do pareo — Cr$ 642.280,00.

6.º pareo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00 (G. L.).

1.º Cabana, 52, E. Castillo
2.º Magali, 53, J. Mesquita
3.º Negrusa, 52, L. Rigoni
4.º Mingo, 54, A. Ribas
5.º Cômica, 52, S. Ferreira.

Não correram: Ornate, Reirá, Libérrimo, Grita e Ouroazul. Tempo: 84". Diferenças, 3 corpos e 1 corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 38,00; dupla (23), Cr$ 76,50. Placês: (2), Cr$ 15,00 e (4), Cr$ 24,00. Entraineur — Sabatino d'Amore. Proprietário — Carlos da Rocha Faria. Importador — Attilio Irulegui. Movimento do pareo — Cr$ 634.530,00.

7.º pareo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 ("Betting") (G. L.)

1.º Bozambo, 55, P. Coelho
3.º D. Fradique, 55|54, R. Latorre
4.º Jamary, 55, E. Castillo
5.º Maco, 55, I. Souza
6.º Taruman, 55, D. Ferreira
7.º Mustafá, 55, M. Manfredi
8.º Adail, 55, O. Macedo.

Não correram: Come On! e Joio. Tempo: 79"4|5.
Rateios: vencedor, Cr$ 41,00; dupla (12), Cr$ 67,00. Placês (1), Cr$ 15,00, (3), Cr$ 16,50 e (6), Cr$ 13,00. Entraineur — Mario de Almeida. Proprietário — Jorge Jabour. Criador — Govêrno do Estado do Paraná. Movimento do pareo — Cr$ 728.270,00.

8.º pareo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 ("Betting") (G. L.)

1.º Loover's Moon, 55, Francisco Irigoyen
2.º Intermezzo, 55, L. Rigoni
3.º Lucifer, 55, M. Manfredi
4.º Luetzow, 55, J. Mesquita
5.º Polin, 55, I. Souza
6.º Rio Verde, 55, A. Ribas
7.º Aquila, 53, D. Ferreira
8.º Omar, 57, S. Ferreira.

Não correram: Jeca e Boogie Woogie. Tempo: 90" 1|5. Diferenças: 3 corpos e 5 corpos. Rateios: vencedor, Cr$ 10,50; dupla (13), Cr$ 32,00. Placês: (1), Cr$ 10,00 e (4), Cr$ 10,00. Entraineur — Juan Zuniga. Proprietário — Nelson Seabra. Criador — Roberto & Nelson Seabra. Movimento do pareo — Cr$ .... 618.150,00.

9.º pareo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 e Cr$ 4.200,00 ("Betting") (G. L.)

1.º Carnavalesca, 51, J. Mesquita
2.º Hivon, 52, D. Ferreira
3.º Imaginada, 50|47, I. Pinheiro
4.º Scaramouche, 58, F. Irigoyen
5.º Insólito, 48|50, J. Araujo
6.º Porungo, 52, O. Macedo
7.º Gomery, 51, S. Ferreira
8.º Shanghai Kid, 50, M. Manfredi.

Não correram: Bel Ami e Marrocos. Tempo: 98" e um quinto Diferenças: focinho e meio corpo. Rateios: vencedor, Cr$ 32,50, dupla (34), Cr$ 41,00. Placês: (4), Cr$ 18,50 e (8), Cr$ 19,00. Entraineur — Mario Almeida. Proprietário — J. J. Figueiredo & J. A. Saavedra. Importador — Attilio Irulegui. Movimento do pareo — Cr$ 702.040,00. Movimento das apostas — Cr$ ...... 4.676.640,00. Movimento dos concursos — Cr$ 423.266,00.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Programas organizados, ontem, para as próximas corridas

CORRIDA DE 26 DE MARÇO

1.º páreo 1.000 mts. Pista de Grama — Cr$ 40.000,00 — Cabo Frio 54, Blandy 54, Impávido 54, Camelot 54 e Califa 54.

2.º páreo 1.300 mts. Cr$ 20.000,00 — Parker 56, Flim 52, Hélico 48, Escapada 52, Champagne 54, Hipias 54, Jambo 50, Jeira 48, Catita 54 e Bourgo 50.

3.º páreo 1.400 mts. Cr$ 25.000,00 — Itororó 56, Lôrca 56, Cauteloso 56, Bayeux 54, Brazilian Star 56, Regente 56, Xiriscal 56 e Caoré 56.

4.º páreo 1.300 mts. Cr$ 35.000,00 — Blue Dream 55, Esquilo 55, Lord Polar 55, Mondar 55, Ratnak 55, Jaguarão 55, Brown Boy 55, Angelus 55 e Iman 55.

5.º páreo 1.400 mts. Cr$ 25.000,00 — Hispano 54, Mavilis 54, Camubei 56, Hesperia 52, Urutú 58, Hunter 58, Montése 52 e Daphne 50.

6.º páreo 1.400 mts. Cr$ 22.000,00 — Betting — Nedda 54, Catalina 50, Moritz 52, Acarape 56, Naipe 52, Florian 54, Eolo 52, Coty 56, Serro de Prata 58, Gioconda 50, Adoração 54, Arançagy 52 e Coquetel 52.

7.º páreo 1.400 mts. Cr$ 36.000,00 — Betting — Rey Brujo 50, Itaim 58, Imaginada 49, Hivon 52, Arakreon 52, Mujique 52, Insólito 48, Tortosa 51 e Carnavalesca 55.

8.º páreo 1.600 mts. Cr$ 28.000,00 — Betting — Royal Kiss 50, Abdin 54, Pablo 49, Tauá 58, Dynamo 57, Marrocos 56, Fandango 55, Hivon 57, Arakreon 60, Gomery 59, Malandro 52 e Xepur 52.

CORRIDA DE 27 DE MARÇO

1.º páreo 1.000 mts. Cr$ 40.000,00 — Tintureira 54, Iberá 54, La Fleche 54, Mirapiara 54, Irtaca 54 e Chó Chó San 54.

2.º páreo 1.800 mts. Cr$ 50.000,00 — 3.ª prova especial de éguas — Negrusa 57, Magali 52, Cabaná 52 e Argeliana 57.

3.º páreo 1.300 mts. Cr$ 35.000,00 — Dona Elza ex-Adalina 55, Miiu 55, Jolie 55, Râma 55, Luarlinda 55, Sarambú 55, Elide 55, Egle 55, Edolta 55 e Opala 55.

4.º páreo 1.600 mets. Cr$ 35.000,00 — Lucifer 55, Bozombo 55, Jéca 55, Javanês 55, Idealista 55 e Boogie Woogie 55.

5.º páreo 1.800 mts. Cr$ 22.000,00 — Palmeira 54, Múltiple 58, Manguari 50, Don José 51, Marán 55, Jahn 54, Zorro 53 e Nero 56.

6.º páreo Grande Prêmio Henrique Possolo — 1.600 mts. Cr$ 100.000,00 — Saraivada 55, Dirce 55, Loretta 55, Park Lane 55, Tahia 55, Helas 55, Joaninha 55 e Herencia 55.

7.º páreo 1.600 mts. Cr$ 36.000,00 — Betting — Inca 56, Cacuri 56, Segundito 56, Haramun 56, Iridio 56, Itaquaty 56, Estalo 56, Carinhosa 54, Alvacá 54 e Pepito 52.

8.º páreo 1.400 mts. Cr$ 35.000,00 — Jangadeiro 55, Jamary 55, Don Fradique 55, Grão Pará 56, Aléa 52, Má 53, Winning Post 55, Maco 56, Adail 55, Urucânia 55, Zodiaco 56 e Jaboticaba 53.

9.º páreo 1.300 mts. Cr$ 30.000,00 — Betting — Opulento 55, Irlanda 60, Armada 48, Bordonéo 53, Grieta 48, Argeliana 50, El Galeón 58, Edmund 60, Ouroazul 48, Chachim 50, Comica 48 e Dona Sofia 50.

TURFE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 20 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de hoje no hipódromo da Cidade Jardim:

1.º páreo — 1.609 metros — 1.º Petobinha (N. Monteiro); 2.º Astuciosa (V. Pinheiro). Vencedor Cr$ 27,00 Placês Cr$ 18,00 e Cr$ 31,00. Diferença: dois corpos. Tempo: 102" 8/10.

2.º páreo — 800 metros — 1.º Luna (L. Gonzalez); 2.º Maltaca (O. Rosa): Vencedor Cr$ 14,00. Placês Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00. Diferença: dois corpos. Tempo: 47" 3/10.

3.º páreo — 1.000 metros — 1.º Flip Junior (O. Rosa); 2.º Voadora (Nascimento); 3.º Ela (E. Rosa) Vencedor Cr$ 36,00. Placês Cr$ 17,00, Cr$ 46,00. Diferenças: pescoço e meia cabeça.

4.º páreo — 1.500 metros — 1.º Balet (P. Vaz); 2.º Ampere (L. Gonzalez). Vencedor Cr$ 47,00. Placês Cr$ 15,00 e Cr$ 12,00. Diferença: 2 corpos. Tempo: 91" 9/10.

5.º páreo — 1.800 metros — 1.º Inquieto (R. Zamudio); 2º Coran (Nascimento). Vencedor Cr$ 26,00. Placês Cr$ 19,00 e Cr$ 61,00. Diferença: vários corpos. Tempo: 111" 8/10.

6.º páreo — 1.000 metros — 1.º Herencia (R. Pacheco); 2.º Falança (E Garcia); 3.º D. Dilema (A. Cataldi). Vencedor Cr$ 25,00. Placês Cr$ 16,00 Cr$ 20,00 e Cr$ 75,00. Diferenças: meio corpo e dois corpos. Tempo: 58" 2/10.

7.º páreo — 1.400 metros — 1.º Kelly (L. Osório); 2.º Gauzil (E. Vieira); 3.º Marfada (V. Pinheiro). Vencedor Cr$ 25,00. Placês Cr$ 17,00 Cr$ 36,00 e Cr$ 38,00. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Tempo. 85" 2/10.

8.º páreo — 1.500 metros — 1.º Jeitosa (L. Gonzalez): 2.º Ibis (E. Vieira); 3.º Help (O. Rosa). Vencedor Cr$ 76,00. Placês Cr$ 20,00, Cr$ 25,00 e Cr$ 14,00. Diferenças: meio corpo e três corpos. Tempo: 93" Movimento de apostas — Cr$ ...... 6.572.840,00. Concursos Cr$ .... 257.070,00. Movimento geral Cr$ 6.829.910,00.

A CORRIDA DE DOMINGO EM HOMENAGEM À DIRETORIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Será inaugurado, nesse dia, o "ôlho mecânico", no turfe pernambucano

Grandes são os preparativos para a corrida de domingo no Hipódromo da Magdalena, no Recife.

A importante sociedade turfista do norte do país dedica essa festa à diretoria do Jockey Club Brasileiro, sendo a prova máxima o Grande prêmio dr. João Borges Filho, em 2.200 metros e dez mil cruzeiros de dotação. As demais provas serão patrocinadas por nomes de diretores do nosso Jockey Club, inclusive uma dedicada ao dr. Jayme Tigre de Oliveira que já integra o quadro dos benemeritos e neste dia será convidado de honra.

O Jockey Club de Pernambuco, no dia 27 inaugurará o "ôlho mecânico" que lhe foi presenteado pelo Jockey Club Brasileiro.

DR. DJALMA ERNESTO Laboratório de análise ALERGIA — ASMA RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

RESULTADO DOS CONCURSOS DE ANTEONTEM

Os concursos de anteontem, no Hipodromo da Gávea, ofereceram os seguintes resultados:

Bolo Simples — 12 ganhadores com 7 pontos — Cr$ 5.309,00.

Bolo Duplo — 2 ganhadores com 13 pontos — Cr$ 20.349,00.

Betting Jockey Club — (Combinação: 1-1-4) 23 ganhadores — Cr$ 287,00.

Betting Itamarati Simples — 420 ganhadores — Cr$ 118,00.

Betting Itamarati Duplo — (Combinação: 1-3, 1-4 e 4-8) — 150 ganhadores — Cr$ 899,00.

OS EXERCÍCIOS DE ONTEM

Entre os animais que se exercitaram, ontem, conseguimos anotar os seguintes:

ADALINA — A. Nery — 1.300 em 79".
SARAMBU — J. Morgado — 1.300 em 85" 1/5.
ACARAPE — P. Coelho — 1.400 em 92".
MAGOA — J. Marins — 1.300 em 84".
SARAIVADA — L. Coelho — 1.600 em 101".
GUARANYZINHO — J. Morgado — 1.400 em 88" 3/5.
ABUNAN — L. Mezaros — 1.300 em 85".
MELIANTE — Saiú — 1.300 em 76" 4/5.
PANDORGA — O. Macedo — 1.400 em 93".
FLORIAN — R. Freitas — 1.400 em 94" 3/5.
MYROMERIS — A. Araujo — 1.300 em 83" 3/5.
JURUJUBA — A. Torres — 1.400 em 92".
TAHIA — F. Leighton — 1.600 em 103" 4/5.
ALVACÁ — J. Graça — 1.600 em 109", vinha dos 2.040.
COQUETEL — Domingos — 1.300 em 90".
BONGY — P. Madalena — 1.300 em 101".
GIBA — L. Mezaros — 1.300 em 100" 4/5.
LENITA — A. Ribas — 1.300 em 85" 4/5.
LUARLINDA — L. Mezaros — 1.300 em 84".
LADY — I. Pinheiro — 1.300 em 101".
RONDEL — M. Coutinho — 1.300 em 86" 2/5, suave.
ARAKREON — O. Macedo — 1.300 em 77".
SOLARINA — L. Mezaros — 1.300 em 78" 3/5.
EDELFA — A. Brasil — 1.300 em 77" 2/5.
DU BARRY — E. Castillo — 1.400 em 93" 3/5.
ECELERO — Lad. — 1.400 em 90" 2/5.
URUCANIA — L. Coelho — 1.400 em 88" 3/5.
TORTOSA — O. Coutinho — 1.400 em 89".
MAVILLIS — A. Araujo — 1.400 em 93".
TAPHNE' — Lad. — 1.400 em 92" 4/5.
HALINA — Lad. — 1.600 em 108" 2/5, suave.
HARAMUN — S. Ferreira — 1.600 em 105" 3/5.
ZORRO — J. Ullôa — 1.600 em 100" 4/5.
IDEALISTA — L. Rigoni — 1.600 em 104".
HEREO — C. Pereira — 1.600 em 103" 4/5.
FANDANGO — Lad. — 1.300 em 103" 4/5, suave.
BLOQUEIO — R. Freitas — 1.300 em 98".
EL GALEON — J. Portilho — 1.300 em 98" 2/5.
OUROAZUL — S. Batista — 1.000 em 65".
EL ALAMEIN — M. Coutinho — 1.400 em 96", suave.
DABA — I. Pinheiro — 1.300 em 101" 3/5.
ANGELUS — O. Thomaz — 1.300 em 78".

EM PARELHAS

JAGUARAO — Domingos e ZODIACO — Salomão — 1.400 em 90", melhor para éste.
FONETICA — P. Fernandes e NAIPE — R. Filho — 1.400 em 94", ganhando aquela.
MANGUARI — Rigoni e DON JOSE' — C. Pereira — 1.600 em 101" 2/5, juntos.
IRIDIO — F. Irigoyen e CARINHOSA — R. Filho — 1.600 em 103", melhor para esta.
JERIVA — Leighton e JOLIE — O. Thomaz — 1.000 em 64" 3/5, ganhando aquela.
LORETTA — F. Irigoyen e PARK LANE — R. Latorre — 1.600 em 103" 2/5, ganhando esta.
NERO — J. Ullôa e CAMEMBERT — F. Irigoyen — 1.600 em 104", fácil para aquele.
NEVER LOOSES — D. Ferreira e FOGO BRAVO — L. Leighton — 1.500 em 96" 2/5, ganhando aquele.
LORCA — N. Motta e LEMA — W. Meirelles — 1.300 em 85", ganhando esta.
JAHU — O. Ullôa e ITAIM — O. Thomaz — 1.600 em 102" 4/5, melhor para éste.
LA FLECHE — O. Ullôa e HEMATITE — O. Thomaz — 1.000 em 62" 2/5, ganhando esta.
JAVANÊS — O. Thomaz e JÉCA — O. Ullôa — 1.500 em 98" 3/5, ganhando aquele.
BAR-EL-GHAZAL — F. Irigoyen e STARAYA — J. Ullôa — 1.000 em 65" 1/5, ganhando esta.
ORNATE — P. Coelho e IRLANDA — J. Maia — 1.400 em 90", ganhando aquele.

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

Será, finalmente, na próxima quinta-feira, o reinício do sensacional Torneio "Octacilio Rezende" com a realização, no campo do Manufatura, das seguintes pelejas: Tiboim F. C. x Onze Terríveis A. C. (2.ª melhor de três), e Atília x Liberdade, cujas autoridades serão indicadas pelo D. A., e publicadas no "D. T. do T. O. R. Informa" de amanhã.

VIRA' MESMO A A. A. SANTA TEREZA!

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 22 de março de 1949 — NÚMERO 2.335

Derrotado o Cordovil pelo Vasquinho

3x2 a contagem – Brilhou, na disputa, a educação esportiva – Cabeça, grande juiz – Numerosa torcida assistiu a essa partida – A reportagem da MANHÃ alvo de significativas atenções

Bernardo Costa, que ofereceu a "Copa"

Conforme vinha sendo anunciado, realizou-se domingo passado o encontro dos times de futebol do Cordovil Futebol Clube e do Esporte Clube Vasquinho. Dada a sua repercussão, um de nossos companheiros esteve em Cordovil, para melhor poder avaliar das fôrças dos dignos adversários. Avistando-se com o marinheiro Arnaldo Hudson, nossa reportagem teve facilitada sua missão, pois encontrou na pessoa de Arnaldo um grande colaborador.

João Fluminense, um dos diretores do Cordovil e também grande animador do esporte naquele subúrbio, foi quem nos apresentou aos diretores do Vasquinho, os quais nos cumularam de significativas gentilezas.

A PRELIMINAR

Antes do início desta partida, a madrinha do Cordovil, senhorinha Maria da Conceição Vaz, presenteou à madrinha do Vasquinho, senhorinha Ivone Alonso, uma rica "corbeille" oferecida pelo sr. Bernardo Costa, elemento de projeção daquele clube.

Essa partida, bem movimentada, resultou em justo empate. A taça, que seria dada ao vencedor, foi elegantemente cedida ao Cordovil, sendo autor dêsse gesto o sr. Manoel de Andrade, presidente do Vasquinho.

A PARTIDA PRINCIPAL

A "copa" Bernardo Costa, oferecida também pelo sr. daquele nome, seria disputada ardorosissimamente por ambos os contendores, que tiveram na grande assistência vigoroso estimulante. Pudemos ver em campo 22 gigantes, cada qual mais combativo e com um só pensamento: o da vitória. O marcador diz bem o que foi o desenrolar dêsse jôgo: 3 X 2. Pode-se dizer mesmo que não houve vencido, mas sim vencedores. Se um conseguiu que o marcador lhe fôsse favorável, o outro mostrou que a derrota, quando é bem interpretada, eleva e dignifica o perdedor. Nessa partida a atuação do juiz Cabeça Avelino de Souza, foi exaltada por ambas as diretorias.

NA SEDE DO VASQUINHO

Terminada a partida, instados pelos diretores daquêle clube, fomos até sua séde, onde nos foi servido um delicioso Pôrto. Nêsse momento, o presidente Manoel Andrade abriu mão da "Taça de Simpatia" em favor do seu simpático adversário, sem saber ainda da apuração das entradas. Êsse seu gesto mereceu da reportagem palavras simples, porém cheias de enaltecimento. Aproveitando o momento dissemos também que igual procedimento teria o sr. Bernardo Costa, o instituidor da "copa", caso o seu clube vencesse, isto é, o Cordovil Esporte Clube. Fomos obrigados a deixar êsse ambiente de pura camaradagem, porque também o sr. João Fluminense, que recebeu a "taça" de Simpatia, pedia que visitassemos a séde do Cordovil. Lá, também fomos envolvidos por referências agradáveis que nos deram a certeza de que, em Cordovil, vivem dois clubes disputando uma única coisa, a mais perfeita e invejável educação esportiva.

YORK F. C.

A Diretoria do York F. C. pediu-nos a publicação do seguinte aviso a seus associados:

Tendo a Diretoria do YORK F. C., em sua última reunião semanal, renunciado coletivamente ao mandato que lhe foi confiado pelo quadro social, realizou quinta feira finda dia 17, uma reunião em conjunto entre os membros demissionários, e os membros do Conselho Fiscal convocados para tal, a fim de traçarem em definitivo, os rumos a serem tomados para a sobrevivência do Clube.

Após as explanações de praxe entre os membros presentes, ficou decidido, constituir-se uma junta governativa, a qual arcará com as responsabilidades de dirigir os destinos do YORK, até a próxima Assembléia Geral a ser convocada para eleger a nova Diretoria.

A junta governativa eleita após as formalidades em tais casos, ficou assim constituída: Nelson B. Fonseca — Antonio Rodrigues Nogueira e Romulo Marques.

O Tetra-Campeão de Amadores da Federação Mineira de Futebol excursionará ao Rio, sob o patrocínio da MANHÃ — Fará sete ou oito pelejas — Atília, Realengo F. C., Rosita Sofia, Del Mare, Dramático, E. C. Olarias, de São Mateus, E. C. União, de Marechal Hermes, e, possivelmente, Manufatura e Campo Grande, serão adversários dos montanheses — Também o Frigorífico de Mendes quer conhecer os tetra-campeões de Belo Horizonte — Reunião quinta-feira, em nossa redação — Detalhes

Na reunião realizada sexta-feira última, em nossa redação, ficou praticamente assentada a vinda da Associação Esportiva Santa Tereza, tetra-campeã do Departamento de Futebol Amador da Federação Mineira de Futebol.

Compareceram à reunião os representantes de seis clubes: Atília F. C., Rosita Sofia, Dramático, Del Mare, Realengo F. C. e E. C. Olarias de São Mateus. Inicialmente, foram debatidas as condições exigidas pelo clube mineiro, tendo, em seguida, os diversos clubes se manifestado a respeito da estadia e hospedagem dos belorizontinos no Rio. Como se sabe, o Govêrno do Estado de Minas concedeu as passagens para a delegação, que terá direito a 30 dias de estada na "Cidade Maravilhosa".

HOSPEDAGEM NO DEL MARE OU ADÉLIA F. C.

Possivelmente os "players" mineiros ficarão hospedados na séde social do E. C. Del Mare, à semelhança do que ocorreu quando na vinda do Salada, campeão de S. Paulo. Para isso, o grêmio do bairro imperial estudará a possibilidade de instalar os 22 componentes da delegação visitante. Também o Adélia F. C. apresentará condições na próxima quinta-feira.

UM TORNEIO

Ficou, em princípio, deliberado que haveria um torneio entre as equipes do Rio, cujos jogos constituiriam as preliminares das partidas dos mineiros com seus colimãos citadinos.

Um aspecto colhido em nossa redação durante a reunião realizada na sexta-feira última, entre os nossos companheiros e os representantes dos clubes indicados para enfrentarem o tetra-campeão de Belo Horizonte

QUINTA-FEIRA NOVA REUNIAO

Nada, porém, ficou resolvido em definitivo. Isso porque os clubes querem mais tempo para estudar a melhor forma da vinda dos montanheses, e assim, a reunião de quinta-feira próxima às 13 para dirimir as dúvidas ainda existentes. Além disso, querem os clubes interessados contar com a colaboração do Manufatura e do Campo Grande, cujos representantes não compareceram sexta-feira última.

OS PONTOS EM ESTUDOS

De acôrdo como o que ficou deliberado, cada clube trará, quinta feira, suas sugestões, obedecendo aos seguintes quesitos:

a) Hospedagem e alimentação dos visitantes;
b) Cota da renda e forma de distribuição da mesma;
c) Aluguel de campo;
d) Preliminares;
e) Tabela de jogos;
f) Juízes e bandeirinhas;
g) Condução para os locais dos jogos;
h) Direção do torneio e da excursão;
i) Organização dos jogos;
j) datas dos jogos.

QUER JOGAR TAMBEM O FRIGORIFICO

O Frigorífico, de Mendes, Estado do Rio, também quer conhecer o tetra-campeão de Belo Horizonte, e assim, endereçou-nos um ofício, para que o incluamos na série de jogos a serem efetuados. Essa correspondência também será objeto de estudos na próxima reunião.

CERTA, A VINDA DOS MINEIROS

Portanto, é certa a vinda da A. E. Santa Tereza, de Belo Horizonte, que realizará a maior temporada de todos os tempos empreendida por um clube amadorista no Rio de Janeiro.

ESTREOU BEM O NOVO QUADRO DO UNIÃO

Derrotado o Engenho de Dentro A. C. por 3x1 – Rádio e Ica, os marcadores – Zulu, Eurico, João e Pneu gradaram – Notas

Na preliminar do encontro entre o Olaria e o Flamengo, disputada domingo último, jogaram as equipes do E. C. União e do Engenho de Dentro A. C. O prélio oferecia margem para grande espectativa do público, pois era a primeira vez que o União se apresentaria sob a orientação de Walter Fortes.

O PRIMEIRO TEMPO

Na primeira fase, o Engenho de Dentro apareceu melhor coordenado, envolvendo a defesa contrária, onde Silvio e Elias não estavam seguros; mas o arqueiro Bob, com defesas maravilhosas, evitou que sua cidadela fôsse vencida mais de uma vez.

E com o escore mínimo, terminou êsse tempo.

VITÓRIA EXPRESIVA

Para o segundo período, o União apareceu com Hamilton na zaga, indo Vadinho para o lugar de Silvio. Com essa alteração, o conjunto se modificou totalmente, passando a agir de forma melhor que seu adversário. E, enquanto o União crescia em campo, o Engenho de Dentro ia cedendo terreno.

No final da peleja, verificava-se a justa vitória dos rapazes de Marechal Hermes, pela contagem de 3 X 1, tentos marcados por Rádio (2) e Ica.

O quadro do União foi o seguinte: Bob, Jorginho e Vadinho (Hamilton); Zulú, Silvio (Vadinho) e Elias; Estrêla, Pneu, Rádio, Eurico e Ica.

No quadro vencedor Bob voltou a ter uma atuação espetacular, produzindo ótimas defesas; a zaga firme, mesmo quando Hamilton substituiu Vadinho; na linha média destacou-se Zulú, tendo Vadinho substituido Silvio com grande vantagem, ao passo que Elias não foi o mesmo de outras feitas. A dianteira contou com uma ala direita boa, Rádio esteve muito bem na fase final; Eurico e Ica ótimos.

Excursionará pelo interior o Adélia F. Clube

O querido grêmio da Rua das Oficinas, excursionará dentro em breve a cidade de Paulo de Frontim, (ex-Rodeio) onde realizará varios prélios amistosos.

TAMBÉM O INTERIOR DE MINAS E S. PAULO

Cidades do interior mineiro e paulista também estão nas cogitações do campeão da disciplina, segundo teve ensejo de declarar à nossa reportagem o sr. Adolpho Guimarães, dinâmico presidente do clube "carijó".

INICIADAS AS NEGOCIAÇÕES

Segundo ainda Adolpho Guimarães, o seu clube iá iniciou as negociações necessárias para tais empreendimentos, as quais deverão terminar, possivelmente, dentro de duas ou três semanas.

Campeonato "Octacilio Rezende" de Mal. Hermes

Brilhante reação do Estrêla do Oriente!

Depois de estar perdendo de 2 x 0 para o forte esquadrão do Bento Ribeiro F. C., ainda logrou o empate — O Progresso derrotou o Vila F. C. por 4 x 1 — Excelente arbitragem de Almir Ribeiro — Ótima a disciplina — Boa renda — Notas

O estadinho do E. C. União apanhou domingo uma assistencia das mais numerosas, que ali acorreu para assistir as duas pelejas programadas pela tabela do Campeonato Octacilio Rezende.

E não se arrependeram os "fans", porque as duas partidas disputadas foram plenas de lances empolgantes e jogadas de entusiasmo. O Progresso abateu o Villa, por 4 x 1, no choque inicial.

ESTRELA DO ORIENTE X BENTO RIBEIRO

Em seguida, entraram em campo as turmas do Estrela do Oriente, campeão do Torneio Inicio, e do Bento Ribeiro F. C., assim constituidas: ESTRELA DO ORIENTE — Clemente, Agostinho e Chico; Maneca, Pachequinho e Juirí; Lindoval, Carlos, Walter, Zezinho e Pacheco. BENTO RIBEIRO — Malhado, Tuta e Paulo; Bengala, Odir e Erasmo; Zeca, Ari, Juca, Neguinho e Devanir.

Iniciada a contenda, o Bento Ribeiro realizou alguns ataques, bem contidos pela defesa contrária, até que Zequinha, em bom estilo, abriu a contagem. Prosseguiu o Bento Ribeiro entendendo-se melhor, o que lhe valeu o segundo tento, conquistado por intermédio de Devanir. E logo depois terminava a primeira fase, com o escore de 2 x 0, que pode ser considerado justo, porque o Bento Ribeiro dominou a maior parte das ações, agindo com maior coordenação em suas linhas.

REAÇÃO ESPETACULAR!

Logo aos primeiros minutos do segundo tempo, porém, notou-se que o Estrela ainda viria a reagir, pois alguns elementos do alvi-verde davam mostras visiveis de cansaço. E o Estrela foi pouco a pouco se assenhoreando do gramado, até passar ao domínio, envolvendo a defesa do Bento Ribeiro. E foi ai que os avantes do campeão do Torneio Inicio perderam várias oportunidades. Mas, estava escrito que haveria um empate, e assim aconteceu, com os dois tentos do Estrela do Oriente, o primeiro proveniente de um "penalty" bem cobrado por Pacheco e o segundo de autoria de Zezinho. O marcador final de 2 x 2, pode, assim, ser considerado justo, pois se é verdade que o Bento Ribeiro agiu com maior harmonia no primeiro tempo, deve-se reconhecer que a etapa final pertenceu aos alvi-pretos.

Destacaram-se: Malhado, Paulo, Bengala, Erasmo, Juca e Neguinho, entre os do Bento Ribeiro. Na equipe do Estrela do Oriente merecem destaque o arqueiro Clemente, o zagueiro Agostinho, Maneca e Pacheco, enquanto os elementos mais esforçados da dianteira foram Lindoval, Zezinho e Pacheco.

A renda foi de Cr$ 1.146,00.

ARBITRAGEM PRECISA

Foi ótima a arbitragem de Almir Ribeiro, que no final da contenda foi cumprimentado pelos 22 elementos. Também a disciplina esteve impecável, ao que se deve elogiar as duas equipes.

Emofluidina — Na artério esclerose.

CABELLOS BRANCOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — USE E NÃO MUDE

SOCIAIS ESPORTIVAS

Contrairam núpcias sábado p. p., o sr. Roberto de Almeida, filho do casal Avelino de Almeida e d. Maria da Glória de Almeida, com a gentil senhorinha Nilza Render dos Santos, filha do casal Raul Pereira dos Santos e D. Rosina Render dos Santos. O áto religioso teve lugar na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, sendo padrinhos o sr. Avelino de Almeida Filho e Wanda Render dos Santos.

Aos nubentes os parabens da "turma" cá de casa.

"Acabou a crise do 24 de Maio F. C."

"Miquinho", o novo diretor de Esportes – Estreará domingo – Notas

Vem a diretoria do "24 de Maio F. C.", debelar a crise interna que atravessou o querido clube, nomeando para o cargo de Diretor Geral de Esportes, o sr. Jorge Imbrosio

QUEM É O NOVO DIRETOR

Jorge Imbrosio, o popular "Miquinho", é iniciador do "24 de Maio F. C.", elemento muito estimado nas rodas esportivas local, e conhecedor profundo do "association", muito poderá fazer pelo clube de Roberto Pinto.

ESTREARÁ DOMINGO PRÓXIMO

"Miquinho" fará sua estréja domingo próximo, possivelmente contra o possante esquadrão do Estrela do Oriente F. C., vencedor do Torneio Inicio do Campeonato "Octacilio Rezende", de Marechal Hermes.

ALUMINIOS E CRISTAIS

Quase de graça em "ESTRONDOS DE MARÇO"

2.º ANIVERSÁRIO DE CIBEL

Preços baratos de pasmar

Panelas, caçarolas, frigideiras, cristais, aparelhos domésticos, ferros de engomar e um mundo de coisas úteis

COMPAREM OS PREÇOS DE CIBEL

E VEJAM QUE PREÇOS!

RUA MÉXICO N.º 74-B

(ESQ. DE PEDRO LESSA) — ESPLANADA DO CASTELO

Vai a Minas o Leopoldina Railway A. A.

Contra o Tombense a peleja de domingo próximo — Os locais de posse de um grande conjunto

Seguirá no próximo sábado dia 26 com destino a cidade de Tombos, próximo de Carangola, o homogeneo quadro representativo do Leopoldina Rawlay F. Atlética.

O PONTO ALTO DOS LOCAIS

Os locais estão de posse de um onze eficientíssimo residindo nas extremas o seu ponto alto. Vetuvio e Netinho são os titulares das posições e nêle concists a maior esperança dos Tombenses, no cotejo contra o Leopoldina.

SABADO O EMBARQUE

O embarque será feito no próximo sábado na gare de Barão de Mauá. No decorrer da semana daremos maiores informes a respeito dessa grandiosa excursão pelo interior mineiro.

Fausto dos Reis Figueira, um dos diretores do Tombense F. C., da cidade de Tombos

Batido o E. C. Valim

O E. C. Valim recebeu domingo em sua praça de esportes a visita do possante conjunto do Cacique F. C., com o qual travou renhido embate. O gremio da rua Bela Vista, apresentando um futebol vistoso e mais convincente, não teve dificuldade em abater seu leal antagonista pela contagem de 5 tentos a 3, continuando desta forma sua série de vitorias.

QUADRO E "ARTILHEIROS"

O onze do Cacique F. C., atuou obedecendo a seguinte constituição: Altair, Cicero e Cezar; Avilson, Haroldo e Relston; Ventura, Legéu, Baiano, Decio e Alix.

Fizeram os tentos dos vencedores: Baiano 2, Legéu 2 e Alix.

PRELIMINAR

Na preliminar, disputada entre os "teams" de aspirantes venceu também o Cacique F. C. pelo escore de 4x3.

CONCURSO DA MADRINHA

1949 — VOTO

Para Madrinha: ....

....

Para Fã n.º 1 ....

....

Clube: ....

....

VALIDO ATE' A ULTIMA APURAÇAO

"SHOW REVISTA A MANHÃ" – O nosso já consagrado elenco de artistas exibir-se-á dia 26, sábado, na sede do Ceres F. C., em Bangu. Na próxima quinta-feira, 24, deverão todos os integrantes do famoso "cast" estar reunidos na sede do Adélia F. C., às 20,30 horas, impreterivelmente, a fim de receberem instruções a respeito

No Rio, os campeões uruguaios

Desde ontem, encontram-se no Rio os campeões uruguaios de basquetebol — Já amanhã, à noite, na quadra do grêmio cajuti, o "five" do Aguada dará combate ao do Tijuca — Depois de amanhã, a turma oriental enfrentará a da A. A. Grajaú

Campo para o "apronto" um problema

A MANHÃ *Esportiva*

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 22 de março de 1949 — NÚMERO 2.335

Impossível realizá-lo no Vasco com entradas pagas — Também Gen. Severiano não está em condições



Uma fase do último treino em São Januário e o trio final titular. Amanhã, não se sabe ainda onde será o ensaios.

A CBD marcou para amanhã, o "apronto" de sua equipe que vai disputar o Sul Americano de Futebol. Todavia, pretende realizá-lo com entradas pagas. Aí, porém, é que o "carro pegou", pois, ontem, o major Povoas esteve na sede da entidade máxima para dizer ser impossível efetuar em São Januário, com entradas pagas o exercício. Explicou que se isso acontecer, domingo, não estará pronto o estádio para o Sul Americano.

Não precisamos dizer que a nova do vice-presidente do Vasco teve efeito de uma "bomba atômica", tendo todo mundo se movimentado para ver se arranjava um estádio onde pudesse ser efetuado o treino.

TAMBÉM BOTAFOGO E FLUMINENSE

Da CBD foi um enviado até General Severiano a fim de ver se o treino podia ser efetuado lá. Nada feito, porém, de vez que, também o campo do alvi-negro não está em condições.

Apelou-se para o Fluminese, nada conseguindo. Vê-se pois, pelo exposto que o campo para local do "apronto" está constituindo um problema. Problema que a CBD espera resolver entretanto, da melhor maneira possível.

Os "ases" italianos no "Trampolim do Diabo"

CHEGAM HOJE OS VOLANTES Q UE CORRERAM EM INTERLAGOS

Os participantes do IV Grande Prêmio Interlagos estão sendo esperados no Rio, hoje. Além dos corredores italianos Villoresi, Farina e Ascari, também deverão chegar ao Rio os paulistas Chico Landi, Francisco Marques, Francisco Credentino e Jaime das Neves e os cariocas Antonio Fernandes da Silva e Osmar Fernandes Lage (Vovô).

TREINO OFICIAL

Os competidores do Circuito da Gávea, marcado para domingo, pela manhã, vão treinar amanhã, à tarde. Também se exercitarão Henrique Casini, Anuar de Góis Daquer, Carlos Barbosa, Rodrigo Valentim, Jorge Aloisio Fontenele, Manoel Porfirio e possivelmente Jorge Poucinha, que está em negociações para correr domingo na "Masserati" de 2 500 c.c., que anteriormente era pilotada por Benedito Lopes.

SEXTA-FEIRA A PROVA DE CLASSIFICAÇAO

A prova de classificação, para a formação dos pelotões, consistirá em uma volta na Gávea, isoladamente. Essa prova será feita sexta-feira, à tarde. Os volantes que obtiverem os menores tempos partirão na frente.

CORRIDA DE MOTOCICLETAS

Na sexta-feira, às 14 horas, será disputada a primeira corrida de motocicletas na Gávea. A corrida compreenderá 5 voltas e anuncia-se sensacional. Virão alguns "ases" paulistas, como Bezi e Ernesto Pelegrini, para entrar em confronto com os cariocas Cláudio Aquino, Arlindo Pereira Carneiro, Ernesto Dutra e Luiz Fróes.

Os cariocas estrearão seus novos macacões de couro preto.

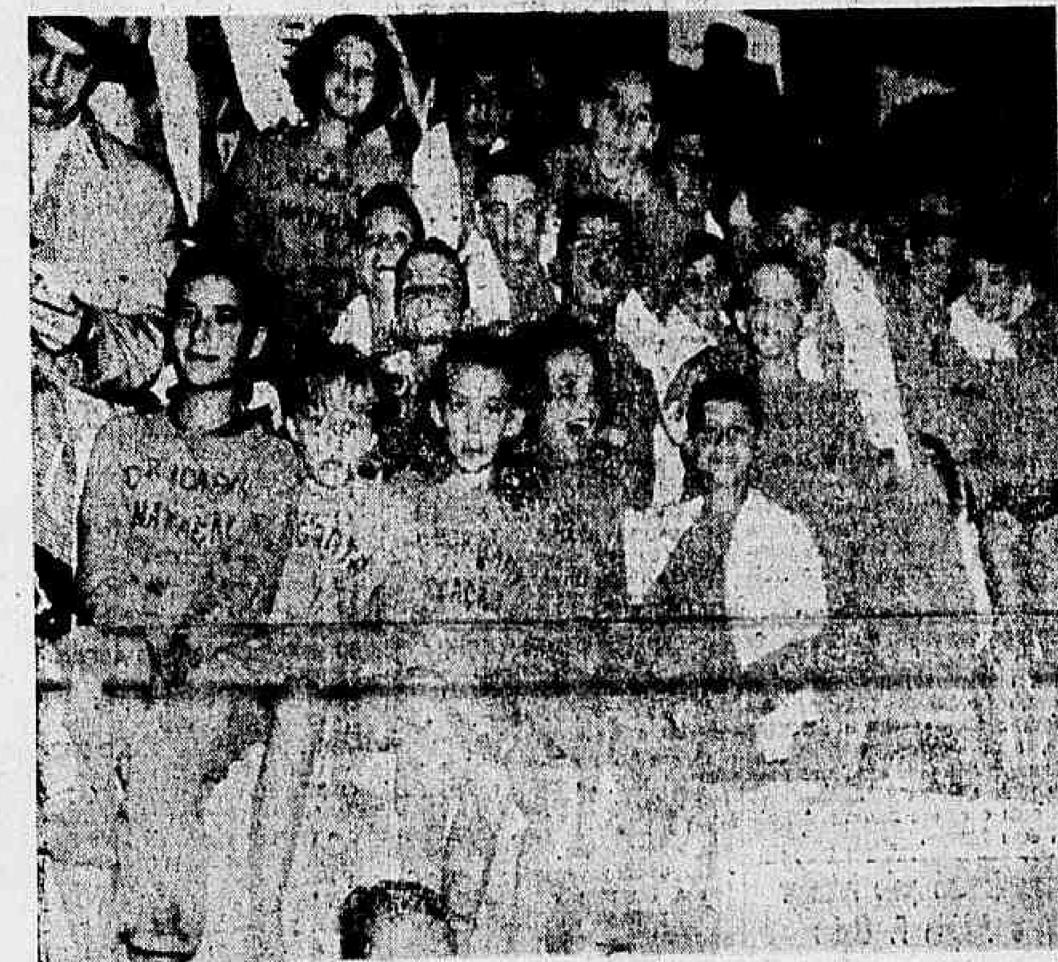
ANUAR VAI TREINAR HOJE

O popular corredor patrício Anuar de Góis Daquer já está com sua "Masserati" completamente preparada para entrar em ação no "Trampolim do Diabo". O jovem desportista vai experimentar o carro, hoje, no próprio local da competição, mostrando-se entusiasmo com os resultados dos testes. Anuar de Góis vendeu a "Alfa Romeu" de sua propriedade ao mecânico Carlos, para que a corrida de domingo conte com mais um competidor.

NATAÇÃO

Icaraí, campeão pela quarta vez

Bonito feito da natação niteroiense — O Fluminense foi o segundo colocado — Desavença entre torcedores no final



A equipe de nadadores "mirins" que na tarde de domingo conseguiu o tetra-campeonato infanto-juvenil

A tarde náutica de domingo, na piscina do Fluminense, foi das mais belas, tendo em vista o numeroso público que lá esteve presente afim de incentivar a garotada, e que, no final se entusiasmou tanto, que acabou por fechar o tempo. Entretanto a briga entre as torcidas do Icaraí e do Fluminense, não teve maiores consequencias, do que ressaltar aos olhos do cronista, o verdadeiro entusiasmo, ardor e o incentivo que o "fan" carioca vem dispensando à natação.

Na parte a que se refere à F. M. N., tudo correu bem como sempre, tendo atuado na direção das provas o sr. A. Gordon; e, mantendo o bom cuidamento das coisas, com o zêlo e o desvelo que dedica sempre à natação, estava o sr. Ladeira, que mandou, aliás servir uns refrigerantes à crônica especialisada.

TETRA-CAMPEÃO

Vencendo o 14º Campeonato Infanto-Juvenil de Natação, como era esperado, o Icaraí conquistou o título de tetra-campeões desta categoria.

O Fluminense que se candidatava para truncar a marcha vitoriosa do Icaraí, não chegou a concretizar o seu intento, uma vez que a superioridade técnica dos garotos de Niterói, foi bem acentuada sôbre os demais nadadores do Distrito Federal.

Mais uma vez os nadadores "mirins" do Estado do Rio atravessaram a baía da Guanabara para conquistar o título que já está se tornando tradicional e levar de volta o troféu da vitória, marcando 300 p., contra 222 do Fluminense.

BATIDO UM RECORDE

Muito embora o Icaraí tivesse conquistado o título de tetra-campeão, o maior feito da tarde foi conseguido pelo nadador tricolor Afranio Acioli que igualou o seu recorde na prova de 50 metros, nado de costas, com 41" 8/10 e conquistar a nova marca de 36" 8/10 para a prova de 50 metros nado livre.

ADEMAR GRIJÓ FILHO NOVO RECORDISTA

Como estava programado, o nadador alvi-negro, Ademar Grijó Filho, realisou a tentativa de recorde para a prova de 100 metros nado de peito, para a classe de Juniors, conseguindo o seu intento, marcando o magnifico tempo de 1'11"3/10, que constitui novo recorde da classe, e também carioca.

EMPATARAM PORTUGUESES E ESPANHÓIS

Os selecionados português e hespanhol de futebol empataram domingo, na peleja disputada em Lisboa.

Um a um foi o "placard" da luta entre os dois conjuntos.



O MADUREIRA VOLTOU A VENCER

BOGOTA', 20 (A. P.) — O Madureira F.C., do Rio de Janeiro, derrotou o Millionários, desta capital, pelo score de 4 a 2. Todos os "goals" dos brasileiros foram marcados no primeiro tempo.

NO RIO OS CHILENOS

As últimas horas de ontem chegaram ao Rio os chilenos. Os andinos trouxeram o que de melhor existe no seu futebol e são os mais perigosos rivais dos brasileiros no certame.

IATE CLUBE DE RAMOS

(SEDE PROPRIA)

RUA GERSON FERREIRA N. 27 E 27-A

Telefone 30-0001

CONVOCAÇÃO

Reunião do Conselho Deliberativo às 19,30 horas, do dia 26 de março de 1949, de acôrdo com o artigo 42 dos Estatutos, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura da ata anterior
b) Interesses Gerais
c) Balanço anual da Diretoria e Relatório Geral das Atividades da Diretoria no Ano Anterior
d) Eleição de cargo vago
e) Arrendamento da Sede
f) Projeto da Futura Sede e Garage.

MOACYR MACIEL SOARES
V. Comodoro Secretário

Discreto o espetaculo na "Maloca dos Bariris"

Mais entusiasmo que técnica, apresentaram o Flamengo e o Olaria

Uma peleja fraca disputaram os quadros do Flamengo e Olaria, na tarde de domingo, no estádio do segundo.

Não era, mesmo, para se esperar um cotejo de proporções elevadas, uma vez que os dois "onzes" não estavam credenciados para isso. O quadro rubro-negro, como era sabido, não apresentaria o seu efetivo, uma vez que tratava-se de uma partida para pagamento de "passos". O Olaria, por sua vez, com a equipe em fase de ajustamento apenas jogou para vêr as possibilidades do conjunto e fazer as devidas modificações.

E, por isso, o cotejo não chegou a agradar tendo um transcorrer monótono.

Muito embora o Flamengo não tivesse se apresentado com a maioria dos seus jogadores efetivos, foi o que mais produziu dentro da cancha, o que mostra, com evidência, o marcador de cinco tentos contra tês dos locais.

Os jogadores de ambos os quadros jogaram com entusiasmo, mas com técnica restrita. Os do Olaria se mostraram com muita disposição para a luta, sem apresentarem entendimento em suas linhas e isto porque estão numa fase de ajustamento, preparando-se para o campeonato da cidade. Por outro lado, no time rubro-negro, não deixou-se de apreciar a espontaneidade dos novos que foram apresentados ontem. Jogaram com muita vontade, sem fazerem alarde que pudesse entusiasmar o torcedor. Os mais antigos na equipe, colaboraram da forma já conhecida, tudo fazendo para a beleza do espetáculo que, afinal, não passou de discreto.

Na arbitragem reapareceu o já conhecido Mario Viana, que teve um trabalho muito bom, auxiliado pelo desempenho dos jogadores.

BASQUETEBOL

Mais uma vez campeões brasileiros

Merecido o triunfo, pela melhor técnica

Mais um título vem de conquistar os cestobolistas cariocas ao vencerem a representação de São Paulo, na terceira partida da série "melhor de três", pelo 19.º Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto.

Dos mais justos foi o título que acabamos de conquistar uma vez que tivemos pela frente representações de alto nível técnico, como os baianos e os paulistas, êstes, nosso adversário nas finais.

Tivemos um ótimo preparo para exibições à altura do nosso nível técnico, sob a orientação do preparador tijucano Simões, que conseguiu armar uma equipe das melhores, até hoje conseguida por um técnico carioca. Utilizando de quase todo o time do Flamengo, como base, incluiu o veterano Celso Meyer para orientador dentro da cancha e, ainda, contando com a colaboração de mais dez jogadores requisitados aos demais clubes filiados à F. M. B., Simões harmonizou o conjunto com as possíveis modificações necessárias, de acôrdo com o adversário, e conseguiu, com isso, um novo título para o esporte do Distrito Federal — Campeões Brasileiros de Bola ao Cesto de 1949.

Durante todas as partidas disputadas, os cariocas souberam se impôr com a sua personalidade técnica e, mesmo na que foram vencidos souberam receber a derrota como esportistas, sem que um senão fôsse notado.

Parabéns, pois, aos atuais Campeões Brasileiros de Bola ao Cesto.

O "CASO" MARTIM ANDRADE

Ameaçado o C. R. Guanabara de perder um dos maiores "valor-revelação" da natação carioca — O "sprinter" internacional é imprescindivel ao grêmio azul-turquesa — O sr. Mallemont, sem razão, agiu precipitadamente

Nossa reportagem movimentou-se na tarde de ontem a fim de averiguar as últimas notícias propaladas a respeito do "caso" Martim Andrade x Nelson Mallemont, que vem movimentando os círculos ligados à náutica local, porquanto, após uma desinteligência havida entre os dois, o nadador guanabarino foi tido como expulso do clube, sem maiores explicações.

ANTECEDENTES

Conforme havíamos dito ontem, as causas deviam ter tido antecedentes, e para analisarmos o fato devíamos nos transportar aos mesmos, e não nos conformarmos em nos basear unicamente nos ditos de uma das partes. E os antecedentes, segundo soubemos, têm seu início longe, isto é, em Montevidéu, quando o sr. Mallemont, na qualidade de chefe da delegação Sul-Americana de Natação, desaviu-se com o jovem representante da aquática nacional por motivos particulares. Entra também aí a imposição de sua esposa. Daí para cá o sr. Mallemont tem procurado perseguir (usamos um termo bem carioca para explicar o "caso") o nadador, e aproveitando-se de uma "deixa", dada por Martim Andrade na piscina do C. R. Guanabara por ocasião de um jôgo — treino de Water-polo, teve uma discussão com o mesmo. O "bate-boca", a princípio por questão de pendência pessoal, foi levado pelo procer do C. R. Guanabara ao terreno clubístico, acabando o referido elemento por exigir a expulsão do "sprinter" do grêmio, o que é um absurdo, porquando o clube, que será o único prejudicado nisto tudo, não pode e nem deve prescindir do concurso de Martim, e ainda agora, às portas do certame oficial da cidade, e ao qual é o Guanabara concorrente principal no título. Voltaremos ao assunto.

UMA SAUDAÇÃO AOS "FANS" DO BRASIL — Como tivemos oportunidade de divulgar, já se encontra no Rio, desde sábado, a delegação do Equador, um dos concorrentes ao XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol. Ainda na estação de hidros da Panair, abordado pela reportagem do MANHÃ, o presidente da embaixada, sr. Fausto Gomes Teran, fez, por nosso intermédio, uma saudação aos "fans" do Brasil, saudação essa aliás, já por nós publicada. Na gravura, o representante-mór dos equatorianos, quando escrevia a sua saudação, tendo ao lado o nosso redator.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula, Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367

De 1 às 7 horas.

ENCAMINHADO AO TRIBUNAL O "CASO" MUNDINHO

O "caso" Mundinho foi encaminhado pelo presidente da Federação Metropolitana de Futebol ao Tribunal de Justiça a fim de ser o mesmo apreciado por aquele poder.

Como se sabe, Mundinho denunciou o contrato alegando estar o seu clube atrazado com o pagamento de seus salários, pleiteando em consequência, a sua rescisão e passe livre.

TOSSE BRONQUITE GRIPE
SANOSTOSSIL

A 1º DE MAIO O INICIO DA TEMPORADA OFICIAL

O inicio da temporada oficial da Federação Metropolitana de Futebol está marcado para o dia 1.º de maio, quando será realizado um "extra" com o concurso de todos os clubes filiados à entidade carioca e mais o Manufatura.

Haverá jogos à noite, e de dia, devendo os prélios ser efetuados somente nos campos dos clubes: Vasco Flamengo, Fluminense e Botafogo.

Os jogos serão realizados em campos neutros